ANO XXVI RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1954 N. 7.871

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ETELVINO LUTARÁ POR SEU ESQUEMA

Cerveja, chope e água mineral vão desaparecer

Os comerciantes decidiram não vender mais cerveja e chope caso a COFAP insista em manter o tabelamento de bebidas alcoólicas que vigorou, excepcionalmente, no Carnaval.

Esgotados os atuais estoques (inclusive de águas minerais) não pretendem renová-los.

CRITÉRIO DE GRADAÇÃO

Querem os varejistas, pelo menos, que a COFAP introduza sensíveis alterações na tabela atual, sujeitando, por exemplo, a venda de bebidas álcoolicas ao critério da gradação tal com se fêz em relação às barbearias e tinturarias: um preço para casas de luxo, outro para estabelecimeentos de segunda categoria.

Consideram a tabela em vigor extremamente injusta, vez que, fixando preços-teto, não cuidou de computar os reajustamentos até 31 de dezembro, data marcada para o início da vigência da portaria. Além disso, excluiu do contrôle a cerveja preta.

Não compete à COFAP

O Sindicato da classe, que estêve reunido ontem à tarde, aprovou e encaminhou ao presidente da COFAP um memorial defendendo a liberação da cerveja e do chope.

Argumentam os comerciantes, no memorial, que se tratando, como se trata, de produto que não pertence à categoria de gêneros de primeira necessidade, não compete à COFAP intervir na matéria.

Em princípio, os interessados se sujeitam ao contrôle dos preços das águas minerais e refrigerantes mas entendem que se deve estabelecer distinção na venda avulsa direta ao consumidor, quando servidos à mesa ou ao balcão.

Proclamadas as campeãs do Carnaval

Sob palmas de entusiasmo e lágrimas de desconsôlo, o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura leu ontem, ante os representantes das Escolas de Samba e das grandes Sociedades carnavalescas, os resultados dos concursos das Escolas realizados na Praça Onze (1.º Beija-Flor, 122 pontos), no tablado da Avenida Presidente Vargas, (1.º Estação Primeira, 180 pontos), e dos préstitos, na Avenida Rio Branco (1.º Embaixada do Sossêgo, 95 pontos).

O representante da Escola de Samba Beija-Flor, vencedora do concurso das Escolas realizado na Praça Onze, desabou num pranto convulsivo (de contentamento), quando ouviu o sr. Alfredo Pessoa anunciar: "1.º lugar, Escola de Samba Beija-Flor, com 122 pontos". O Prefeito compareceu à solenidade e discursou agradecendo.

Os resultados

O resultado do concurso de Escolas de Samba realizado na Praça 11 foi o seguinte:

1.º lugar — Beija Flor — 122 pontos; 2.º lugar — Caprichosos dos Pilares — 108 pontos; 3.º lugar — Unidos de Congonhas — 102 pontos; 4.º lugar — Recreio de São Carlos — 101 pontos; 5.º lugar (empata-

(Conclui na 2.ª Página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: elevada.
VENTOS: do quadrante norte, frescos.
MÁXIMA: 34,3.
MÍNIMA: 23,4.

OS TERRORISTAS PÔRTO-RIQUENHOS



WASHINGTON — Lolita Lebron, Rafael Miranda e Andres Cordero, vistos acima, presos, são três terroristas pôrto-riquenhos que tentaram assassinar parlamentares norte-americanos. Segundo se diz, o Presidente Eisenhower, o Secretário Foster Dulles, e o chefe do F.B.I., Edgar Hoover, também seriam eliminados. Em face dêsse atentado, medidas de proteção foram adotadas na Inglaterra a fim de proteger o Parlamento. — (Foto INP-DC).

Vem à reunião (no Rio) dos Governadores do PSD ainda êste mês

O governador Etelvino Lins está insistindo na articulação do seu esquema, que espera pôr novamente na ordem do dia na segunda quinzena dêste mês, quando estará no Rio para a reunião dos governadores pessedistas.

O sr. João Roma, nas suas sondagens, realizadas no Rio e em São Paulo, continua a indicar, como uma das possibilidades de composição, quanto a candidaturas, a chapa Juarez Tavora-Juscelino Kubitschek, apesar do veto oposto à mesma pelo governador de Minas.

COM GARCEZ

Antes de se reunir o PSD, o sr. Etelvino Lins, conforme revelou à imprensa há dias, o sr. Lucas Garcez, terá um decisivo contacto pessoal com o Governador de São Paulo, a quem fará um apêlo no sentido de prevalecer agora o compromisso de apoio ao "esquema Etelvino" assentado durante a visita do chefe do Govêrno de São Paulo a Pernambuco e Bahia nos últimos meses do ano passado.

OS COMPROMETIDOS

Recorda-se que o compromisso em torno do esquêma abrange os governadores de São Paulo, Pernambuco e Bahia, contando com a simpatia, em princípio, dos governadores de Minas, Paraná, Espírito Santo e Rio Grande do Norte. Dadas as articulações anteriores, o esquema Etelvino, ao ser levado êste mês á reunião dos governadores pessedistas terá aí sua oportunidade de êxito, pois, como se sabe, é dentro da agremiação majoritaria que se trava, por iniciativa do sr. Amaral Peixoto e do Minstro da Justiça, a luta contra os propósitos do sr. Etelvino Lins de coordenar desde já as fôrças democráticas em vista de uma solução para o problema sucessório da República.

Acredita-se que os ultimos acontecimentos que culminaram com a crise de governo poderão se refletir no fortalecimento da tese do governador Etelvino.

Hostilizando Jango o atual ministro

A Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho distribuiu um comunicado à imprensa, ontem, em que a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria denuncia como ilegais a Comissão Permanente da Previdência Social e as Comissões Intersindicais.

Esses órgãos foram criados e mantidos pela administração ante-

(Conclui na 2.ª Página)

D. Alzira e seu Carnaval

Telefonou, ontem à noite, para nossa redação, o senhor Roberto Tavares, pedindo divulgássemos que um dos parceiros de folia carnavalesca da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, no baile de Quitandinha, domingo de Carnaval, de que publicamos ontem, expressiva fotografia – era seu irmão, sr. Glauco Tavares, primo da dita senhora.

Indagado sôbre a identidade do outro parceiro, respondeu que nem êle nem o irmão o conheciam.

Dulles pede medidas enérgicas contra o comunismo: Caracas

CARACAS, 4 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — A proposta para adoção de enérgicas medidas visando a liquidar a expansão comunista nas nações americanas, constituiu um dos pontos principais do discurso pronunciado hoje pelo Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, na X Conferência Interamericana.

Justificando seu pedido, o delegado dos EE.UU. esclareceu não haver "um só país nêste hemisfério em que não haja penetrado o comunismo internacional que atua sob as ordens de Moscou. Mas — acrescentou — nenhum de nós conhece perfeitamente o alcance dessa conspiração".

AMEAÇA À PAZ

..Prosseguindo em sua oração, Dulles afirmou: "Cresce, pois, o perigo, porque não tornamos clara nossa posição. Creio chegado o momento de tornarmos bem patente, de uma vez por tôdas, que consideramos qualquer despotismo estranho a nossos ideais;

(Conclui na 2.ª Página)

Solich quis ir embora para o Paraguai

O treinador Fleitas Solich amuou-se com os jogadores do Flamengo, no sábado de Carnaval, e estêve

(Conclui na 2.ª Página)

COM BAIANAS BANGU



O ex-Prefeito de Niterói recusou-se a transmitir o cargo

O ex-prefeito de Niterói, sr. Altivo Linhares, negou-se a transmitir o cargo solenemente ao seu sucessor, que ontem foi nomeado e ontem mesmo tomou posse, sr. Lealdino Alcântara, retirando-se do edifício da Prefeitura antes de ser dado início à cerimônia. A atitude do sr. Altivo Linhares é explicada pelo fato do novo prefeito ter sido indicado pelo sr. Barcelos Feio, contra o qual dirigiu êle ao governador Amaral Peixoto um verdadeiro libelo, quando lhe enviou carta exonerando-se irrevogavelmente.

A cerimônia da transmissão foi realizada com a ausência do sr. Altivo Linhares, fazendo uso da palavra apenas alguns próceres pessedistas, inclusive o cel. Feio.

22 MILHÕES

O ex-Prefeito deixa de saldo livre nos cofres da Prefeitura cêrca de 22 milhões de cruzeiros, fato que jamais se verificou em qualquer tempo. Com semelhante im-

(Conclui na 2.ª Página)

O avião esperou os artistas, que, entretanto, dormiam

Edward G. Robinson, June Harver e Fred Mac Murray dormiam a sono solto esta manhã, no Copacabana-Palace, enquanto no Galeão o avião da Braniff esperava por êles, além do horário normal de partida, na expectativa de os conduzir de volta aos Estados Unidos. Um telefonema para o Hotel esclareceu que os artistas não compareceriam ao embarque, pois não haviam dado ordens para ser acordados.

O fato é que os três, que haviam pensado, inicialmente, regressar diretamente à Hollywood, decidiram comparecer ao Festival de Cinema de Mar del Plata, para onde seguem hoje.

OS QUE VÃO

Com exceção de Jane Powell e Rhonda Flemming, que voltaram na noite de têrça-feira de Carnaval, todos os demais integrantes da delegação norte-americana seguirão para a Argentina, aonde se demorarão alguns dias.

Assim, vão: Edward G. Robinson, Walter Pidgeon, June Haver, Fred Mac Murray, Jeffrey Hunter, Barbara Rush, Jeanette Mac Donald, Joan Fontaine, Janet Gaynor, Ann Miller. Em Mar Del Plata juntar-se-ão a outros que virão diretamente de Hollywood.

O Carnaval

Astros e estrêlas levam uma excelente impressão do nosso carnavál, que consideram uma festa de imenso interêsse turístico. Salientaram que essa nossa festa popular poderia fazer convergir para aqui gran-

(Conclui na 2.ª Página)

As estrêlas norte-americanas Rhonda Flemming e Ann Miller que hoje partem para Buenos Aires, onde tomarão parte no Festival de Cinema de Mar del Plata, compareceram segunda-feira de Carnaval ao baile do Municipal, exibindo-se (e sorridentes), dentro de suas fantasias de baiana branca, confeccionadas com organdi Bangu, e bordadas a ouro e canudilhos. As baianas Bangu, que foram especialmente criadas para as duas artistas pelo jovem desenhista patrício José Ronaldo e executadas por Mary Angélica, irão para os Estados Unidos com as estrêlas. — Nas fotos, Rhonda Flemming e Ann Miller com as baianas da Bangu

Não renunciará Café para candidatar-se

O sr. Café Filho não renunciará à vice-Presidência da República para concorrer às eleições de deputado pelo Rio Grande do Norte.

Continuará como vice e concorrerá, ao mesmo tempo, a uma cadeira no Palácio Tiradentes.

A escolha

O vice-presidente estudou o problema, chegando à conclusão de que não existe qualquer incompatibilidade, para que dispute, no seu posto atual, uma eleição. Além do mais, se eleito, terá êle o prazo de seis meses — que é o que a lei dá aos deputados diplomados p. tomarem posse — durante o qual decidirá se continuará na vice ou se assumirá a deputação. Sòmente, assim, em outubro de 1955 o problema de deixar a vice-presidência se apresentará ao sr. Café Filho e, segundo informou êle, decidirá no momento de acôrdo com as circunstâncias políticas.

O sr. Café Filho informou ainda que, ao se candidatar a deputado, não assumirá com o eleitorado compromisso de exercer o mandato, dispondo-se a concorrer ao pleito tão sòmente em atenção às conveniencias partidárias.

★ O carnival dos Vargas ★



O sr. Getúlio Vargas tem a paixão do Poder do Estado, mas contenta-se com suas aparências. O seu grande empenho foi sempre afastar de suas vistas o têrmo inevitável do seu Govêrno. Por isso, enquanto pôde, repeliu a figura política do sucessor. Resistiu vitoriosamente, no fastígio do mando, à previdência de um sota que em tôda eventualidade mantivesse o princípio da encarnação da suprema autoridade do Govêrno. Todavia, na loucura ambiciosa que o atacou, o homem das novas concepções do Estado discricionário quis o Poder a todo preço. Ajoelhou-se diante dos ídolos da Democracia, submeteu-se aos postulados de um regime odiado e com cujos princípios e imposições sabia-se totalmente incompatível.

Êsse é o drama odioso do velho Vargas. Vai declinando aos empurrões. Sente-se decifrado nas suas mais ocultas intenções. Ninguém acredita na sua palavra ou nos seus compromissos. Todos enxergam, bem claramente, a insinceridade, a hipocrisia, a mistificação de suas atitudes, que na realidade cifram-se no seu irreprimível egoismo.

Os brasileiros já sabem, pois, que se confiaram longo tempo, sacrificaram gerações, consagraram a incompetência e desonestidade de um mito, cuja revelação final é a espantosa ruína e degradação do país. Evidentemente são os brasileiros os principais fautores das próprias desgraças. São êles, o número e a fôrça; poderiam portanto resistir vitoriosamente. Mas nas sociedades humanas as coisas não acontecem com tal simplicidade. O sentido gregário da humanidade não é o fruto de um instinto imutável, nas leis da natureza. Sòmente o tempo guarda a chave das soluções, que não se podem prever, nem adivinhar. Do que necessitamos é de tirar os ensinamentos dos fatos presentes, os quais vão construindo a memória e a consciência da nação, isto é, vão descobrindo sua maturidade política.

O Carnaval – 1954, visto por êsse prisma, deve descobrir o Brasil, confrontado com sua verdadeira imagem. A solução militar do projeto em andamento da guerra de classes promovida artificialmente pelo Govêrno que se diz republicano e democrático, mostra que um milagre interferiu, salvando o Brasil. Ninguém sabe, evidentemente, até que ponto os próprios chefes militares, que decidiram a intervenção, estão capacitados dos seus papéis históricos. Aí está a pasta do Trabalho para ser preenchida. Que decisão vai tomar o Vargas? Que acomodação, o calor do Poder induzirá aos homens que entretanto investiram-se em compromissoss de honra para a defesa à mão armada das instituições jurídicas e políticas, do regime democrático e da ordem legal?

Leonel Brizola, que partilha no Rio Grande do Sul da política dos parentes, é pouco menos que um débil mental, mas Deus às vêzes fala pela bôca dos dementes. Êsse Brizola fêz peremptórias declarações, de volta a Pôrto Alegre, segundo as quais a subida do general Zenóbio à pasta da Guerra só foi possível graças a uma *"campanha movida pela fôrça do dinheiro a que se juntou o pronunciamento de um grupo de militares que o poder econômico hàbilmente soube explorar em seu benefício, tal a forma como encaminhou e procurou interpretar o chamado memorial dos coronéis"*.

Essa é a moralidade dos fatos, segundo o Brizola. A interpretação do Jango Goulart é outra, porque lhe foi tirada do couro. A idéia sindicalista é do Getúlio, não tanto para ser o patriarca da revolução social, como para se reconciliar com os trabalhadores, que aliciou mediante promessas mentirosas para os atirar finalmente na miséria a mais infame, que é a resultante dos erros e dos abusos dos governantes. Segundo a interpretação Jango, o Vargas mais uma vez capitulou perante a resistência do Exército. Viu-se abandonado mas preferiu (como da outra vez) contemporizar à espera de que Deus se amerceie do velho. Por isso o sr. Getúlio Vargas apareceu tão doente nos pagos. Quase de rastros, suando frio, estêve na porta do recinto em que se realizava a festa da uva, mas não entrou. Adiante fêz um diagnóstico benévolo de seus males. Mas no que estava pensando realmente, não disse a ninguém.

Contudo, o sr. Getúlio Vargas voltou ao Govêrno cônscio de que já não o exerce mais. Sabe que vai ser por quase dois anos um trambolho, quando não seja uma bomba-relógio. O seu dia, neste caso, sòmente êle saberia. Em todo caso, desta vez haverá quem não seja pegado de surprêsa. Sua família está prevenida e vai segurando as últimas casquinhas. Pela primeira vez os filhos do Vargas agem de concêrto. O Maneco, cabeça dágua está aqui, farto da Sirei. As damas divertem-se à la gaúcha, isto é, com certo destempêro. Os fluminenses estão muito contentes com a primeira Dama da velha e gloriosa Província.

Eis aí o acêrvo que puseram nas costas do general Zenóbio. Os 84 coronéis ainda não sabem o bem ou o mal que fizeram ao Brasil. Tudo depende da inteligência dos fatos e de como os aproveitar, tirando as consequências.

J. E. DE MACEDO SOARES

★ RESENHA ★ Internacional

Exércitos de Chiang Kai Shek prontos para atacar a China Comunista

TAIPEH, Ilha Formosa, 4 (UP) — O Primeiro Ministro da China Nacionalista, Chen Cheng, informou hoje à Assembléia Nacional que os Exércitos do generalíssimo Chiang Kai Shek estão ativando os preparativos finais para contratacar a China Comunista.

Crise na Conchinchina

HYDERABAT, India, 4 (INS) — O Ministro do Partido do Congresso no Estado de Travancora, Cochinchina, no Sul da India, renunciou, hoje, depois de não ter podido obter uma maioria absoluta nas eleições da semana passada.

Assuntos asiáticos

PARIS, 4 (AFP) — Das indicações fornecidas pelos meios bem informados ressalta que a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão, agora, de acôrdo para que os trabalhos da Conferência sôbre Assuntos Asiáticos se realizem, a partir de 26 de abril, em Genebra, no Palácio das Nações, antiga sede da Liga das Nações.

Europeização do Sarre

BONN, 4 (AFP) — O Chanceler Adenauer tem a intenção de lançar as bases de negociações frutíferas, a respeito da europeização do Sarre, quando da visita que fará em 9 do corrente ao sr. Georges Didault, em Paris, antes de prosseguir viagem para Atenas, declara-se hoje nos meios políticos de Bonn.

Ike ataca McCarthy

WASHINGTON, 4 (INS) — Embora sem citar McCarthy pelo nome, o presidente Eisenhower, falando aos jornalistas, declarou que o standard do "Fair Play" estava sendo violado.

Mau-Mau mortos

NAIROBI, Kenya, 4 (INS) — As tropas britânicas mataram em duros combates, 2 membros da Sociedade secreta antibrancos, dos Mau Mau, entre os quais o general Gicuma, o mais destacado comandante terrorista nas zonas de Nanyuki e Narumoru, próximo ao Monte Kenya, ao Sul de Noeri.

Saúde do Papa

CIDADE DO VATICANO, 4 (UP) — O Papa Pio XII foi submetido, hoje, a uma nova alimentação especial, destinada a permitir a seus médicos fazerem uma série de radiografias do estômago e outros órgãos, de grande importância para sua cura.

Resposta ianque

TÓQUIO, 4 (AFP) — Foi publicado pela embaixada dos Estados Unidos o comunicado oficial norte-americano que repele as acusações soviéticas relativas ao caso Krekov. Declara o comunicado que as autoridades governamentais norte-americanas não conhecem nenhum funcionário com o nome de Albert Parmin ou Edward Martin.

Decretos do Bey

PARIS, 4 (INS) — O Bey de Tunis assinou seis decretos entre êles um que estabelece que o gabinete do Govêrno Tunisiano estará constituído por 3 ministros tunisianos e cinco franceses.

Acusacões do Equador ao Peru

QUITO, 4 (U. P.) — O govêrno do Equador insiste hoje em que o Peru fechou uma parte da fronteira entre os dois países, depois de haver acusado, ontem à noite, o Peru, de mobilizar suas tropas para a fronteira com o Equador.

Segundo a Chancelaria de Quito, a parte da fronteira fechada pelos peruanos é a que corresponde às provincias de El Oro e Loja.

No comunicado dado à publicidade ontem à noite, o ministério equatoriano diz que o encarregado de negócios do Equador em Lima foi notificado pelas autoridades peruanas, ao interrogá-las sôbre as causas do fechamento, que "as medidas tomadas eram de contrôle e vigilância".

O comunicado diz também que as autoridades peruanas não negaram ao Encarregado de Negócios que a fronteira havia sido fechada. Acrescenta que o fechamento da fronteira, levado a efeito em 24 de fevereiro, vem continuando sem modificação alguma, exceto num breve espaço de tempo de horas no dia 27 de fevereiro, quando se permitiu que viajantes procedentes do Equador atravessassem a linha divisória, e "consequentemente as autoridades peruanas mantém sua conduta impedindo o tráfego normal entre os dois países com os consequentes transtornos, dificuldades e inquietação, sobretudo se se levar em conta que concomitantemente houve mobilização de tropas peruanas para a fronteira do Equador".

Anuncia-se que o govêrno da França está disposto a cessar a guerra na Indo-China

O "BEIJA-PÉ"

ROMA — Assen Peikov, um conhecido escultor búlgaro, demonstra tôda sua admiração pela famosa estrêla Ava Gardner, beijando-lhe o pé com tôda reverência. Peikov, que terminou há pouco uma estátua de Ava, para um filme de que ela participará, confessou que "as extremidades da estrêla são as mais belas que êle já havia visto". Com êsse gesto singular e pouco comum, Assen Peikov talvez venha a iniciar uma nova maneira de se render homenagem aos encantos físicos de uma mulher. — (Foto INP-DC).

Essa resolução será divulgada na Conferência de Genebra, em abril

PARIS, 4 (INS) — O Gabinete Francês, segundo informam, parece estar inclinado a promover a cessação das hostilidades na Indochina, não obstante tal acontecimento não fôsse autorizado a ser divulgado antes da Conferência de Genebra, a 26 de abril. O primeiro ministro da India, Jakhralal Nehru sugeriu que os francêses e os guerrilheiros do Viet-Minh concluissem um armistício anterior à Conferência sôbre Assuntos no Extremo Oriente.

IMPOSSIVEL UM ACORDO

O govêrno de Lamiel decidiu ontem, segundo se noticia, que o «caráter de guerra na Indochina tornaria impossível a conclusão de um acôrdo para término das hostilidades, num futuro imediato».

ATIVOS OS REBELDES

HANOI, 4 (UP) — O aumento das atividades rebeldes no delta do Rio Vermelho levou, hoje, as unidades comunistas, a sete quilômetros e meio de Hanoi, determinando um estado de alerta na capital da Indo-China.

O troar da artilharia e o pipocar das armas de pequeno calibre eram ouvidos aqui, enquanto o general rebelde, Vo Nguyen Giap, comandava suas unidades do delta em uma campanha inspirada, no que se acredita, pela próximas conversações de Genebra sôbre os problemas do Extremo Oriente.

As tropas franco-vietnamesas tiveram de permanecer em atividade durante 48 horas de luta contra violentos, embora disseminados ataques do inimigo, em tôda a zona de arrozais, estrategicamente vital.

O alto comando francês anunciou que os vermelhos atacaram Senho, a sete quilômetros e meio daqui, em direção oeste; mas os defensores repeliram a investida sem perda alguma.

ATAQUES COMUNISTAS

Os observadores desta capital predizem que o general Giap lançará novos assaltos na região do delta, durante as sete semanas que faltam para a conferência de Genebra, com o objetivo de criar uma atmosfera diplomática favorável às reclamações comunistas, antes que se iniciem as conversações para a cessação do fogo.

As conquistas territoriais não constituem a preocupação maior de Giap, segundo os observadores. Acredita-se que tanto êle quanto o líder comunista Ho Chin Minh estão mais preocupados com o efeito psicológico das unidades rebeldes livremente estendidas em uma zona que os franceses assinalam como «o verdadeiro objetivo-chave» da guerra na Indo-China.

O início de outra campanha de propaganda comunista foi confirmada por uma irradiação da emissora rebelde, que formulou protestos contra a «Intervenção norte-americana» na Indo-China.

ATACAM OS FRANCESES

Os tanques franceses atacaram as instalações rebeldes em um ponto situado a leste de Dien Bien Phu, 280 quilômetros a oeste de Hanoi. Os fortins rebeldes, a quase três quilômetros de Dien Bien Phu, foram submetidos ao que o comando francês qualificou de "verdadeiro dilúvio" de projéteis, durante mais de uma hora.

Pára-quedistas de Dien Bien Phu, desceram por trás dos tanques para se apoderarem das posições rebeldes nas colinas que dominam o perímetro da defesa.

As autoridades francesas afirmam que êsse foi o mais poderoso ataque, com apoio de tanques, lançado pelos defensores do reduto francês, desde que os comunistas puseram cêrco àquela posição, a 20 de novembro do ano passado.

Favorecido o comunismo pela miséria

CARACAS, 4 (INS) — O Ministro das Relações Exteriores e presidente da delegação do Chile à Conferência Interamericana, reunida nesta capital, sr. Tobias Barros Ortiz, atacou hoje, de cheio, os problemas econômicos da América Latina, assinalando que as discriminações produzem inquietação, e dão lugar a que o combate ao imperialismo ianque dê aso à entrada do comunismo.

DESNIVEL ECONÔMICO

O representante chileno afirmou, todavia, ter "comprovado, de [illegible], o impressionante desnível econômico entre os povos da América, resultante da desigualdade, e da falta de aproveitamento dos recursos naturais e da valorização desorganizada, arbitrária e indiscriminada do trabalho, em muitos países, cuja inquietação aumenta ante à caprichosa flutuação das produções."

AUSENTE A COSTA RICA

PARIS, 4 (U.U.) — Francisco de Mirandes, Encarregado de Negócios da Costa Rica, declarou hoje que seu país não assiste à X Conferência Inter-Americana de Caracas porque deseja chamar a atenção sobre outras formas de totalitarismo em certos países americanos.

Disse que a Costa Rica sabe perfeitamente que as Nações reunidas na Venezuela dedicam sua atenção à solidariedade Pan-americana e à defesa continental contra o comunismo.

"Não obstante — continuou — acreditamos apropriado que um país, por sua propria ausência da Conferência proporcione alívio aos sofrimentos dos povos que lutam contra outras formas de totalitarismo em seu próprio país.

"Ao tomar esta decisão, Costa Rica espera salientar que em nosso Continente se travam duas lutas simultâneas".

Recordou em seguida a guerra civil travada em seu país em 1948", que demonstrou que as tiranias da direita se uniram às da extrema esquerda — o comunismo internacional — para lutar contra a democracia e lagalidade".

"Costa Rica acredita — terminou — que pode cumprir melhor suas obrigações não assistindo à Conferência de Carácas nas circunstancias atuais. Não obstante, compreende os motivos igualmente respeitáveis dos Estados que assistem a ela".

WASHINGTON, 4 (U.P.) — A maioria dos observadores que em Washington acompanha a X Conferência Interamericana de Caracas, sublinha o fato de que, em seus discursos, todos os ministros latino-americanos que fizeram uso da palavra ontem, atribuiram importância primordial ao problema econômico.

Produziu aqui um interêsse todo especial, em vista das atividades que estão desenvolvendo certos grupos para reduzir o consumo de café nos Estados Unidos, o projeto de resolução apresentado pela Colômbia, no qual se declara que "contraria aos interêsses americanos e às boas relações entre os povos do continente" qualquer campanha contra os preços remuneradores dos produtos básicos de países menos desenvolvidos.

Nos círculos latino-americanos de Washington, acredita-se que são numerosos os países da América Latina que consideram mais importante as medidas que resolvam os problemas econômicos do que as que se proponham a abater o comunismo.

Aureliano Otanez, ministro do Exterior da Venezuela, Miguel Angel Campa, ministro de Cuba e Ricardo Rivera Schreiber, do Peru, salientaram a importância que tem a eliminação da ameaça comunista, mas também insistiram na necessidade de se solucionar os graves problemas econômicos do continente.

Possível solução para o caso Haya de la Torre

WASHINGTON, 4 (INS) — Em fontes diplomáticas latino-americanas de Washington, se expressaram hoje esperanças de que a nomeação de Votor Raul Haya de La Torre como delegado ante a Organização Econômica, Social e Cultural nas NN.UU. (UNESCO) contribuirá para atenuar a já dilatada crise entre a Colômbia e o Perú a respeito do asilo do dirigente aprista peruano na Embaixada colombiana em Lima.

A Liga pro-direitos humanos, que tem sua sêde em Nova York, comunicou ao Secretario eGral das Nações Unidas, que designou Haya de La Torre, como seu representante ante a Unesco. O exilado dirigente é um dos membros do Conselho Consultivo da Liga.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

SOLICH QUIS...

de malas prontas para ir embora.

Só não o fêz porque os profissionais rubronegros voltaram atrás em sua atitude, pedindo as desculpas que lhes exigira o preparador paraguaio.

Horário

Sábado à tarde, na concentração de Friburgo, onde se acham os profissionais do Flamengo, em gôzo de férias, Solich havia fixado com êstes o horário para o recolhimento, à concentração naquele dia, e ao clube — pois desceriam para o Rio no domingo — nos dias de Carnaval.

Revolta

Os jogadores tiveram então liberdade para passear até às 21,30 horas, quando deveriam estar de volta à concentração. Surpreendentemente, pois haviam acabado de concordar com o técnico, decidiram não mais sair nem dirigir a palavra a Solich, ou sequer lhe dar ouvidos. Queriam ficar na rua até às 23,30 horas.

Desculpas

Percebendo o que se passava Solich chamou o "capitão" Jadir e mandou que transmitisse aos companheiros o aviso de que se retiraria imediatamente, caso não lhe fôssem pedidas desculpas pela insubordinação. Jadir levou o recado e, em pouco, surgia o jogador Mauricio para solicitar ao tecnico, em nome dos revoltados, as desculpas exigidas.

Camaradagem

A mente do preparador guarani desanuviou-se imediatamente. Chamou os jogadores e foi passear com êles. Até às 23,30 horas.

Dulles pede...

que, em firme união, lhe negamos o direito de dedicar-se à rapinagem em nosso hemisfério; e que, se fizer caso omisso de nossa advertência e não se afastar, temos que fazer-lhe frente como a uma situação de ameaça à paz da América".

"O que sugiro, continua, não significa de modo algum intervenção nos assuntos internos de qualquer República americana. Há grande margem para as naturais divergências e tolerâncias entre as instituições políticas dos diversos estados americanos, mas, aqui, não há lugar algum para instituições a serviços de patrões estranhos".

Problemas econômicos

O secretário de Estado norte-americano dedicou, também, boa parte de seu discurso aos problemas econômicos das nações americanas, nos quais se apresenta um grande interêsse.

Delegados de diversas delegações têm afirmado, mesmo, que a solução do problema econômico e outras questões políticas contribuirá de maneira decisiva para a erradicação do comunismo nas Américas.

Falando sôbre a possibilidade de ajuda financeira por parte dos Estados Unidos, Dulles disse que o seu país gostaria de ver o capital privado contribuindo para o fomento das nações latino-americanas; porém explicou que êsse capital não pode ser "forçado" e sim "atraído". E acentuou, "tal decisão depende de vocês".

Café

Falando, em seguida, dos problemas do café, Dulles declarou: "Sei muito bem que os países produtores de café, no hemisfério ocidental, não desejam que os preços dêsse artigo subam de maneira a desanimar o consumo e a criar outras preferências no tocante a bebidas. Os preços atuais, em meu entender, devem-se, primordialmente, a causas naturais, alheias à vontade humana. É possível, também, que até certo ponto, as condições naturais se tenham agravado com o tráfico artificial do produto, mas essa não é responsabilidade dos produtores. Já nos ocupamos dêsse assunto e estou certo de que todos verão com bons olhos tôda melhora que se possa encontrar, neste particular.

Os consumidores dos Estados Unidos não vêm com agrado a alta de preços, do mesmo modo que, a vós desagrada a baixa dos preços dos produtos que exportais. Aceitamos que, num sistema livre, ocorram flutuações em ambos os sentidos, mas posso assegurar que não há nenhum plano em perspectiva para fazer frente, em forma arbitrária, ao problema dos preços, mediante a imposição de um preço-teto artificial."

O ex-prefeito...

portância, o sr. Lealdino Alcântara poderia realizar inúmeras obras novas e concluir várias outras que se arrastam há anos. E' voz corrente, entretanto, que aquela importância será desviada para fins meramente politicos, ocorrendo fato semelhante ao que se verificou quando o sr. João Brandão Junior deixou a Prefeitura de Niterói, que foi ocupada pelo atual deputado Brigido Tinoco, com mais de 10 milhões de cruzeiros de saldo.

Não apoiou

Todos os vereadores do P.S.D. foram convocados, na manhã de quarta-feira, pelo cel. Fe[illegible]o para referendarem, como membros do Diretório Municipal, o nome do novo prefeito. Sòmente o sr. Calixto Nami Calil negou-se a comparecer à reunião. O edil pessedista classificou a convocação como inutil, pois o sr. Lealdino Alcantara, embora sendo um ilustre desconhecido nos meios politicos fluminenses, já havia sido nomeado.

— Se fosse para decidir sôbre a nomeação— disse-nos o sr. Calixto Call — eu ainda compareceria. Mas apenas para referendar uma nomeação sobre a qual não foi consultado, não havia a menor necessidade.

Proclamadas...

dos) — Império de Jacarépaguá — 95 pontos e União do Centenário — 95 pontos; 6.º lugar — Unidos da Piedade — 93 pontos; 7.º lugar — Unidos do Bento Ribeiro — 91 pontos; 8.º lugar — Mocidade do Paraiso — 89 pontos; 9.º lugar — G. Unidos do Marangá — 8 pontos; 10.º lugar (empatados) Capricho do Centenário e Cartolinhas de Duque de Caxias — 86 pontos 11.º lugar (empatados) Além do Horizonte e Unidos do Morro Azul — 84 pontos; 12.º lugar — Independentes da Serra — 82 pontos; 13.º lugar (empatados) Unidos de Jacaré e Aprendizes da Boca do Mato — 81 pontos; 14.º lugar — Recreio de Inhaúma — 77 pontos; 15.º lugar — Unidos do Tuiti — 76 pontos; 16.º lugar Unidos do Leme e Flôr do Lins — 75 pts.; 17.º R. Rocha Miranda — 74 pontos; 18.º lugar — Unidos do Barão — 73 pontos; 19.º lugar — Corações da Liberdade - 66 pontos, o Império do Campo Grande, também com 66 pontos.

As super-campeãs

O resultado do concurso realizado no tablado (porta-aviões) da Avenida Presidente Vargas, para a escolha das Escolas de Samba supercampeãs, foi o seguinte:

1.º lugar — Estação Primeira — 180 pontos; 2.º lugar — Império Serrano — 177 pontos; 3.º lugar — Acadêmicos do Salgueiro — 167 pontos; 4.º lugar — Portela — 161 pontos; 5.º lugar — Aprendizes de Lucas — 141 pontos; 6.º lugar — Filhos do Deserto — 138 pontos — 7.º lugar — Unidos do Salgueiro — 126 pontos; 8.º lugar — Indios do Acaú — 105 pontos; 9.º lugar — Unidos do Cabuçu — 99 pontos; 10.º lugar — Unidos do Catete — 96 pontos; 11.º lugar — Paraiso das Baianas — 95 pontos e Unidos da Tijuca também com 95 pontos; 12.º lugar — Unidos da Capela — 94 pontos; 13.º lugar — Vai se Quiser — 90 pontos, 14.º lugar — Unidos do Graiaú — 86 pontos; 15.º lugar — Floresta do Andaraí e Unidos do Indaiá — 81 pontos; 16.º lugar — Império da Tijuca — 80 pontos; 17.º lugar — Acadêmicos do Engenho da Rainha — 76 pontos; 18.º lugar — Aventureiros da Matriz — 64 pontos; 19.º lugar — (empatados) — Unidos da Tamarineira e Paz e Amor — 60 pontos; — 20.º lugar — Independentes do Rio — 58 pontos; 21.º lugar — (empatados) — Independentes do Leblon e União de Vaz Lobo — 51 pontos.

A Comissão Julgadora foi a seguinte: Renato Miguez, Mercedes Silva, M. José Nunes Sobrinho, Canuto Silva e Dulce Louzada.

As grandes sociedades

Finalmente, o resultado do desfile dos carros alegóricos das grandes sociedades, terça-feira gorda, na Avenida Rio Branco, foi o seguinte: 1.º lugar — Embaixada do Socêgo, 9[illegible] pontos; 2.º — Clube dos Embaixadores, 90 pontos; 3.º — Clube dos Cariocas, 56 pontos; 4.º — Fenianos, 52 pontos; 5.º — Turunas de Monte Alegre, 37 pontos; 6.º lugar — Pierrots da Caverna, 32 pontos.

Estiveram presentes os representantes dos clubes: Embaixadores, Cariocas, Turunas, Pierrots da Caverna, Embaixada do Socêgo e Fenianos.

O avião esperou...

de afluência de turistas, desde que houvesse maior propaganda.

A extraordinária manifestação que receberam da gigantesca massa humana, à entrada do Municipal calou-lhes profundamente, ficando como uma coisa inesquecivel. Alguns disseram que jamais haviam recebido de tanta gente manifestação mais calorosa, mesmo nos Estados Unidos.

Um romance

Não passou despercebido a todos quantos estiveram em contacto mais chegado com os norte-americanos, o interêsse mais acentuado que Walter Pidgeon dedicou a uma jovem brasileira (magrinha e pequenina), cujas iniciais são: L.B.).

Foi com ela para tôda parte, levando-a, inclusive, para o baile do Municipal. L.B. foi o "affair" de Walter aqui no Brasil.

O casal Flynn

O que todos notaram foi o absoluto segundo plano em que sempre ficou Patricia Wymore, em relação ao seu marido. Conquanto seja uma das "caras-novas" do Cinema, Pat passou aqui, apenas como a senhora Errol Flynn, que, aliás, não lhe dava muita importância.

Algumas vêzes Pat retirava-se da presença do marido, quando êste demonstrava um interêsse mais acentuado por qualquer jovem.

Hostilizando...

rior e resultaram do I Congresso de Previdência Social, reunido no Rio, o ano passado, por iniciativa e sob a presidência do sr. Jango Goulart, então Ministro do Trabalho.

O comunicado

É a seguinte a nota da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria:

"A Comissão Nacional dos Trabalhadores na Indústria vem de alertar às Federações e Sindicatos filiados bem como aos operários em geral contra a ação dos que, se intitulando líderes sindicais e à frente de organizações nitidamente ilegais, como a Comissão Permanente da Previdência Social e Comissões Intersindicais, procuram jogar as classes obreiras contra o regime democrático e autoridades constituídas, objetivando a criação de um clima de descontentamento e desordem.

Adverte a C.N.T.I. êsses individuos — como Elias Adaine que, segundo consta, nem sindicalizado é — não tem nem nunca tiveram autoridade para falar em nome dos trabalhadores brasileiros, que possuem representantes legalmente eleitos e aptos a defender seus interêsses, dispensando perfeitamente a intromissão de agitadores profissionais".

A radiografia e o diagnóstico do joelho de Getúlio

PETRÓPOLIS, 4 (D. C.) — Embora não se atribua, nos meios oficiais, maior gravidade ao estado de saúde do sr. Getúlio Vargas, correu, ontem, que está um tanto inflamado o joelho do Presidente da República.

No dia de seu embarque para o sul, o sr. Getúlio Vargas foi ao consultório do médico Sidney Lopes para fazer uma radiografia da perna afetada.

Sem confirmação, informa-se, nesta cidade, que os médicos suspeitam de osteomielite na perna do Presidente da República.

Escola do Bairro de Fátima

O secretário de Educação tomou providências para que até o fim do corrente mês estejam concluídas as obras da escola primária que está sendo construídas no Bairro de Fátima.

As determinações do secretário nesse sentido foram feitas ao diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares. Com a inauguração dessa escola, será entregue ao público, também, a que está sendo levantada na Estação de Paciência.

Sob vigilância o parlamento da Inglaterra

LONDRES, 4 (INS) — O comissário de Polícia, sir John Nott-Bower, ordenou hoje novas medidas de segurança no Edifício do Parlamento, para impedir incidentes semelhantes ao provocado, na última segunda-feira, em Washington, por 4 nacionalistas portorriquenhos. Diz-se que entre as novas medidas figura uma redobrada vigilância das pessoas que se aproximarem do prédio.

RIGOROSA PROTEÇÃO

WASHINGTON, 4 (INS) — Continuam em vigor hoje as medidas de rigorosa proteção aos principais funcionários norte-americanos, E novas precauções de segurança nas duas casas do Congresso encontram-se em estudos. Tais medidas foram tomadas em consequência do ataque a arma de fogo contra os membros da Câmara de Representantes, 2ª-feira. Os quatro fanáticos portorriquenhos que feriram 5 congressistas, quando dispararam das galerias, suas armas, visando o semi-circulo do plenário — encontram-se detidos na prisão do Distrito de Columbia, sob processo que poderá resultar em penas de 125 anos para cada um.

O representante Alvin Bentley, republicano de Michigan, o ferido em estado mais grave, continúa em perigo de vida, no Hospital Casualty, de Washington. O dr. Joseph R. Young, cirurgião-chefe dêsse nosocômio, informou ontem pela manhã que o estado de Bentley «continúa sem alterações», sendo ainda «bem grave». O dr. Young disse que o congressista não descansou bem a noite de ôntem, como ocorrera na anterior, por observar-se febre alta, o que foi, «agora, controlado».

MENSAGEM DE SIMPATIA

S. SALVADOR, 4 (INS) — A Assembléia Legislativa concordou, por unanimidade, em enviar uma mensagem de simpatia ao Congresso, especialmente à Câmara dos Deputados dos EE. UU., expressando o pesar dos deputados de El Salvador sôbre os recentes acontecimentos que vitimaram 5 congressistas norte-americanos, endereçando a referida mensagem ao embaixador ianque em S. Salvador, McDermott.

PRESO O "CHEFE"

CHICAGO, 4 (UP) — A polícia detêve cinco membros do Partido Nacionalista portoriquenho, entre os quais o "pretenso chefe" dêsse partido nos Estados Unidos, mas não conseguiu encontrar até agora o irmão da mulher que, ao lado de três cúmplices, fêz os disparos contra os congressistas na Câmara dos Representantes.

O "pretenso chefe" dos nacionalistas, aqui detido, chama-se Jorge Luís Jimenez e conta 28 anos de idade.

Declarou-se que não é atribuído crime algum a qualquer dos detidos, embora um dêles estivesse armado.

Os outros quatro detidos são: Angel Luís Medina, de 24 anos; Amadeo Díaz Matos, de 38; Pedro John Rosario, de 33; e Angel Gonzalez Marin, de 34.

Medina achava-se armado de pistola semiautomática, calibre 38, oculta debaixo do travesseiro de sua cama.

A polícia informa que continua no encalço de Gonzalo Lebron, irmão de Lolita Lebron, que foi quem começou a disparar contra os representantes na Câmara. Lebron havia declarado a um jornalista que "é o chefe do Partido Nacionalista".

Acredita-se que êste indivíduo esteja oculto na residência de amigos.

CHICAGO, Illinois, 4 (A.F.P.) — Em consequência de uma carta que ameaçava de morte o chefe dos serviços de saúde da cidade, o prefeito de polícia de Chicago ordenou a detenção, para fins de inquérito, de todo portorriquenho que tenha informações diretas a respeito do movimento nacionalista. A colônia portorriquenha de Chicabo abrange vinte mil pessoas. Durante a noite de ontem para hoje foram interrogados cinco indivíduos. Acredita-se que a ameaça dirigida ao diretor dos serviços de saúde tenha sido motivada pela opinião dêsse funcionário municipal, segundo a qual todos os portorriquenhos desempregados deveriam ser recambiados para o seu país natal.

Última hora esportiva:

São Paulo na frente do Campeonato Brasileiro de Natação

SÃO PAULO, 4 (De Fred Quartarolli, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Vencendo quatro das sete provas disputadas na abertura do Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos e Water-Polo, ontem, na piscina do Pacaembu, os paulistas assumiram a dianteira e marcham para a conquista do tricampeonato. Os resultados, de um modo geral, foram bons. A melhor marca da noitada foi registrada pela nadadora carioca Isa Teixeira de Almeida, nos 100 metros nado de costas, com 1'18"1. Na última prova, verificou-se um deslise. Leda Carvalho, de S. Paulo, a quem cabia fechar o revesamento de 4 x 100 metros, pulou nágua antes que sua companheira tocasse a borda da piscina. Reunidos os juízes, êstes mantiveram a vitória da representação bandeirante, apesar dos protestos partidos de parte do público e dos dirigentes da delegação do Distrito Federal.

OS RESULTADOS

1.ª Prova - 100 metros - Nado livre - Moças: 1.º) - Léda de Carvalho, São Paulo, com o tempo de 1'10"4; 2.º) - Vilma Luz, Distrito Federal, com 1'12"0; 3.º) - Lúcia Paes Leme, do D. Federal, com 1'15"5. 2.ª Prova - 100 metros - Nado livre - Homens: 1.º) - Paulo Catunda, S. Paulo, com 1'00"8; 2.º) - Tetsuo Okamoto, S. Paulo, com 1'00"9; 3.º) - Aran Bogossian, D. Federal, com 1'01"8. 3.ª Prova - 200 metros - Nado de peito clássico - Moças: 1.º) Sônia Escher, S. Paulo, com 3'11"6; 2.º) - Vanda de Castro, S. Paulo, com 3'14"4; 3.º) - Irene Teixeira, R. G. do Sul, com 3'22"3. 4.ª Prova - 100 metros - Nado de costas - Moças: 1.º) - Isa Teixeira de Almeida, D. Federal, com 1'18"1; 2.º) - Idamys Busin, S. Paulo, com 1'22"5; 3.º) - Edith Kohl, S. Paulo, com 1'23"1. 5.ª Prova - 800 metros - Nado livre - Homens: 1.º) - Sílvio Kelli dos Santos, D. Federal, com 10'25"7; 2.º) - Vicente de Paula Lima, de M. Gerais, com 10'29"6; 3.º) - Nel Nogueira, do D. Federal, com 10'58"0. 6.ª Prova - Revesamento 4x100 metros - 4 estilos - Homens: 1.º) - Turma do D. Federal, com 4'44"5; 2.º - S. Paulo, com 4'51"4; 3.º) - Minas Gerais, com 4'54"0. 8.ª Prova - Revesamento 4x100 metros - Nado livre - Moças: 1.º) - Turma de S. Paulo com 4'54"9; 2.º) - D. Federal, com 4'57"5; 3.º) - Turma de M. Gerais, com 5'24"6.

CONTAGEM DE PONTOS

Feminino: 1.º) - S. Paulo, com 76 pontos; 2.º) - D. Federal, com 44; 3.º) - M. Gerais, com 23; e 4.º) - R. G. do Sul, com 5 pontos.

Masculino: 1.º) - D. Federal, com 52 pontos; 2.º) - S. Paulo, com 415; 3.º) - M. Gerais, com 23; 4.º) - R. G. do Sul, com 6 pontos; e 5.º) - Paraná, com 4 pontos.

Contagem Geral: - 1.º) S. Paulo, com 117 pontos; 2.º) - D. Federal, com 96 pontos; 3.º) - M. Gerais, com 46 pontos; 4.º) - R. G. do Sul, com 11; e 5.º) - Paraná, com 4 pontos.

A falta de 'quorum' prejudica os trabalhos da COFAP

A COFAP está em crise de "quorum". Não tem número para se reunir nem deliberar. Dos treze membros votantes que possui, está desfalcada de seis e os sete que restam, dificilmente comparecem. Ontem, como na quinta-feira passada, dia de reunião ordinária, não funcionou, convocando-se uma extraordinária para a próxima segunda-feira, tendo, para isso, sido expedido telegrama a todos os sete remanescentes concitando-os a não faltarem.

OS QUE FORAM PREJUDICADOS

Enquanto isso, uma porção de interêsses, que dizem de perto com a bôlsa do povo, estão sendo procrastinados porque as deliberações são tomadas em conjunto. Na pauta da sessão de ontem, havia para decidir — reajustamento das passagens de ônibus; instituição do popular nos restaurantes da cidade, reajustamento de preços do sal (pela segunda vez, pois já o foram no ano passado) e julgamento de diversos autos de infração impostos a comerciantes locais. Isso sem falar em diversos outros assuntos que figuram no expediente porque ainda não distribuidos.

Reunião do Secretariado

Hoje, às 10 horas, no Palácio Guanabara, reunir-se-á o Secretariado Municipal, sob a presidência do prefeito Dulcídio Cardoso.

Conclusões da 12.ª Pág.

PEIXE PODRE (CARGA))...

que, segundo declarações dos tripulantes dos navios atracados próximos às chatas, os vermes trazidos pelas moscas e desenvolvidos no contato com o peixe morto atingem comprimentos superiores a 8 cms. e infestam as redondezas.

DEPOIMENTO

Ouvido pela reportagem, disse o marítimo Domingos José, tripulante do navio "Bripe 2", que se acha atracado a poucos metros de distância das chatas do Lóide:

— Essa derrota chegou aí que não tem cristão de Deus que aguente êsse cheiro da peste. Os "tapurus" (vermes oriundos do peixe pôdre) andam por aí, a ponto de se pisar neles. Ainda ontem matei vários no meu navio.

Domingos diz ainda que, à noite, quando bate uma brisa, por leve que seja, é obrigado a ir dormir debaixo das máquinas do navio, já que o cheiro de óleo e o calôr da sala de máquinas são muito melhores do que sentir os odôres pútridos que se desprendem das chatas e que "se pode até pegar com a mão".

Frigorífico

Outro marítimo emprestou uma versão do motivo da chegada daquela carga ao cais, que parece ser a mais aproximada da verdade. Segundo êle, o peixe estaria num navio-frigorífico do Lóide e, por defeito dêste, teria sido passado para as chatas, que o trouxeram ao cais. E ali ficaram as duas embarcações — a "Navelloyd, 3 — T.100" e a "Calor" — a espera de que se providenciasse a remoção dos caixotes. Remoção essa que só foi iniciada ontem e com tal morosidade que grande parte da carga ficou para ser retirada hoje.

Consequências

Segundo as declarações do mesmo marítimo, as pessoas que passavam pelas proximidades do Armazém 33 durante os dias de Carnaval e subsequentes, raramente escapavam ao dissabor de "deitar carga no mar", tamanhas as náuseas provocadas pelo cheiro repugnante que infestava o local. E os guardas do cais e vigias dos navios não conseguem dormir direito desde que ali chegaram as desagradáveis embarcações.

Entra em nova...

ta do projeto à Câmara dos Deputados, caso seja aprovada emenda do Senado".

Segundo o sr. Joaquim Reis, tal argumento é "demasiado pueril", e explicou:

"Ninguém pode esperar passe um projeto dessa natureza pelo Senado Federal, sem que seja emendado. Os ilustres senadores apresentaram 109 emendas ao projeto. A última é, exatamente, a dos barnabés; aquela que dá aos servidores, sem distinção, apenas uma parte, infinitamente pequena, diante daquelas vantagens extraordinárias que se contêm no projeto".

Radialistas...

construção do Hospital dos Radialistas, obra social de grande vulto já em vias de conclusão, tem merecido de todos os radialistas, indistintamente, os maiores elogios. Vencendo as maiores dificuldades, o atual presidente da A.B.R. tem sabido atrair para a A.B.R. um clima de prestigio, podendo-se mesmo dizer que a associação nunca teve tanto vulto como sob sua direção. A classe reconhece isso, aliás. Mas à frente do Sindicato sua atuação tem deixado a desejar, daí surgir o movimento comandado pelo seu adversário de chapa na ultima eleição.

O CARNAVAL...

LEMBRADO O RIO DE JANEIRO

Embora premiando, quase que exclusivamente, sambas e marchas de autores populares paulistas (mais identificados com o espirito tradicional do folião e do Carnaval de São Paulo), os cronistas carnavalescos paulistanos não puderam esquecer o Rio de Janeiro, escolhendo para o 1.º lugar, entre as marchas, a composição "Vagalume", cuja primeira parte diz: "Rio de Janeiro / Cidade que nos seduz / De dia falta água / E de noite falta luz."

O Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, auscultando o gôsto popular, sancionou como resultado do seu concurso uma tirada de ironia do povo paulista contra a sua própria Capital, onde, segundo foi apurado pelo Serviço Nacional de Recenseamento, há inúmeras casas sem abastecimento dágua, no centro da cidade, e o racionamento de energia continua, enquanto no Rio de Janeiro já foi abolido.

Motoristas...

para trocadores e despachantes e 60% para os motoristas.

O não pagamento das diferenças salariais e tido pelos empregados, como quebra do acôrdo.

Readmissão

O presidente do Sindicato, sr. Francisco Compam leu para os associados, dois memoriais enviados ao Ministro do Trabalho e ao Ministro da Justiça, pedindo a readmissão dos motorista Oton Cordeiro de Santana, presidente da Comissão de Salários que foi dispensada da emprêsa onde trabalhava. Pedem, também, no memorial enviado ao sr. Tancredo Neves, que as multas sejam anuladas, principalmente, aquelas assinaladas pelos tacometros.

Nova assembléia

No dia 15 será realizada nova assembléia, quando então, será dada a palavra final sôbre o movimento paredistas, ou a normalização dos serviços.

Condicionado o aumento

As emprêsas de ônibus firmaram um acôrdo em separado com o Ministério do Trabalho no qual se condicionou o aumento de salários a majoração de tarifas.

No entanto até hoje, não foi resolvido o caso, não havendo solução aparente para o impasse.

Isolado o foco...

Produção Animal, sr. João Ferreira Barreto, a doença de "New Castle" vem grassando no Brasil há vários anos, mas confundida com outras doenças que apresentam uma sintomatologia semelhante. Segundo informações procedentes do Pará e Niterói, inúmeras galinhas morreram em 1953 em consequência dêsse mesmo mal, sendo que, no Nordeste, já em 1945 e 1946, no litoral e no sertão do Ceará e do Rio Grande do Norte, uma doença com os mesmos sintomas, provàvelmente a própria "New Castle", dizimou inúmeras aves.

Consumo sem alteração

O abastecimento de aves e ovos no Distrito Federal, no entanto, segundo anuncia ainda o sr. João Ferreira Barreto, não sofrerá alteração, incluindo-se a mortandade do aviário de Jacarepaguá entre as oscilações naturais da produção, registradas todos os anos.

"New Castle" não dá no homem

Quanto ao possível perigo que o mal de "New Castle" possa trazer ao consumidor, afirmou o sr. João Ferreira Barreto:

"Não deve haver o menor receio no consumo de aves e ovos, pois até hoje em nenhuma parte do mundo foi confirmado qualquer caso dessa doença no homem, contraída através de aves ou ovos contaminados. Os raros casos verificados na espécie humana resultaram de infecções contraídas em laboratório por técnicos que manipularam os virus sem os devidos cuidados".

Aguardem: ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO

O Que Se Diz:

...QUE o candidato das oposições ao govêrno do Espírito Santo é o coronel João de Almeida Freitas, que se destacou no episódio da Revista do Clube Militar pelas prisões de oficiais comunistas que, naquela época, realizou...

•

...QUE a UDN de São Paulo, muito embora aparentemente esteja inclinada a apoiar a candidatura do sr. Cunha Bueno ao govêrno do Estado, vem sendo trabalhada ativamente em favor do apoio à candidatura do sr. Jânio Quadros, que, por espantoso que pareça, não é ex-candidato, mas candidato mesmo...

•

...QUE o único membro da Mesa da Câmara aflito com as eleições do próximo dia 10 é o quarto secretário sr. José Guimarães, que, por sinal, foi eleito no ano passado, derrotando o sr. Amando Fontes, candidato à reeleição pela terceira vez...

•

...QUE, a propósito da nota que demos ontem nesta seção informando que, exceção do sr. José Américo, os demais ministros não compareceram aos respectivos Ministérios, na quarta-feira de Cinzas, soubemos no Itamarati que o Ministro interino das Relações Exteriores, Embaixador Vasco Tristão Leitão da Cunha, embora extremunhado, também compareceu ao seu gabinete, despachando normalmente.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.° - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

RAO E FOSTER DULLES



Flagrante da Conferência, vendo-se o chanceler brasileiro, sr. Vicente Rão, em conversa com o senhor Foster Dulles, Secretário de Estado norte-americano e chefe da delegação dos Estados Unidos

— Somos contrários a qualquer forma de intervenção: Rao

CARACAS — (De Luiz Paulistano, enviado especial do D. C.) — Somos contrários, por tradição e pela índole de nossa gente, a qualquer forma de intervenção nos assuntos internos de cada país, — disse, hoje, o chanceler brasileiro Vicente Rao.

O Ministro do Exterior do Brasil trouxe à Conferência «os sentimentos do nosso país e da gente brasileira» e «a mensagem de fé que nasceu ao calor das mesmas lutas pela independência, pela emancipação política dos povos que construiram êste mundo novo com a sua bravura, seu suor e seu sangue e se desenvolveu através de ininterrompidas relações afetivas, políticas, culturais e econômicas, numa esplendida demonstração do espírito de americanismo, uno e indivisível».

CONTRA O INTERVENCIONISMO

O chanceler Rao afirmou, solenemente, que "é tão valiosa para nós, nossa independência, nossa soberania, quanto a de todos os demais povos americanos".

Contra qualquer intervencionismo e manifestando-se pelo espírito da solidariedade americana, foi esta a tese central do discurso do chefe da delegação brasileira. Afirmou ainda o sr. Vicente que não se pode cogitar na América de medidas discriminatórias nem é possível pensarmos em estabelecer preços tetos artificiais, prejudicando as nações produtoras e atingindo gravemente a sua economia.

OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DO HOMEM

"O reconhecimento dos direitos fundamentais do homem manteve-se, durante longo tempo, adstrito à ordem jurídica interna e se caracterizou como expressão da fase individualista da vida política e econômica das Nações. Mas, aos poucos, com as transformações sociais resultantes dos novos ciclos econômicos criados pelo progresso técnico, presenciamos dois fenômenos que substancialmente vieram alterar os têrmos do problema. De um lado, mesmo na ordem interna, a declaração e a segurança dêsses direitos assumiu um caráter, não mais individualista, mas social, e, de outro lado, êste sentido social penetrou nos próprios atos constitutivos das organizações internacionais e, portanto, na própria estrutura das normas básicas da convivência das Nações. Pois assim que, das Cartas Inglêsas, da Constituição norte-americana, dos postulados da Revolução Francesa, do primeiro estatuto político da França Republicana e dos mais documentos políticos que, por tôda parte, logo se lhe seguiram evoluímos, de início, para as novas Constituições subsequentes à guerra de 1914 e a inclusão dos direitos sociais da pessoa humana entre os direitos assegurados e declarados nos atos constitucionais, e, mais tarde, assistimos à incorporação dêsses mesmos direitos na ordem internacional, quer através dos primeiros ensaios da Liga das Nações e de alguns de seus órgãos como, notadamente, o Bureau Internacional de Trabalho, quer através da Carta das Nações Unidas e da Declaração Universal dos Direitos do Homem, quer através da Carta Americana dos Direitos e Deveres do Homem, quer, finalmente, através da Carta da Organização dos Estados Americanos, que é, sem dúvida, sob êste aspecto, o mais completo documento contemporâneo. E, por êsse modo, o homem, considerado isoladamente ou como parte de grupos sociais ou da própria sociedade, penetrou na ordem internacional e por ela passou a ser protegido, não pura e simplesmente como unidade individual, mas como personalidade provida de direitos, individuais e sociais, de ordem espiritual, de ordem intelectual, de ordem política e de ordem econômica".

PROCESSOS DEMOCRÁTICOS

Prosseguiu o sr. Vicente Rão:

"A segunda diretriz, a que me referi de início, é a da democratização do processo de deliberações, no órgão de consulta dos Estados americanos. Falhou a Liga das Nações pela exigência da unanimidade de votos, ainda quando se tratasse de ameaça ou de agressão à segurança e à paz universal. Debate-se a Organização das Nações Unidas com o obstáculo invencível do abuso da faculdade de veto, abuso exercido exatamente pela mesma Nação que tem praticado os mais violentos e os mais injustificáveis atentados contra a paz e contra a humanidade. Mas, graças a Deus, na Organização dos Estados Americanos, em virtude dos artigos 8, 17 e 20 do Tratado de Assistência Recíproca, as medidas preventivas ou repressivas tendentes à defesa da paz no continente, são tomadas, vàlidamente, pelo voto qualificado de dois terços dos Estados signatários e para todos êstes Estados são obrigatórias, com a única exceção de não ser, nenhum dêles, obrigado a colaborar nas sanções com a fôrça armada, sem o seu consentimento. E' essa, com certeza, a maior e a mais poderosa contribuição que jamais se prestou à causa suprema da paz, e prestada foi pela Organização dos Estados Americanos, ao fixar êste marco decisivo que assinala a passagem do Direito Internacional do campo da doutrina para o campo da realidade.

Esse exemplo, dado por nós, americanos, teve repercussão universal e exerceu sensível influência na estrutura do Pacto do Atlântico Norte. Não temos, portanto, razões para descrer da eficiência de nossa Organização. Ao contrário, nela devemos confiar, procurando reforçá-la, para que de seu poderio possamos nos valer, singular ou coletivamente, a fim de preservar a paz e, dentro de paz, erguer a nossa prosperidade e construir o nosso futuro, porque tôdas as Nações americanas, sem exceção alguma, são Nações em marcha, em marcha a caminho da consecução de um destino grandioso, que poder algum conseguirá deter".

O ESTATUTO ECONÔMICO

E mais adiante:

"Não procurarei destacar, nem comentar, o profundo espírito americanista que presidiu à elaboração do transcendental documento que é o *Estatuto Econômico das Américas*. Mas, lícito não me é silenciar, querendo ser franco, sôbre a inexecução dessas deliberações, em sua maior parte, nem seria correto se escondessem os receios, que assaltam meu espírito, das consequências do enfraquecimento da cooperação econômica entre as Nações irmãs das Américas.

Sem cumprir as prescrições econômico-sociais de nossa Carta, sem organizar em bases sólidas nossa estrutura econômica e, consequentemente, nossa estrutura social, sem elevar o nível de vida das nossas populações à altura da dignidade humana, seremos nações fracas, e as nações fracas são o ambiente mais propício para a proliferação dos germes infecciosos das ideologias subversivas, das fôrças de desagregação, de destruição de nosso modo cristão de vida e de nossas instituições livres, de nossa independência, de nossa soberania".

A "BOA VONTADE" E O CASO DO CAFÉ

Aludiu o sr. Vicente Rao à questão do café:

"Eu creio, Senhor Presidente e Senhores Delegados, creio firmemente na boa vontade da gente americana. E posso demonstrar a razão de minha crença com fatos recentes. Quero referir-me ao caso, tão debatido, do preço do café, que tanto afetou os interêsses e, também, os justos sentimentos dos países produtores latino-americanos. A escassez do produto determinou a elevação dos preços e a escassez resultou de causas naturais, invencíveis pelo esfôrço humano.

Em meu país, uma forte geada queimou e destruiu imensas plantações, provocando uma desoladora devastação com prejuízos incalculáveis e a ruína de inúmeros plantadores que viram perecer, em instantes, seu trabalho e seu sacrifício de longos anos. Verificado o aumento do preço, teria sido natural que nosso maior consumidor procurasse, quando menos em consulta de Govêrno a Govêrno, indagar as causas da elevação. Isso, porém, não foi feito e um terrível clamor se levantou, dirigido, no comêço, pelas donas de casa, contra os preços correntes, anunciando-se em seguida inquéritos oficiais e medidas legislativas discriminatórias que repercutiram nos países produtores, como atos inamistosos e não merecidos, que uma simples leitura dos dados estatísticos teria evitado. Chegou-se a falar em *boicote*, palavra terrível, que só se usava, dantes, contra os inimigos, jamais contra países vizinhos e amigos".

CRÉDITO DE CONFIANÇA

"Depois dêsses depoimentos, poder-se-á, ainda, cogitar de medidas discriminatórias? Será possível pensar em estabelecer preços-teto artificiais, prejudicando as Nações produtoras e atingindo

(Conclui na 5.ª pág.)

Candidata ao Senado pela Paraíba a viúva Epitacinho

POLÍTICA ESTADUAL

A sra. Clarita Pessoa, viúva do senador Epitácio Pessoa, decidiu interessar-se pelo pleito de três de outubro na Paraíba, retomando o lugar que o seu falecido espôso exercia no PTB. Dizendo-se apoiada no prestígio que o saudoso político desfrutava nas hostes trabalhistas, tanto nesse Estado como na esfera nacional, a sra. Clarita reivindica para si a candidatura à senatoria na coligação UDN-PTB, a qual, como é notório, já estaria reservada para o sr. Samuel Duarte.

A notícia está causando grande sensação nos meios políticos desta capital, notadamente em círculos paraibanos, que foram surpreendidos com a inesperada decisão da viúva do senador Epitacinho. Será esta a primeira vez no Brasil que uma senhora se candidata a uma cadeira no mais provecto cenáculo da República, que é o Senado Federal. De acôrdo com a tradição e as próprias conveniências do jôgo político federativo, a Câmara Alta sempre foi constituida, em sua maioria, pelos homens públicos mais forrados de experiência e de tirocínio nas lides partidárias e encanecidos no próprio ofício de viver.

O PTB VAI EXAMINAR

Ao que foi informada a nossa reportagem, dando execução aos seus desejos, a sra. Clarita Pessoa procurou, em dia desta semana, o deputado Fernando Nóbrega, um dos dirigentes do PTB paraibano, expondo-lhe as suas pretensões. Deseja dona Clarita que o partido a indique para o Senado, reservando para o sr. Samuel Duarte outro pôsto eletivo que só poderá ser para a Câmara dos Deputados.

Objetou, então o sr. Fernando Nóbrega que se tratava de matéria nova, que o PTB deveria examinar na época oportuna, ouvidos nessa ocasião não só os correligionários do Estado, como também o próprio sr. Getúlio Vargas, com quem em vida estêve intimamente ligado o saudoso senador Epitácio Pessoa.

As ocorrências de Alagoas

MACEIÓ, 4 (D.C.) — A respeito das ocorrencias verificadas na cidade de Arapiraca, neste Estado, o Governador Arnon de Mello dirigiu ao Ministro da Justiça o seguinte cabograma:

"Em resposta radiograma número 14 Vossa Excelência, informo sábado passado às 18,30 o Secretário do Interior recebeu de Arapiraca o seguinte telegrama: "Cidade está em revolução. O deputado Claudeonor Lima e capangas acabam de detonar armas contra a residência do médico José Marques. Reina grande apreensão em virtude de constante tiroteio em tôda cidade. Solicito enviar refôrço urgente. Ass. Capitão Vicente Ramos, delegado policia".

Visando manter a ordem pública e estabelecer a tranquilidade em Arapiraca determinei que o próprio Secretario do Interior seguisse imediatamente para o mesmo Municipio, onde chegou antes da meia noite e além disso enviei à Arapiraca ontem o Procurador Geral do Estado. Ambas estas autoridades regressaram da mencionada cidade, informando-me o seguinte: havendo o delegado de policia, que é homem geralmente estimado, recebido reclamação de pessôas agredidas a tinta rocha e ocre por mascarados, mandou convidá-los a comparecer à delegacia. Ditos mascarados desatenderam ao convite reagindo à bala contra 2 soldados que fizeram as diligências, os quais caíram feridos. Impossibilitada a policia de tomar outras providências, os agressores comandados pelo deputado Claudionor, que há dois meses detonou sua arma contra um chofer que não deu imediata passagem no seu carro na estrada de rodagem São Miguel se dirigiram para a frente da casa do médico José Marques, alvejando-o a tiros continuamente, tendo as balas penetrado até o interior onde se achavam o médico e sua família. Diante do fato determinei fosse aberto inquerito, designando o delegado da Ordem Politica e Social para procedê-lo, com assistência do promotor público. O deputado Claudionor saiu ferido mas sem gravidade, tendo sido visitado ontem pelo Secretario do Interior. O Procurador Geral do Estado visitou também a família do referido deputado que apesar oposicionista unicamente em virtude de divergências com elementos de seu Município que apoiam meu govêrno, jamais me atacou na Assembléia Legislativa e mantém relações cordiais comigo tendo ainda recentemente me oferecido seu apoio em troca de compensações municipais. Saudações. — Governador Arnon de Mello".

Convenção da UDN pernambucana

RECIFE, 4 (Asap.) — Na Cidade de Arcoverde, neste Estado, sob a presidência do Ministro João Cleofas, será realizada, no decorrer desta semana, a convenção dos diretórios da UDN, a qual comparecerá a bancada udenista da assembléia bem como representantes da União Democrática Nacional no Rio de Janeiro, ora em Recife. O principal assunto será o exame da situação do Partido e planificação política a ser seguida.

Esperado em Recife o vice-presidente do PSD

RECIFE, 4 (Asap.) — Embora estivesse sendo esperado nesta Capital, não chegou o deputado Jarbas Maranhão, vice-presidente do PSD e que é apontado como um dos prováveis candidatos à sucessão do sr. Etelvino Lins. Entretanto, pessoas de sua família informam que o referido político chegará até a próxima sexta-feira, ou seja, amanhã, quando entrará logo em contacto com o Ministro João Cleofas, cuja partida de regresso ao Rio está marcada para a manhã de sábado próximo.

Apresentou credenciais ao TRE piauiense

TEREZINA, 3 (Asap.) — O deputado Demerval Lobão, membro da Comissão de Reestruturação Executiva do P.T.B., fez apresentação de suas credenciais, à tarde de ontem, no Tribunal Regional Eleitoral, a fim de dar início à sua missão de secretário geral. Enquanto isso, o deputado Inácio Soares trabalha no sentido de dar entrada no Tribunal Eleitoral de um recurso contra ato do Diretório Nacional que destituiu o Diretório Estadual.

Convenção do PDC mineiro

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Encerrado o tríduo carnavalesco, voltam os círculos partidários às suas atividades, naturalmente mais intensificadas a partir de agora, em busca de soluções para a constituição das chapas contendo os nomes dos candidatos que disputarão as eleições de outubro. Aliás, o PSP foi o primeiro a realizar sua Convenção Estadual, deixando deliberada a maior parte desta questão, por isso que os nomes daqueles que concorrerão aos cargos eletivos já estão praticamente escolhidos, salvo ligeiras modificações de última hora que poderão ser introduzidas antes da data das eleições. Agora chegou a vez do PDC, que marcou para sábado e domingo próximos as datas da sua Convenção Estadual, ocasião em que estarão reunidos nesta agremiação política. Durante o conclave serão debatidos assuntos de importância para a vida da agremiação.

Serão ouvidos os ministros das pastas militares

Plenário do Senado

Os Ministros das três pastas militares — disse o sr. Dario Cardoso — serão convidados a se pronunciarem a cêrca dos projetos atualmente em trânsito no Senado, referentes às Fôrças Armadas e que têm despertado opiniões bastante contraditórias. Essa afirmação foi feita, na sessão de ontem, pelo líder da maioria, ao rebater conclusões tiradas, no tocante ao assunto, pelo sr. Mozart Lago.

AMEAÇA MILITAR

O sr. Mozart Lago, referindo-se à constante falta de número para votação do projeto que regula a inatividade dos militares, bem como de duas outras proposições do interêsse da classe militar (projeto dos sargentos e que cria o quadro de administração do Exército), declarou haver, no Monroe "um ambiente como que de ameaça sôbre os senadores, visando, com isso, dirigir a votação da matéria". Declarou, em seguida, não "lhe ter sido possível, ainda, identificar os representantes que se opõem à votação das proposições, "sugerindo, assim ao líder Dario Cardoso a convocação dos ministros militares, a fim de que se pronunciam sôbre o assunto, esclarecendo tôdas as possíveis dúvidas existentes".

Pelo sr. Ismar de Góis, foi esclarecido já se ter pronunciado o Conselho de Segurança Nacional, sôbre um dos projetos: o da inatividade dos militares, em que o representantes de Alagoas está vivamente interessado, chegando a fazer fortes censuras ao plenário pela constante falta de "quorum", afirmando mesmo, estar havendo sabotagem contra o importante projeto.

NADA HÁ, SENÃO, CONFUSÃO

O sr. Dario Cardoso, no exercício da liderança, esclareceu, devidamente, o assunto. Desde que o projeto sôbre inatividade dos militares entrou em pauta, grande número de interessados tem comparecido ao Monroe. Enquanto uns são pela aprovação da matéria, outros se batem pela sua rejeição. "Isso — afirmou o líder — é natural e ocorre em todos os parlamentos do mundo. Os militares, como qualquer outro cidadão, podem manter contatos com os legisladores, visando sejam melhor esclarecidos assuntos de importância e do interêsse de sua classe".

"Nenhuma ameaça paira sôbre esta Casa", afirmou o orador, adiantando, então, sua decisão de solicitar dos Ministros das três pastas militares se pronunciem a respeito dos três projetos, que envolvem interêsses das Fôrças Armadas".

VITAMINA "A"

Falando sôbre o uso da vitamina "A", pelos americanos, na "Guerra do Oriente", citando Le Bon, recordando o marechal Joffre e penetrando nos domínios da biologia, o sr. Flávio Guimarães, finalmente, chegou ao ponto que queria: o projeto de inatividade dos militares procura rejuvenescer os quadros do Exército e, assim, constitui assunto importante, que deve ser examinado e votado com o máximo cuidado.

DEFESA DE UM COLEGA

O sr. Abelardo Jurema falou sôbre o recente discurso do deputado João Agripino, em que violentas acusações foram feitas ao sr. Assis Chateaubriand, em resposta a um artigo dêste sôbre o parlamentar paraibano. Tomou o orador a defesa do sr. Chateaubriand, afirmando, "autorizado pelo presidente do PSD da Paraíba" que o senador-jornalista é o candidato do PSD à senatória daquele Estado.

PONTOS DE VISTA

O sr. Ismar de Góis, mais uma vez, referiu-se à falta de número, que tem havido em tôdas as sessões. Novamente, fêz veladas censuras aos senadores ausentes, aludindo à necessidade de se votarem projetos do interêsse da classe militar.

Em seguida, foi à tribuna o sr. Nestor Massena. O representante mineiro, discordando e rebatendo as acusações do sr. Ismar de Góis, observou que "dar número para votação" não é a única e nem a mais importante função dos congressos, seja em que parte fôr. "Ao Parlamento — disse — cabe importantíssima função política. Assim ocorre hoje no Brasil: a convocação extraordinária se impôs por conveniências políticas, possibilitando uma decisiva vigilância democrática. Nenhuma razão, portanto, cabe ao representante alagoano, que tem sido injusto, além do mais, para com a Câmara Alta".

VÁRIOS ASSUNTOS

O sr. Mozart Lago, em requerimento de informações, indagou da Prefeitura pelos motivos da deficiência do serviço telefônico interurbano.

O sr. Nestor Massena justificou, oralmente, requerimento de voto de pezar pelo falecimento do ex-deputado mineiro, sr. Júlio Bueno Brandão Filho, fazendo o necrológio do falecido.

Ainda pelo sr. Nestor Massena, foi encaminhado à Mesa projeto-resolução alterando diversos dispositivos do Regimento Interno, referentes à eleição da Mesa Diretora.

O sr. Onofre Gomes leu telegrama da Associação Comercial de Granja (Ceará), sôbre financiamento para cêra de carnaúba, pretendida pelos produtores cearenses.

O sr. Ismar de Góis falou sôbre a política em Alagoas, fazendo violentos ataques ao governador Arnon de Melo.

A venda do papel da "Ultima Hora"; nota do Min. da Fazenda

Em nota oficial distribuída à imprensa, ontem, o Ministro da Fazenda rebate que tenha responsabilidade direta no caso do colocação do papel endereçado a «Ultima Hora», cuja operação foi de iniciativa da presidência do Banco do Brasil, no resguardo dos interêsses daquele estabelecimento de crédito.

A nota que responde a uma noticia de um vespertino, ontem divulgada, explica por fim os detalhes da operação. O sr. Osvaldo Aranha assim que tomou conhecimento da noticia divulgada chamou ao seu gabinete o sr. Marcos Souza Dantas e lhe prestou os informes necessários, redigindo, juntos, a explicação oficial.

A NOTA DO MINISTRO DA FAZENDA

"Um vespertino informou, ontem, que o sr. Ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a vender à Imprensa Nacional parte do papel encomendado pela "Ultima Hora" à "Atlanta Corporation".

O sr. Ministro da Fazenda não interveio nesta operação, realizada por iniciativa e sob responsabilidade da Presidência do Banco do Brasil, por se tratar de matéria de exclusiva economia dêsse estabelecimento. Ante aquela notícia, foram solicitadas informações ao Banco, que as prestou nos seguintes têrmos: "Como é público e notório, o Banco dera sua fiança ao contrato de compra do papel, obrigando-se, portanto, como fiador e principal pagador, a cumprí-lo estritamente.

No propósito de o fazer sem nenhum prejuízo próprio, o Banco entrou em entendimentos com a fábrica fornecedora, dela obtendo: a) redução de 10 dólares por tonelada no preço contratual; b) fornecimento do papel na qualidade e dimensões capazes de permitir sua fácil colocação no mercado interno.

Aberta concorrência pública para fornecimento de 3.000 toneladas, pela Imprensa Nacional, a ela compareceram três concorrentes, entre os quais o Banco do Brasil, que se prontificou a fornecê-las na qualidade e dimensões do edital, pelo preço de Cr$ 4,50 o quilo, líquido, o qual compreende o custo do papel CIF Rio de Janeiro, acrescido de tôdas as despesas bancárias de juros, comissões etc.

Sendo esta a oferta mais conveniente, foi ela naturalmente aceita.

Por esta forma, sem nenhum prejuízo próprio, e com vantagem para a Imprensa Nacional, que adquiriu o papel por preço mais baixo, vai o Banco do Brasil liquidando o contrato que assinou como fiador, e cuja execução judicial nenhuma vantagem lhe traria mas, ao contrário, representaria um retardamento e acréscimo de despesas inconvenientes aos seus próprios interêsses, além da multa de 700.000 dólares que teria de pagar ao fornecedor".

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 5 de abril, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 116 — 12.º andar, sala 1201, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1953, bem como elegerem os membros da nova Diretoria e Conselho Fiscal, fixar os seus honorários e realizarem a proposta do aumento do capital social, conforme já comentado na Assembléia Geral Ordinária de 10 de abril de 1953.

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1954 — JACO BROTSTEIN, Diretor Presidente.

Sementes para a recuperação da lavoura do Nordeste

O Presidente da República concordou com a sugestão do Ministro da Fazenda no sentido de que sejam ouvidos o Banco do Nordeste do Brasil e o Ministério da Viação, sôbre o pedido do ministro João Cleofas, relativo ao destaque de 20 milhões de cruzeiros da verba orçamentária consignada para o Nordeste, a fim de adquirir sementes a serem distribuidas aos lavradores daquela região.

Ponderou o titular da Agricultura que a medida muito poderia contribuir para a rápida e total recuperação da lavoura do Nordeste. Acatando o ponto de vista do sr. João Cleofas, o ministro Oswaldo Aranha salientou, porém, que a aplicação dos aludidos recursos estava regulada por leis e decretos, inclusive vinculando-os ao Banco do Nordeste e ao plano de obras de emergência contra as sêcas e daí ser necessária a audiência do referido Banco e do Ministério da Viação. No caso de ser inviável o destaque solicitado pelo Ministro da Agricultura, o Ministério da Fazenda examinaria outra solução para a aquisição das sementes e sua distribuição aos agricultores nordestinos.

CLÍNICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
AV. N. S. COPACABANA, 558

LOJAS CHUÁ
Sem entrada - Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras — Televisões
Máquinas de costura — Liquidificadores — Fogões
e Materiais Elétricos em geral
Rua Visconde de Maranguape, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

Como você agiria se pertencesse a uma família marcada para a destruição?



Parecia inacreditável a derrocada daquela família ilustre e arrogante de poder! Mas uma cruel desgraça se abateu sôbre ela... E hoje só restam cinzas e funestas lembranças da velha Fazenda do Oitão!

Lùsinha Luis Carlos, a feliz autora de "Órfãos de pais vivos", apresenta agora um outro tema palpitante — o relato das existências destroçadas pelos amôres ilegitimos — no seu novo e inédito romance.

CHAMAS QUE NÃO AQUECEM



Êste é o novo grande lançamento de O CRUZEIRO, que já em seu número de *6 de março* inicia a publicação dos capitulos dêsse corajoso romance que atrairá seu interêsse do princípio ao fim!

...ais um presente de "O CRUZEIRO" para você!

UM ROMANCE QUE DARÁ O QUE PENSAR!

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO 5 DE MARÇO DE 1954

A nossa opinião

O escândalo da ingratidão

Esta fôlha publicou, na sua edição de ontem, uma fotografia colhida durante os festejos carnavalescos no Hotel Quitandinha, em Petrópolis. O flagrante apanhado pela objetiva fixa um instante expressivo da farra a que, naquele dia, se entregou a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, espôsa do Governador do Estado do Rio e filha do Presidente da República. De braços passados pelas cinturas de dois ilustres desconhecidos, a primeira dama fluminense, pés descalços, bamboleia ao rítmo das águas que rolam.

Não é nosso propósito acentuar aqui o aspecto constrangedor da cena, que põe a nu, aos olhos do povo brasileiro, o exibicionismo festeiro de uma senhora, cuja posição lhe recomendaria recato e discrição no divertir-se, tanto mais quanto se sabe que, neste Carnaval, o povo não se divertiu a contento pela miséria a que foi reduzido no govêrno do honrado pai da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Tôda a família Vargas, aliás, brilhava em Quitandinha, irmãos, filhos, sobrinhos, primos, parentes e agregados.

O que é mais chocante na farra de dona Alzira, do dr. Lutero e de seus tios é que coincidia ela com as primeiras queixas que o sr. Getúlio Vargas fêz de público do seu estado de saúde, confessando-se vítima de dores crueis que o obrigaram a ler sentado um discurso e a privar-se de receber homenagens dos seus conterrâneos. O Presidente da República não somente se confessou doente como alegou que viajara contra o conselho dos seus médicos e a vontade da sua própria família.

Ora, em tôda a história republicana, nunca um presidente foi, no pôsto, chefe de família tão generoso quanto o sr. Getúlio Vargas; que deu tudo aos seus, que se excedeu em favores domésticos, que fechou os olhos a negociatas, com riscos para a sua própria reputação pessoal; que chegou ao cúmulo de dar por dote de casamento a uma filha um Estado da Federação, a velha e nunca assaz lamentada província do Rio de Janeiro.

Pois bem. No primeiro momento em que o Presidente se lamenta de público do seu estado de saúde e em que obviamente a família tão regiamente aquinhoada, a família jamais esquecida, devia estar ao seu pé ou atenta às suas notícias, senão por amor, ao menos em consideração pública ao chefe exemplar e generoso, eis que a filha preferida, a do dote espantoso, como a zombar dos sofrimentos paternos, domina os festejos de Momo, juntando ao escândalo das suas atitudes folionas o escândalo maior da sua ingratidão.

Se o sr. Getúlio Vargas não merece, como político, as homenagens do povo brasileiro, como pai, é justo que se proclame, êle merece, nas suas dores, a solidariedade que a família lhe negou.

Carnaval de brigas

AS brigas começaram nos bailes pré-carnavalescos. E foram aumentando até que chegaram ao máximo de sua intensidade no tríduo de Momo. As coisas não ficaram apenas nos empurrões e socos. Houve tiros e navalhadas por tôda a parte.

Por incrível que pareça, os blocos se armaram como se fôssem para a guerra. Em vez de lança-perfumes, confete e serpentina, que são próprios da folia, predominaram o punhal e o revólver. Talvez influência do Carnaval em Caxias.

A Polícia procurou evitar os excessos. Mas não conseguiu ser eficiente. Certamente o mal foi não se ter tornado efetiva a proibição de bebidas. O álcool esquentou o pessoal e gerou o pandemônio. Os exaltados não respeitavam as senhoras. E daí se originaram os incidentes, alguns muito graves. Houve até uma senhora que matou o agressor do seu marido, defendendo a casa invadida pelos desordeiros. Enquanto o espôso fugia apavorado, ela repelia a bala o assalto dos criminosos.

Tudo isso é bastante lamentável. E a Polícia é em grande parte responsável pela desordem que campeou durante o Carnaval.

Combate aos meliantes

O FRACASSO da Polícia Civil no que se refere às garantias da vida e da propriedade dos cidadãos, está mais do que evidenciado. O próprio Chefe de Polícia, apesar de tôda a sua indiscutível boa-vontade e das suas melhores intenções, já confessou que a sua corporação não está em condições de cumprir a sua missão pela deficiência de pessoal.

Em vista disso, a Polícia Militar está tomando a iniciativa de colaborar com o general Ancora, graças à boa-vontade do coronel Ururahi Magalhães, comandante da P. M. Assim, foi inaugurado, têrça-feira última, o policiamento ostensivo do Méier, bem como do Engenho de Dentro e adjacências. Depois de igual providência na zona Sul, volta-se agora a P. M. para a Zona Norte, onde é maior a densidade da população carioca.

Novos contingentes policiais-militares serão postos a serviço do povo naquele setor do território do Distrito Federal.

Com êsse entrosamento da Polícia Civil e da P. M. poderão as autoridades agir de maneira eficiente contra a invasão dos meliantes e evitar assaltos e roubos que se têm verificado ùltimamente de maneira alarmante.

E' de esperar, portanto, que a medida seja ainda estendida a outras zonas da Capital, para onde, certamente, fugirão os indesejáveis acossados pela Polícia nas regiões já beneficiadas pelas autoridades. O Rio de Janeiro precisa ser saneado e somente com providências dessa ordem poderá ser alcançado o objetivo desejado.

Rolam as águas na política

SEGUINDO o exemplo do Presidente, que foi ao Rio Grande do Sul tentar resolver o problema sucessório local, os ministros, senadores e deputados embarcaram também para os respectivos Estados, onde procuram solucionar os casos políticos. Passado o Carnaval, chegou a hora de escolher os candidatos ao pleito de 3 de outubro.

Em S. Paulo já surgiram nada menos de quatro nomes: Cunha Bueno, Ademar, Jânio Quadros e Borghi. Na Bahia, em Pernambuco, no Ceará e no Rio Grande do Sul, a tendência é para duas chapas: a do Govêrno e a da oposição. Mas as dificuldades são grandes porque as chamadas alas moças não querem acatar a palavra dos velhos chefes. A indisciplina social, característica dêste momento getuliano, invadiu os partidos, talvez insuflada pelos gabinetes secretos do Rio de Janeiro.

E, enquanto as águas vão rolando pelas províncias, no centro prepara-se a formação de um aguerrido grupo de combate aos erros e omissões oficiais. O Govêrno tem se rebolado exageradamente e agora vai começar a sua fase mais difícil. Tudo indica que passará a colhêr, nos próximos meses, as tempestades dos ventos que soprou temeràriamente.

O PRESIDENTE E OS CORONÉIS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



A uma pergunta indiscreta e embaraçosa, que lhe fizeram os rapazes da imprensa gaúcha, sôbre o "memorial dos coronéis", respondeu o sr. Getúlio Vargas que isso é assunto que considera encerrado e, aliás, restrito a interêsses dos militares. Resposta que não se pode considerar satisfatória, nem, tampouco, hábil e feliz.

O Presidente, com o seu modo personalíssimo de apresentar e apreciar o episódio, que lhe causou — outra declaração sua — a surprêsa da demissão do sr. Jango Goulart, procura amesquinhar o conteúdo daquele documento, reduzindo-o às proporções de uma reivindicação de vencimentos e vantagens — a palavra, apenas, do interêsse pessoal dos signatários do relatório, sem qualquer ligação com a situação política do país e os altos interêsses nacionais.

O hábito de deturpar

Ora, ao que se sabe — e o sr. Getúlio Vargas não deve estar tão ausente do seu próprio govêrno que não o saiba pelo menos tão bem quanto qualquer de nós — as coisas não são como o Presidente foi contar, lá no Sul. E' provável que suas palavras tenham sido diferentes, quando tratou do assunto com seus ministros, especialmente os da Guerra, quer o general Ciro Cardoso, quer o general Zenóbio, ao tratar de um acontecimento que também foi causa imediata da substituição do primeiro pelo segundo.

Só diz respeito aos próprios interêsses dos militares, o memorial dos coronéis? Essa, não! Então o preclaro Chefe da Nação desfaz-se, às pressas, do seu braço direito na articulação do peronismo, apela para os talentos e a sedução do sr. Osvaldo Aranha — outro amigo certo das horas incertas — passa uma tarde dramática, vai-não-vai para a cucuia e o memorial não lhe diz respeito, não tem nada que vêr com a preservação do regime e com as garantias fundamentais que está exigindo a nação? Mas como! Não, Presidente, positivamente, essa, não.

Nem o assunto é privativo dos militares, nem está encerrado, mas iniciado, apenas. Ou o sr. Getúlio Vargas estará na suposição de que ninguém leu, no Rio Grande, os discursos trocados por ocasião da posse do novo Ministro da Guerra? Esses discursos, bem como a despedida do general Ciro do Espírito Santo Cardoso, tinham, por certo, um sentido e um conteúdo bastante claros. Nem era ou é preciso apelar para o entendimento por meias-palavras, adequado ao bom entendedor que é o sr. Getúlio Vargas, já experimentado, aliás, em conversações análogas com os representantes das Fôrças Armadas.

A hora de amesquinhar e depreciar o documento em questão era, pois, aquela em que teve notícia da sua existência. Ali é que estava em jogo a sua autoridade como Chefe do Govêrno, chamado à ordem constitucional e por isso mesmo sem fôrça moral e apoio para resistir. Depois de se submeter, posto que de má vontade, não é bonito ir contar vantagens, no Sul.

Onde está a indisciúlina

E' claro que o sr. Getúlio Vargas não diria, nunca, a verdade sôbre o memorial dos coronéis: nem isso é dos seus hábitos, nem a situação é particularmente convidativa. Todavia, o Presidente da República não tem o direito de ocultar à nação os motivos de suas atitudes políticas. Se êsses motivos são por êle mesmo considerados tão deprimentes que se julga impedido de declará-los em público, então não lhe resta senão abandonar o cargo, dizendo porquê o faz.

Se o sr. Getúlio Vargas fôsse um Presidente imbuido do espírito republicano e constitucionalista que se pressupõe nos que exercem a Presidência, o memorial, evidentemente, não teria sido redigido. E se, não obstante o fôsse, procurando atuar sôbre um Govêrno perfeitamente legalizado e legalista, importaria, sem dúvida, em manifestação subversiva. A questão é que subversivo é o Govêrno. E a um govêrno subversivo, a um govêrno que prepara e constroi a inquietação, a intranquilidade pública, a desordem econômica e a desordem "tout court" com riscos de promover, com a destruição do regime, a desagregação moral e material da nação, a um tal govêrno cabe advertí-lo de seus malfeitos e chamá-lo, por tôdas as formas, discreta ou ostensivamente, aos limites do seu poder, ao cumprimento de suas obrigações elementares, entre as quais figura, sem dúvida possível, a de não provocar a desordem.

O memorial dos coronéis não é indisciplinado porque indisciplinado tem sido o Govêrno e, justamente, era preciso acabar com isso, antes que isso acabasse com o país.

Renasce o culto à Stálin

Fred Doerflinger



Stalin

LONDRES — O "Culto de Stálin" está sendo oficialmente revivido na URSS, em preparação para o 1º aniversário da morte do Premier Joseph Stálin, que se completa no próximo dia 5 de Março. A Rádio de Moscou iniciou uma campanha nesse sentido, aludindo a Stálin, como "dirigente imortal", dando, geralmente, menos relêvo, à idéia da "liderança coletiva", lançada pelo premier George Malenkov pouco depois da morte de Stálin. Todos os grandes diários russos apareceram 2a. feira última com longas biografias de Stálin.

A emissora de Moscou, cujas transmissões de necrológios serão transcritas pelos diários da capital, — expressou numa nota divulgada anteontem, evidentemente já aprovada pelo Kremlin, que o aniversário da morte do líder soviético será guardado pelo "povo da URSS" e tôda a humanidade progressista", fazendo elogiosas referências à existência de Stálin. A rádio da capital soviética, disse que o nome de Stálin é "muito querido para o povo russo, como para os trabalhadores de todo o Mundo", acrescentando que Stálin se manteve estreitamente ligado ao fundador do regime, V. Lenin, o grande dirigente.

Os observadores ocidentais consideram o restabelecimento do culto a Stálin como um fato significativo no curso da política interna soviética, depois de sua morte, principalmente quando Malenkov declarou ser "ideal a liderança coletiva" para fins de novembro, não obstante surgiram indicações de que o Kremlin distribuirá milhares de retratos do ditador soviético pelas ruas, edifícios, escolas e no mausoléu de Lenin e Stálin, na Praça Vermelha.

Foi reaberto o monumento, ali figurando ao lado de Lenin, Joseph Stálin, que se projetaram em tôda a URSS. O nome de Stálin vem figurando, também, com maior frequência, na imprensa russa.

O calendário ofical para 1954, editado em dezembro, não só imprimiu em tinta vermelha as datas do natalício e da morte de Stálin, como reproduziu muitos e longos trechos de seus discursos e escritos. (INS)

Ciência ao Alcance de Todos

DÁDIVA DOS CÉUS

NOSSO mundo não para de crescer. Uma fina poeira cósmica — proveniente da estratosfera e do espaço exterior — se deposita constantemente sôbre tôda a superfície da terra, acrescendo-se 6.000 toneladas por dia, ou de dois milhões por ano, o pêso do globo. Estas cifras parecem fantásticas, mas a terra é grande e êste "acréscimo cósmico" não representa, ao todo, senão 4 quilos, em média, por quilômetro quadrado, isto é, cêrca de 40 gramas por hectare.

Em 1952, o professor Warren J. Thomsen, da Universidade de Iowa, nos Estados Unidos, gastou vários meses para recolher um pouco desta poeira estelar. Êle avaliou as quantidades com cuidado e examinou as partículas ao microscópio. Conseguiu verificar, então, que elas se distinguem das da terra pela sua forma: são, em geral, constituidas por pequenas esferas, quase perfeitas, possuidoras de um diâmetro que vai de uma dezena a uma centena de milímetro, magnetizadas em sua quase totalidade e compostas de ferro, silica, e oxigênio. Pode-se dizer que elas se originam de minúsculas gotículas de uma matéria em fusão que se desprenderia da superfície dos meteóros. Porém, os próprios meteóros, estas "estrêlas vadias" que jorram como raios no céu noturno, não estão enquadrados nêstes cálculos: malgrado o seu número e a sua fantástica luminosidade fugidia, êles não justificariam uma contribuição maior do que duas toneladas de material por dia, em quase nada superior ao milésimo do pêso da poeira invisível espargida cotidianamente sôbre a terra.

ESTA descoberta é relativamente recente. Durante muito tempo acreditou-se que um vazio enorme reinava além-atmosfera. Hoje, contudo, sabe-se que tal teoria é errônea. A presença de estrêlas errantes prova que o espaço interplanetário é sulcado por inúmeros fragmentos de matérias metálicas, outras pétreas, algumas do tamanho de uma cabeça de alfinête, outras pesando toneladas.

Os astrônomos descobriram, entre as estrêlas brilhantes da abóboda celeste, regiões sombrias que não emitem nenhuma luminosidade. Nós as distinguimos na resplandecente Via Láctea. A bem dizer, êstes espaços parecem sombrios porque êles mascaram a luz das estrêlas situadas atrás dêles. Tratam-se de massas frias de gás e de poeira que não estão ainda condensadas em estrêlas luminosas. Está agora estabelecido que a quantidade de matéria espalhada através do espaço é tão importante quanto aquela de tôdas as estrêlas do universo tomadas em conjunto.

ÊSTES fatos permitem encarar a gênesis da terra, dos outros planetas e do sol segundo uma concepção inteiramente nova. Acreditou-se, durante muito tempo, que a formação do sol era anterior à dos planetas e que êstes últimos se originaram de um gigantesco transbordamento de maré provocado sôbre a superfície, em ebulição, do astro solar, pela passagem próxima de uma outra grande estrêla. No transcurso destas perturbações, imensos fragmentos teriam sido arrancados do sol e projetados no espaço para formar os planetas. Se não tivesse sido assim, todos os planetas seriam mais jovens do que o sol.

Contudo, recentes pesquisas astronômicas e químicas revelarão que a terra e o sol são da mesma idade. O estudo dos oceanos, das rochas e, mais particularmente, das matérias radioativas do sol, indica que a solidificação da crosta terrestre remonta a mais ou menos três bilhões de anos. Estudos mais complexos do sol provam que êste astro é igualmente possuidor da idade de três bilhões de anos. Neste caso, como poderia a terra ser filha do sol ? A descoberta da poeira cósmica parece que veio oferecer uma oportunidade de elucidação para o mistério.

EM todo o caso, numerosos astrônomos estão hoje convencidos de que o sol e os planetas foram formados em uma mesma época e por um mesmo processo: a condensação da matéria contida nas nuvens sombrias. A maior parte desta matéria se apresenta sob a forma de átomos isolados e o resto sob a forma de partículas muito mais pequenas do que o mais pequeno dos átomos. Êstes minúsculos fragmentos se deslocam sob a pressão da própria luminosidade. As estrêlas iluminam estas nuvens de todos os lados, mas as faces das partículas que estão voltadas para o interior da nuvem permanecem na escuridão. São somente as faces voltadas para a luz que recebem a pressão dela, de sorte que, em definitivo, a luz impele as pequenas partículas umas contra as outras, as quais, quando atingem um determinado tamanho, começam a se atrair mutuamente sob o efeito da fôrça de gravitação. Lentamente, ao curso de um período de alguns milhões de anos, elas se coagulam em fragmentos mais importantes, e, quanto mais tais fragmentos se avolumam, mais o seu poder de atração sôbre as pequenas partículas se desenvolve, até que chega o momento em que a fôrça de gravitação é tal que as partículas se concentram à grande velocidade sob a impulsão de uma energia que eleva a temperatura das estrêlas.

Segundo esta teoria, o sol teria por origem uma grande nuvem de átomos e de poeira, enquanto que os planetas teriam sido formados a partir de nuvens menores. Êste processo se prolonga até os nossos dias e a terra não tem cessado de crescer, como o provam os cálculos do professor Thomsen.

Mas a conclusão mais estonteante que se pode tirar desta nova teoria da origem do globo, é a que o nosso sistema solar não é único no universo. Se os planetas que gravitam em volta do sol são formados, segundo os processos descritos acima, parece perfeitamente provável que outras estrêlas que povoam o resto do universo tenham, também, seus planetas. De fato, certos dados tendem a provar que outros planetas giram em torno de numerosas estrêlas próximas. Êstes corpos celestes são invisíveis, mas sua presença pode ser constatada pelos efeitos que causam seu poder de atração, o qual modifica ligeiramente a posição das estrêlas em tôrno das quais os mesmos gravidam.

ESTA é uma teoria que transtorna tôdas as concepções anteriores. Segundo ela, a Via Látea, que possui perto de quarenta bilhões de estrêlas, teria também um número de planetas que subiria a casa dos bilhões. Se tais planetas existem verdadeiramente, é perfeitamente provável que impere dentre alguns dêles condições de temperatura e de pressão, bem como uma repartição de elementos químicos, propícios à vida. A hipótese de que a terra não é o único refúgio de sêres vivos e que há no Universo milhões de planetas habitáveis, abre vastos horizontes à especulação e à pesquisa.

A OPINIÃO DO LEITOR

Ressurreição de bairrismo em ritmo de samba

DE São Paulo, o leitor Armando Otacílio nos manda dizer que a música mais cantada no Carnaval foi aquela que descrevia o Rio de Janeiro como uma cidade sem água e sem luz. Explicou que assim aconteceu como demonstração de escárneo dos foliões paulistas pelo progresso surpreendente do Distrito Federal. E acrescenta:

EMBORA o sucesso da música tenha sido grande, não se deve compreendê-lo exclusivamente como prova de bairrismo quatrocentão. O povo de São Paulo está pensando em coisas mais concretas e produtivas. E' um grande povo trabalhador e, por isso mesmo, São Paulo está crescendo em ritmo que assombra o mundo inteiro. Não tem tempo de se preocupar com o Rio de Janeiro.

Faço essas observações para contar um fato ocorrido em festa carnavalesca que tomei parte e onde se destacou, numa réplica à ironia paulistana, o fino espírito carioca. Era um grupo numeroso e camarada que se divertia. Paulistas e cariocas se confraternizavam. Quando chegava a hora de cantar a letra de tal marchinha, os paulistas enchiam a garganta e desabafavam. O grupo carioca logo se apercebeu da brincadeira e revidou, improvisando uma letra, assim: "Rio de Janeiro, cidade de quem eu falo, não tem água, não tem luz porque manda pra São Paulo".

Tudo acabou em confraternização, amizade e perfeita compreensão de todos. E dali saímos. Os cariocas tomaram o rumo do Rio, e continuaram tomando banho em Copacabana, torcendo pelo Flamengo, ironizando as coisas e trabalhando; os paulistas voltaram para seus lares, para seu trabalho, para o orgulho nacional de construirem a maior cidade do país".

"Viação" e "Aviação"

Um leitor curioso — Paul Frank — nos faz as seguintes observações, em carta que nos enviou:

"Com referência ao editorial de hoje "novas promessas", tomo a liberdade de abordar um problema que talvez não tenha interêsse. Mas é minha opinião. Há um dito: "o ridículo mata". Pois o estrangeiro que lê "Ministério da Viação", automàticamente crê que se trata de "Aviação"; e fica assombrado, lendo ou escutando que êste mesmo ministro decide sôbre licenças de Rádio.

Mais estranho ainda é o caso do "Secretário de Viação da Municipalidade". Sabendo já que se trata de transportes terrestres e não aéreos, pergunta: "então para que serve a Direção de Trânsito?"

Em todo o caso, se não é possível substituir a palavra "viação" por "transporte", é decerto possível inverter a ordem: em lugar de Viação e Obras Públicas, escrever "Obras públicas e transportes", perdão: obras públicas e Viação.

Seria porém muito melhor substituir "Aeronáutica" por "Aviação". Hoje qualquer criança sabe o que é avião, aviador aviação — então por que insistir na palavra "aeronáutica" que ninguém compreende? Por conseguinte: "Obras Públicas e Transportes", como em outros países e "Aviação".

Obelisco abandonado

A ornamentação da cidade para o Carnaval já provocou várias cartas dos leitores, abordando diversos detalhes da questão. Na que vamos transcrever abaixo, do sr. J. Setento, o obelisco da avenida é tratado com a maior consideração, como se vê:

"Que fizeram do célebre Obelisco da avenida Rio Branco, durante o Carnaval. O pobre passou a festa popular abandonado escurecido, com a sua agulha sem uma iluminação e uma decoração especial. Aquilo que puseram em seu pé, foi pouco para a riqueza histórica que encerra o monumento. Não há festa popular no Rio que o Obelisco não compareça, impondo sua importância. Sempre foi assim. Mas agora, com os novos rumos que as coisas estão tomando, o monumento vai ficando à margem.

Vou dar uma idéia para o aproveitamento ornamental do Obelisco para o ano, está visto, já que agora não é mais possível. Mas é preciso que o Departamento de Turismo da Prefeitura esteja em outras mãos. O sr. Alfredo Pessoa não é homem para aproveitar idéias alheias, mesmo quando estas forem aproveitadas.

E revelou isso desde o dia em que declarou, enfàticamente, ter achado mérito musical e carnavalesco na marchinha "Carneirinho", cantada pela sra. Ester de Abreu.

A idéia é essa: mande o sr. Alfredo Pessoa, para o ano, cobrir o Obelisco com a figura de uma "baiana", em luz, com movimentos em ritmo de samba. Isto daria uma vida nova à ornamentação do Carnaval, para 1955. E seria original".

NA FESTA DA UVA



— Que cara feia, Exa. Que há?
— As uvas estão muito azedas...

Reflexões sôbre o memorial

MAURICIO DE MEDEIROS

A publicação do memorial dos coronéis foi uma imprudência e uma decepção.

Decepção porque, no que se refere ao aviltamento da moral administrativa, os termos desse memorial não foram suficientemente causticantes.

Compreende-se porque. Em verdade aquele documento era uma espécie de reclamação de ordem interna contra o desaparelhamento material do Exército.

Êsse desaparelhamento é muito discutível. Pelo que se procura exibir nas paradas e desfiles militares e pelo orgulho com que os próprios coronéis e demais oficiais comandantes tomam parte em tais desfiles — é de crer que o desaparelhamento não seja tão grande... Mas admitido que seja, o memorial que se destinava a denunciá-lo tinha um objetivo de ordem puramente interna, que não comportava um julgamento causticante do descalabro administrativo do país.

Dava, porém, a repercussão que se deu a êsse documento e seus efeitos políticos evidentes — a saída de dois ministros — os seus termos por demais suaves na censura aos esbanjamentos e desmoralizações causem decepção.

E se o desaparelhamento de que nele se dá notícia é real, tal documento jamais deveria ter sido divulgado.

Vale, entretanto, a pena que se examinem um pouco as causas de tal desaparelhamento, se êle existe.

Meditaram os coronéis, ao denunciá-lo, sôbre o que despende a Nação com o pagamento das Fôrças Armadas, não na parte material, que deveria ser a mais importante, pois que nela é que entra a necessária renovação, que êles consideram descuidada, mas na do pessoal ?

O famoso Código de Vencimentos e Vantagens dos militares representa para o Tesouro Nacional um onus terrivelmente pesado. Leis sucessivas restabeleceram e aprovaram o princípio, que a experiência demonstrou nocivo, e que era o de conceder ao oficial, que se reforma, as vantagens de postos superiores.

Se já de si essa promoção por ato de reforma constitui um peso para a Nação, tão danoso que, depois de existir durante vários anos, foi abolida, leis especiais têm concedido essa promoção a dois postos superiores!

Primeiro foi êsse favor concedido aos que tomaram parte ativa nas Fôrças Expedicionárias Brasileiras. Compreensível. Mas essa participação na segunda guerra foi sendo interpretada de tal fórma que qualquer função burocrática no território nacional foi considerada como participação na guerra! Isso, tanto no Exército, como na Armada, como na Aeronáutica.

Como si isso não bastasse, concedeu-se igual vantagem aos que tomaram parte na reação contra a revolta comunista de 35.

Fêz-se o mesmo para os participantes da 1.ª guerra mundial.

Tudo isso, com êsse espírito interpretativo que considera participação na guerra ou na ação militar qualquer função burocrática ou militar, que o oficial, por sua condição profissional, teve o dever de desempenhar...

Tenta-se agora o mesmo para os que defenderam o govêrno ditatorial contra a revolução constitucionalista de São Paulo em 32!

A Constituição de 46 em um dispositivo esdruxulo em uma Constituição, mas justificavel em lei ordinária, restabeleceu como medida excepcional e destinada exclusivamente ao Comandante em Chefe da F. E. B. o posto de marechal.

As interpretações das leis de favores e promoções sucessivamente votadas para os que tomaram parte nos acontecimentos acima mencionados estenderam o posto de marechal a quase uma centena de oficiais-generais reformados. Todos êles com os altíssimos vencimentos dêsse posto.

Agora, é o Poder Executivo que envia ao Congresso mensagem pedindo mais favores para os pensionistas militares. Mais compromissos para o Tesouro Nacional.

Em tais condições, onde obter recursos financeiros para tudo quanto os coronéis apontam necessário ao reaparelhamento do Exército ?

O Brasil gasta certamente mais com o pessoal ativo e reformado e pensionistas das Fôrças Armadas do que muito país, certamente mais rico do que o nosso. Não fôsse isso e sem dúvida sobrariam recursos para proporcionar ao Exército os meios materiais de um desempenho perfeito de seus deveres, tal como patrioticamente reclamam os coronéis.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1642
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

O escoamento da próxima safra de cereais

Solicitadas medidas urgentes — A construção de armazéns e silos — Debates na reunião da Associação Comercial de S. Paulo

S. PAULO, 4 (Asapress) — Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, foi lido um ofício da Bôlsa de Cereais desta Capital, solicitando o apoio da entidade do comércio no sentido de que, de acôrdo com projeto do Ministério da Fazenda, seja concedido pelo Govêrno da República financiamento para a construção urgente, tanto às estradas de ferro como a particulares, de armazens para a guarda de produtos agrícolas.

A PROXIMIDADE DA COLHEITA

Justificando as razões de seu pedido de ação cojnunta, aquêle órgão de classe esclareceu que a medida se impõe não só pela proximidade da colheita, como pela abundância da produção na Alta Mogiana, Triângulo Mineiro, Goiás, Alto Paraná e outras regiões cerealíferas do Estado, conforme dados estatísticos recebidos de fontes autorizadas. Tais armazéns – sugere a Bôlsa de Cereais – a fim de possibilitar maior rápidez no escoamento do cereal e facilitar a sua transferência, quando necessário, devem ser transportáveis e dotados de câmaras de expurgo.

Manifestando-se, o sr. Lang Junior, recordou que o assunto para a que fôra pedida o colaboração da Associação Comercial de São Paulo pela Bôlsa de Cereais, já fôra, em várias oportunidades, amplamente discutido pela diretoria anterior. Compreendendo o alcance de sua distribuição racional da produção agrícola para a economia paulista, mórmente em regiões onde se torna difícil o acesso por insuficiência de meios de comunicação, a entidade do comércio, depois de estudar convenientemente a questão e valendo-se de ndicações aprovadas pelo Conselho de Associações filiadas, redigiu um memorial ao Governador do Estado em que eram oferecidos e longamente justificados vários alvitres tendentes a suavisar as dificuldades e a facilitar condições de transporte mais eficientes das zonas de produção para os centros distribuidores e de consumo.

APROVEITAMENTO DE ARMAZÉNS

Entre as medidas propostas ao poder público se incluia o aproveitamento dos armazéns do extinto Departamento Nacional do Café, os quais, por sua capacidade e construção, permitiam o atendimento das necessidades constatadas no interior e com reflexos diretos no mercado da praça de S. Paulo. Enquanto não fôsse possível medidas que suprissem definitivamente as deficiências atuais e pudessem garantir no futuro um sistema ideal para a circulação eficiente do produto agrícola, o ponto de vista transmitido ao Executivo estadual poderia evitar a retenção. Aliás, como naquela oportunidade, a idéia da construção de armazéns ou silos poderá sacrificar ainda mais a situação econômica nacional, pois a construção dêles exigirá a inversão de milhões de cruzeiros.

Como colaboração complementar às autoridades, a Associação Comercial, sempre atenta, sempre disposta a tudo fazer em defesa da classe que representa e dos interêsses da coletividade, acudindo ao apêlo que lhe fizera o Ministério da Fazenda, determinou que um representante seu participasse da reunião realizada no Rio, com o propósito de examinar a possibilidade de construção de armazéns e silos para depósito de cereais. Contudo — acrescentou – no seu regresso, o delegado da entidade informou que nada ficara decidido, em face do desconhecimento que a maioria demonstrara durante os debates, acrescentando que alguns nem mesmo sabiam o significado da palavra silo.

Referiu-se ainda á um plano da COFAP, plano completo porém esquecido a uma Mesa Redonda de que participaram diretores de ferrovias, representantes do Ministério da Viação e da Fazenda realizado no ano findo e que também não conseguiu encontrar solução, apesar da boa-vontade manifestada por todos durante os trabalhos. O problema permaneceu, agravando-se com o decorrer dos dias.

600 MILHÕES DE CRUZEIROS

A ssa altura da exposição do sr. Emílio Lang Junior, o sr. Sousa Lima, diretor da Associação Comercial e ex-Ministro da Viação, informou que, de fato, a reunião acima mencionada, não derá resultados, mas não fracassara inteiramente. Os estudos – frisou – prosseguem sem solução de continuidade, sendo possível que soluções adequadas sejam encontradas muito em breve, possibilitando-se assim a realização do programa de assistência ao abastecimento preconizado pelo Govêrno.

Londres silencia a respeito da situação no Egito

LONDRES, 4 (U.P.) — O Ministério das Relações Exteriores continuou, hoje, abstendo-se de comentar os acontecimentos do Egito e Sudão; mas é indubitável que seus funcionários julgam que ainda não terminaram as dificuldades nos dois países.

Declararam êles, com efeito, que ainda não se decidiu se o Ministro de Estado, Selwyn Lloyd, permanecerá em Kartum ou regressará a esta capital. Lloyd seguiu para Kartum, por via aérea, no sábado último, a fim de assistir à abertura do Parlamento sudanês.

Os observadores interpretam a declaração dos funcionários no sentido de Lloyd continuará em Kartum a fim de obter informações de primeira mão sôbre a situação que ameaça impedir a evolução constitucional do Sudão.

A abertura do Parlamento foi adiada por causa dos distúrbios ocorridos quando o Presidente do Egito, Mohammed Naguibg, chegou àquela capital.

Recebeu-se, ontem, a informação de ter um membro do Conselho Revolucionário do Egito declarado que o general Mohammed Naguib havia retornado à Presidência da República em caráter puramente nominal.

Os observadores locais dizem ser difícil que Naguib se limite a manter-se como presidente nominal durante muito tempo, em vista da enorme popularidade de que gosa em sua pátria.

"Somos contrários

(Conclusão da 3.ª pág.)

gravemente a sua economia? Tenho confiança em que não se praticará semelhante êrro, e não hesito em abrir um largo crédito às autoridades norte-americanas e ao seu pronunciamento que, espero, virá desfazer o anterior desconhecimento dos têrmos reais do problema. Desta tribuna livre das Nações Americanas abro êsse crédito de confiança, de confiança à *boa vontade* das autoridades do país amigo do Norte, àquela mesma *boa vontade* que inspirou as donas de casa e os jornalistas que nos visitaram".

UNIDADE AMERICANA

E' a seguinte a parte final do discurso do chanceler Vicente Rão:

"Entendemos que a causa suprema, pela qual devemos batalhar, é a da unidade do continente, livre de particularismos, blocos ou tendências desagregadoras. Mesmo a política econômica, praticada através de atos bilaterais ou multilaterais, se um sentido há de possuir, sentido deverá ser, êsse, tendente a reforçar a unidade continental, pois, da fôrça desta unidade é que advém a nossa própria fôrça. Somos contrários, por tradição e pela índole de nossa gente, a qualquer forma de intervenção nos assuntos internos de cada país. E' tão valiosa, para nós, nossa independência, nossa soberania, quanto a de todos os demais povos americanos. Batemo-nos, sem poupar esforços, pela solução pacífica dos conflitos que possam surgir, ou existam entre os nossos irmãos americanos, obedecendo a uma orientação histórica brasileira e, também, aos preceitos consagrados por nosso Estatuto político. Queremos manter, com tôdas as Nações americanas, os mais estreitos laços de amizade e desenvolver, cada vez mais, nossas relações culturais e econômicas, imprimindo às relações econômicas um profundo sentido de complementação de nossas estruturas nacionais. Julgamos que os problemas de segurança de nossas instituições livres se ligam, intimamente, aos problemas da segurança econômica e da elevação do nível de vida de nossas populações. Pensamos que a América deve pertencer sòmente aos americanos e que não é mais possível admitir-se, em terras de nosso continente, a existência de partes sujeitas ao poder político de nações extra-continentais. Semelhante anomalia, assim pensa o Brasil, deve cessar neste solo americano, que gerou nossas Pátrias livres e libertadas pelos pioneiros de nossa independência, em lutas gloriosas, nunca por demais decantadas. São êsses os princípios que nos regem. São êsses os nossos sentimentos. Sentimentos de paz e de afeto, anseios de prosperidade de todos os países da América. Princípios, sentimentos e anseios que me permito sintetizar, reproduzindo a frase eloquente de Rio Branco, o supremo inspirador de nossa política [illegible]: "O Brasil quer vir a ser grande e forte entre vizinhos grandes e fortes, por honra de todos nós e por segurança de nosso continente".

Senhor Presidente, Senhores Delegados, também a vós eu trago a saudação fraternal ditada e enviada pelo coração dos brasileiros".

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A tributação do café na Suiça

Comunica-nos o I.B.C.:

Os importadores de café na Suiça, desde 1943, vinham pagando, além de um direito alfandegário de 50 francos suiços, uma taxa especial de 8 francos, taxa essa de caráter temporário e que se destinava à criação de um fundo federal para ajudar o pagamento do transporte de certas mercadorias na montanha, onde os fretes muito elevados encareciam o seu custo. O referido tributo de 8 francos tinha validade até 31 de dezembro de 1953, mas o govêrno suiço resolveu que êsse acréscimo passaria a ser permanente e incluido nos direitos alfandegários.

Embora não tivesse havido um aumento, pois os importadores continuam pagando os mesmos 58 francos suiços, o encarregado de negócios do Brasil na Suiça, Embaixador Francisco D'Alamo Louzada, apresentou um protesto ao Departamento de Comércio pela adoção de uma medida que impede seja reduzida, no futuro, a taxa que incide sôbre o café exportado pelo Brasil.

O comércio com o Oriente

LONDRES, 4 (K. C. Thaler, da UP) — A Grã-Bretanha iniciou, hoje, oficialmente, negociações comerciais com a Polônia e, dentro em breve, o fará também, com a Hungria e a Tcheco-Eslovaquia.

O propósito dessas gestões é reatar as relações comerciais que foram desaparecendo nos últimos anos, em consequência da tensão entre o Oriente e o Ocidente, bem como do embargo ocidental sôbre os abastecimentos estratégicos aos países da «Cortina de Ferro», a que pertencem os três mencionados países comunistas.

As negociações, empreendidas aqui pelo Ministério do Comércio e pelo Departamento do Tesouro, são as primeiras realizadas desde que o primeiro ministro sir Winston Churchill pediu, na semana passada, o aumento do comércio entre o Oriente e o Ocidente.

Entre outros resultados esperados dessa iniciativa figura a padronização dos planos comerciais comunistas, diante do novo programa soviético do aumento dos abastecimentos de artigos alimentícios e outros de consumo para os países satélites.

Outro resultado será uma orientação para o Ocidente, com vista a negociações secretas que, dentro em breve, se realizarão em Paris, com respeito às propostas para abrandamento do embargo sôbre as exportações para países comunistas.

Os técnicos comerciais britânicos manifestam um otimismo cauteloso. Há, porém, um obstáculo a superar a insistência britânica para que os países satélites reiniciem seus pagamentos das dívidas anteriores à última guerra e das obrigações derivadas da expropriação de bens britânicos pelos regimes comunistas.

A Polônia, por exemplo, deve à Inglaterra de 25 a 35 milhões de libras esterlinas, incluindo dívidas comerciais de antes da guerra, antecipações durante o conflito bélico e compensação pelas propriedades britânicas nacionalizadas.

A Hungria e a Tcheco-Eslovaquia também devem vultosas somas à Grã-Bretanha.

Outro problema é o criado pelo tipo de mercadorias que os satélites possam desejar. A Inglaterra está disposta a fornecer uma ampla variedade de artigos e matérias-primas não estratégicas e espera que as conversações de Paris deixem livres algumas classes de máquinas e ferramentas para exportação sem restrições.

Os países satélites, por sua vez, pretendem fornecer à Inglaterra vários artigos da sua produção.

Declínio da produção industrial norte-americana

A produção industrial dos Estados Unidos acusou, em janeiro, pelo sexto mês consecutivo um declínio correspondente a 125% da média relativa a 1947-1949. Relativamente ao mês de janeiro de 1953 o declínio foi de 7%, apesar de ter sido superior à produção do mês de janeiro de qualquer ano anterior, segúndo o Federal Reserve Board de Washington.

Os máximos alcançados de produção ocorreram em maio e julho do ano passado quando foi de 137 o índice alcançado.

Revela, ainda, aquele órgão que a produção de bens de consumo caiu de 113 em dezembro para 112 em janeiro último o que equivale a um declínio de 11 pontos em relação ao máximo alcançado em maio.

O índice de produção de bens duráveis também caiu de 143 para 140 nos dois últimos mêses citados representando uma queda de 17 pontos se confrontado com o movimento de julho e agosto do ano passado.

O índice de produção de minerais aumentou dois pontos registrando 113 pontos, alterando a tendência de declínio que vinha se observando desde julho do ano passado quando o nível alcançado foi de 120.

Os aparelhos para consumo doméstico sofreram igualmente um pequeno declínio em sua produção enquanto a de automóveis aumentou em janeiro último época em que o período de adaptação das novas máquinas operatrizes já havia passado.

O decréscimo observado na produção de bens de consumo foi devido principalmente a novas reduções verificadas nas atividades das indústrias têxtil e de vestuários.

A produção de artefatos de borracha e couro manteve-se estacionária bem como a de papel, produtos químicos e de petróleo.

Consórcio mundial para exploração do petróleo iraniano

LONDRES, 4 (AFP) — O «Financian Times» comenta, esta manhã, as conversações que se realizam atualmente nesta capital entre as grandes companhias petrolíferas mundiais, para o eventual estabelecimento de um consórcio para a exploração do petróleo iraniano.

Se é verdade, escreve o «Financial Times», que a «Anglo Iranian Oil Companhy», a «Compagnie Française des Petroles», e a «Shell Royal» estão decididas a participar do consórcio, as companhias americanas, pelo contrário, dão provas de grande falta de entusiasmo. «As ambições norte-americanas no Irã — conclui o «Financial Times» — parecem mais motivadas por fatores políticos do que comerciais.»

O custo real do café nos EE. UU.

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Associação Nacional de Contadores de Hoteis determinou exatamente que a xicara (média) de café custa 3,847 centavos de dolar, apesar da alta dos preços do aromatico grão.

A Associação procedeu a um estudo completo dos custos da tão discutida xicara e divulgou-o em seu boletim correspondente ao mês de fevereiro.

Levando em conta o café, a água, o açucar e o creme, e certos termos médios, o cálculo é o seguinte:

Se se preparam 50 xicaras com uma libra peso de café que custa 95 centavos de dolar, cada xicara conterá 1,9 centavos de café.

Se se empregam dois galões e meio de água quente nas 50 xicaras, cada uma conterá 0.008 centavos de água.

Se se usam duas colheradas de açucar, que custa 10 centavos de dolar por libra peso, cada xicara consumirá 0,156 de centavos de açucar.

Se se usa uma onça de creme de leite, que custa 2,50 dolares o galão, e se se leva em conta que 20% das pessoas o bebem simples, cada xicara conterá 1,6 centavos de creme.

Finalmente, se se levar em conta as perdas causadas pelo desperdício no peso do café e o que se perde em geral no processo de preparar a xicara, cumpre acrescentar 0,183 de centavo ao custo total.

Pois bem, os custos das cafeterias e restaurantes que vendem a bebida variam muito e dependem do custo da mão de obra no processo de servir a xicara, lavá-la, etc., além do custo geral da exploração do estabelecimento.

Acrescentando estes fatores, diz o boletim, o custo da xicara de café que em alguns lugares se começa a cobrar a 15 centavos, é de apenas 6,6 centavos de dolar.

Em Caracas: O Brasil contra a discriminação de comércio

CARACAS, 4 (INS) — Uma resolução apresentada hoje pela Venezuela, durante os trabalhos da Decima Conferência Interamericana, recomenda que as Nações industriais se abstenham de criar empecilhos ao comércio no tocante às exportações básicas das Nações pouco desenvolvidas.

Por outro lado, o Ministro do Exterior do Brasil, sr. Vicente Rao, citou os problemas econômicos e disse que a forma de combater a subversão é elevando os níveis de vida das massas.

Referindo-se aos altos preços do café, Rao disse que seria injusto que as nações consumidoras adotassem um proceder descriminatório em relação às produtoras.

TRIGO · IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS
'000 tons
—800
1953 · 10 meses
—400
ARGENTINA | E.E.U.U | CANADÁ

Segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, as importações brasileiras de trigo em grão nos dez primeiros meses de 1953, alcançaram o expressivo total de 1.297 milhares de toneladas, contra apenas 914 mil em igual período de 1952 e 1.035, em 1951.

De procedência argentina foram desembarcadas, nos dez meses de 1953, 844 mil toneladas, no valor total de 1.9 bilhões de cruzeiros. Os Estados Unidos figuraram com fornecimentos da ordem de 247 mil toneladas (Cr$ 417 milhões), enquanto o Canadá remetia 206 mil (Cr$ 370 milhões).

O produto argentino foi colocado no pôrto brasileiro ao preço médio de 2.283 cruzeiros a tonelada enquanto o canadense aqui chegava a Cr$ 1.792 e o americano, a Cr$ 1.686. Ésses números dispensam maiores comentários...

Deve ser ressaltado que, desde 1948 especialmente, o trigo argentino é mais caro do que o de outras procedências nunca, no entanto, em tamanha desproporção.

Foster Dulles reconhece que os produtores não são responsáveis

Os preços do café se devem a causas naturais — Os Estados Unidos não imporão um preço teto artificial

CARACAS, 4 (UP) — Em seu discurso ante a Décima Conferência Interamericana, o Secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. John Foster Dulles, afirmou que a alta dos preços do café em seu país "não tem como responsáveis os produtores".

"Os preços atuais, a meu vêr — disse Dulles — se devem primordialmente a causas naturais alheias a tôda vontade humana. E' possível que, até certo ponto, as condições naturais se hajam agravado devido ao tráfico artificial nas bôlsas de produtos de consumo nos EE. UU., porém esta não é responsabilidade dos produtores".

Assegurou que os EE.UU. não têm plano algum em perspectiva "para fazer frente, em forma arbitrária, ao problema dos preços, mediante a imposição de um preço teto artificial".

Com referência à lã, declarou Dulles: "A Comissão de Tarifas dos EE.UU. recomendou ao Presidente um aumento das tarifas para a lã. O Presidente, contudo, tem outro plano, que submeteu ao Congresso, o qual se espera há-de oferecer suficiente apoio à indústria da lã dos EE.UU., sem aumentar as tarifas sôbre a lã que se importe".

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

CONVOCAÇAO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A SE REALIZAR EM 10 DE ABRIL DE 1954

São convidados os senhores acionistas da Cia., Brasileira de Terrenos, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 10 horas, do dia 10 de abril de 1954, na sede da mesma Cia. à Rua Debret, 23, 7.º andar, salas 703|5, para o fim de tomar as contas da Diretoria referentes ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1953, examinar e discutir o Balanço, o relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando.

Na mesma Assembléia Geral Ordinária deverão ser eleitos os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes fixando os honorários dos aludidos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1954, de acôrdo com o que determina o decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas:

a) — O relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e os principais fatos administrativos.

b) — Cópia do balanço e cópia da Conta de Lucros e Perdas;

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1954.

VICTOR FERGUSON — Diretor-Gerente.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, franco e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	60,30	60,30
Dólar (compra)	58,80	58,80
Libra (venda)	164,00	164,00
Libra (compra)	157,60	157,60
Franco – francês (venda)	0,115	0,115
Franco – francês (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	7.916	7.916
Coroa sueca (compra)	6.969	6.969
Coroa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar venda)	61,00 a 61,50
Dólar (compra)	59,50 a 59,70
Libra (venda)	163,00 a 165,00
Libra compra)	158,00 a 160,00

Fechamento

Dólar (venda)	61,30 a 61,50
Dólar (compra)	59,80 a 60,00
Libra (venda)	163,00 a 165,00
Libra (compra)	158,00 a 160,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	6.2215	5.9805
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.4230	4.2797

Os títulos em evidência ficaram sem alteração apreciável, cotando-se as obrigações de Guerra ex-juros e assim mais baixas.

Tudo o mais fechou como se vê das vendas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
União		
293	Uniform.	700,00
5	D. Emis. Nom.	700,00
5	Idem	705,00
129	Idem pt.	800,00
25	Idem	805,00
18	Idem	815,00
22	Idem Emp. Antigos	765,00
78	Idem	770,00
2	Idem	780,00
12	Idem C/IS.V. Obrgs.	780,00
1	Guerra Cr$ 100,	82,00
1	Guerra Cr$ 200,	164,00
7	Idem C/Juros	170,00
2	Guerra Cr$ 500,	410,00
4	Idem Cr$ 1.000,	850,00
125	Idem	870,00
1	Idem C/J	880,00
38	Guerra Cr$ 5.000,	4.400,00
ESTATUAIS — Apls.:		
1	E. Santo pt.	435,00
364	Minas 1177	550,00
15	Minas - Rec. Econ. 3.ª série	505,00
50	Minas 1934 pt. 3.ª série	110,00
3	Pernambuco	49,00
2	E. Rio - 6% Nom. Cr$ 500,	180,00
8	S. Paulo	174,00
15	Idem Uniform. C/J	795,00
BANCOS — Ações:		
20	Brasil Cr$ 200,	600,00
500	Cred. Real de Minas Gerais Cr$ 200,	350,00
COMPANHIAS:		
270	Brahma Pref. Cr$ 200,	880,00
70	Idem	890,00
171	B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.945,00
10	Sid. Nacional Cr$ 200,	190,00
35	Idem	196,00
DEBÊNTURES:		
1	Bco. Hip. Lar Brasileiro Cr$ 1.000, - 8,04% 3.ª série	1.005,00
ALVARÁS:		
1	Tít. de Sócio do Itanhangá Golf Club	9.330,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e com alta nas cotações. O [illegible], foi cotado ao preço de Cr$ 292,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	301,60
Tipo 4	299,20
Tipo 5	296,80
Tipo 6	294,40
Tipo 7	292,00
Tipo 8	288,00

PAUTA — E. de Minas — Café

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa sem trabalhos de maior importância.

comum, 28,80, idem fino Cr$ 40,00 – E. do Rio — Café comum, Cr$ —

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	
Cabotagens	1.000
Estradas de Rodagem	8.798
Total	9.798
Desde 1.º do mês	263.998
Desde 1.º de julho	3.214.616
Idem e ano passado	2.176.623
EMBARQUES	
América do Norte	12.250
Europa	6.176
América Central	140
Africa	125
Total	18.691
Desde 1.º do mês	146.736
Desde 1.º de julho	2.636.334
Idem, ano passado	2.089.714
Existência	426.543
Café desp. p/entrega	95.482

CAFÉ A TERMO

Abertura: — Meses:

	Vend.	Comp.
Março	S/V	293,00
Abril	S/V	297,10
Maio	S/V	298,50
Junho	S/V	301,00
Julho	S/V	300,00
Agosto	S/V	300,00

Vendas — 9.000 sacas.
Mercado — Estável.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Março	303,90	295,00
Abril	309,00	299,10
Maio	311,50	300,50
Junho	312,50	303,00
Julho	312,00	302,00
Agôsto	312,00	302,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, estável com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entradas nada, Saídas 14.599, Existência 55.996 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 238. Existência 29.869 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285.00 a 270,00, tipo 5. Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão – sacos	15.650	6.000
Farinha – sacos	1.700	2.000
Arroz – sacos	12.917	5.500
Açúcar – sacos	40.595	8.500
Banha – caixas	—	300
Milho – sacos	2.500	1.500
Manteiga – quilos	—	—
Charque – quilos	—	150
Cebola – caixas	10.970	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 4
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, £ 2.8137 comp. e 2.8150 venda.
Montreal, tel., por 1.0350 comp. e 1.0356 venda.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,66 comp. e 1,68 venda.
Montevidéu, tel., por 33,12 comp. e 33,37 venda.
Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.28 62 venda.
Berna, tel., por F., 23.31 comp. e 23.32 venda.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 con.p. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F., 20.00 comp. e 20.0025 venda.
Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 4
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.8137 comp. e 2.8150 venda.
Montreal, tel., por 1.0351 comp. e 1.0357 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,63 comp. e 1,67 venda.
Madrid, oficial, por P. 2.36.
Berna, tel., por F. 23,31 comp. e 23.32 venda.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.
Lisboa por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F., 2.0000 comp. e 2.0025 venda.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por 33,00 comp. e 33,50 venda.
Amsterdam, tel., por F., 26,41 comp. e 26.43 venda.
Estocolmo, tel., po Kr., 19,34 venda.

LONDRES, 4
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, a vista por £ 2.8137 comp. e 2.8150 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 156,00 comp. e 163,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por F., 8,40 comp. e 8,45 venda.
Canadá, por $ 2.7168 comp. e 2.7181 venda.
Berna, por F., 12.2025 comp. e 12.2050 10.6250 venda.
Amsterdam, por F., 10.6225 comp. e 10.6237 venda.
Paris, tel., 982.87 comp. e 983.12 19.3975 venda.
Gênova, por L., 1,749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por £ F., 139.65 comp. e 139.70 venda.
Estocolmo, por K., 14.5325 comp. e 14.5337 venda.
Copenhague, por K., 19.4012 comp. e 19.4037 venda.
Oslo, por £ K., 20.0025 comp. e 20.0075 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.
Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim marco bloqueado), 13,31 compra e 13.43 venda.

LONDRES, 4
Fechamento:
Londres a vista, por £, sôbre:
Nova York, a vista, por £ 2.8137 comp. e 2.8143 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 156,00 comp. e 163,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda
Montevidéu, por F., 8,40 comp. e 8,45 venda.
Canadá, por 2.7162 comp. e 2.7175 venda.
Berna, por F., 12.2025 comp. e 12.2050 20.0075 venda.
Oslo, por £, K., 20,0025 comp. e 20.0037 venda.
Copenhague, por £, K., 19.4050 comp. e 19.4075 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.
Praga. K., 20.10 comp. e 20.22 vend
Berlim (marco bloqueado) 13.31 compra e 13.43 venda.
Amsterdam, por F., 106237 comp e 10.6250 venda.
Paris, tel., por K., 983.00 comp. e 983.50 vcenda.
Gênova, por £, 1.749 comp. e 1.752 venda
Bruxelas, por F., 139.70 comp. e 139.75 venda.
Estocolmo, por K., 14.5362 comp. e 14.5375 venda.

BUENOS AIRES, 4
Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc.

À vista sôbre:	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P. US$ 100	1.394.75	1.394.75

BONTEVIDÉU, 4

	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra P	8,30	8,35
s/Londres, à vista, por £, t/compra P	8,35	8,40
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra P	304,00	305,00
s/Nova York, à vista p. $100, t/venda P	305,00	306,00

CAFE'

SANTOS, 4

	Hoje	Ant.
N. 4 – Est. Santos	406,50	400,00
N. 4 – Est. Santos	386,00	378,00
N. 4 – S/Descrição	350,00	345,00
Mercado	Firme	Firme
Embarques	10.346	20.930
Entradas	25.002	25.003
Existência	1.911.140	1-896.669
Saídas	43.481	58.887

TERMO (CONTRATO "B")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	342,00	342,00
Maio	354,00	358,00
Junho	362,00	366,00
Setembro	360,00	364,00
Dezembro	362,00	366,00
Janeiro, 1955	361,00	365,00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	434,90	438,90
Maio	444,00	448,00
Junho	454,00	458,00
Setembro	457,00	461,00
Dezembro	457,50	461,50
Janeiro, 1953	460,00	464,00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO
VITÓRIA, 4
Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 239,90 por 10 quilos, Mercado firme.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 4
Prêço em centavos por 453 gramas

	Fech.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Março	82.10	83.00	83.10	83.55	83.60
Maio	82.98	84.15	84.05	83.85	83.90
Julho	82.70	83.90	84.00	83.80	83.90
Setembro	81.25	82.60	82.65	82.39	82.50
Dezembro	80.75	82.00	82.15	81.84	82.05
Mço. 1955	80.00	81.45	—	—	81.55

ABERTURA
Alta de 90 a 135 pontos, firme.
Vendas — 9.750 sacas.
Às 11,30 horas:
Alta de 100 a 145 pontos, firme.
Às 15.30 horas:
Alta de 87 a 145 pontos, firme.
FECHAMENTO
Alta de 92 a 150 pontos, firme.
Vendas — 88.750 sacas.
NOTA — Na abertura, as cotações de março foram de compradores; as de maio, julho, setembro, dezembro e março, de 1955, foram de negócios. No fechamento as cotações de março, maio, julho e março de 1955 foram nominais; as de setembro e dezembro negócios.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 4
(*Estritamente mole*)

N. 2	85.25/85.75	85.75
N. 4	84.00/84.50	82.50
Tipo Rio (mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:
Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:
NOVA YORK, 4

Março	75	18.750
Maio	494	123.500
Junho	533	133.250
Setembro	468	117.000
Dezembro, 1954	468	162.000
Março, 1955	45	11.250
	2.263	565.750

AÇÚCAR

RECIFE, 4

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de set.	132.983	132.079
Exportação	—	56.285
Existência	1.769.331	1.778.011
Consumo	10.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 4
Algodão para entrega

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	300,00	300,00
Sertões, tipo 5 - Com.	320,00	320,00
Entradas:		
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	24.612	—
Dsde 1.º de set.	5.349.922	5.525.310
Existência	17.322	19.422
Consuco	2.100	700
Exportação	—	4.707

TERMO
S. PAULO, 4
(*Cotações por quilo*)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Março	54.25	54.40
Julho	22,00	22,10
Outubro	22,40	22,60
Dezembro	[illegible]80	22,70

Mercado	Est.	Calmo
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	22,93	22,93
4	22,60	22,60
3½	22,80	22,80
4½	22,13	22,13
5	21,53	21,53
5½	20,67	20,67
6	18,47	18,47
6½	16,80	16,80
7	16,33	16,33
8	15,20	15,20
9	14,93	14,93

NOVA YORK, 4

	Abert.	Fech.
Março	34.39	34.40
Maio	34.40	34.41
Julho	34.39	34.37
Outubro	33.84	33.81
Dezembro	33.84	33.81
Março, 1955	33.87	33.83
Amo. Alp. Milds.	—	35.20

Na abertura estável, com alta de 1 a 3 pontos.
Vendas — 327 contratos.
No fechamento, estável, com baixa de 2 a 3 e alta de 1 a 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 4

	Abert.	Fech.
Março	54.25	54.40
Maio	53.04	53.00
Julho	51.80	51.93
Setembro	51.10	51.25
Dezembro	48.30	48.30

Na abertura, firme, com alta de 65 a 87 pontos.
No fechamento firme, com alta de 74 a 100 pontos.
Vendas — 365 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 4
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Março	2.2237	2.2275
Maio	2.2137	2.2275

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4
Royal Dutch Petroleum

COMPRADORES — PLANO B	Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 0- 0	5- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltd. - Ordinárias	165- 0- 0	166- 0- 0
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.	0- 3- 3	0- 3- 3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-16- 1	2-15-10
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	2-19- 9	2-19- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 4- 6	2- 4- 9
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 9	0- 5- 9
TITULOS ESTRANGEIROS:	63-15- 9	63-15- 0
Consols, 2½%	85- 5- 0	85- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	4-18- 9	4-17- 9
Shell Transport & Trading	1- 8- 3	1- 8- 6
Canadian Eagle Oil	37-12- 6	37-12- 6

JAPÉRCIA S. A.

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convocados os srs. acionistas para Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 151, 19.º andar, às 9,00 horas do dia 8 de março vindouro, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre: relatório da Diretoria, balanço e contas do exercício encerrado a 31 de dezembro de 1953, parecer do Conselho Fiscal, eleição dos novos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1954 e fixação dos respectivos honorários.

As ações ao portador, ou títulos delas representativos, deverão ser depositados no escritório da Sociedade até três dias antes da reunião, para os fins previstos no artigo 91 do Decreto-Lei n.º 2627.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1954.

MAURICIO DE SOUZA
Diretor Vice-Presidente

CONVOCACÃO

A Cooperativa de Consumo de Thomaz Coelho Ltda., com sede à rua Ferreira de Brito, n.º 116-A, em Thomaz Coelho, D.F., convoca os Srs. Associados para a Assembléia Geral que fará realizar nos dias 9, 12 e 15 de março de 1954, em 1.ª, 2.ª e 3.ª convocações com início às 20,30 horas.

ORDEM DO DIA:

a) leitura e aprovação da ata anterior.
b) aprovação do relatório do ano de 1953.
c) posse da nova diretoria.
d) assuntos gerais.

A DIRETORIA

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 10 de março de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de: Porta fusivel, fio fusivel, pára-raio e cabo de cobre; Bucha para tubo rigido, bujão de ferro cotovelo e curva; Bidé, caixa automática, caixa dágua de cimento e chuveiro com balancim; Papel absorvente e papel matriz branco para mimeógrafo; Bobina de papel branco A.P.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, na sala 706, do edifício da Central.

Municipalistas de São Paulo seguem para a Bahia e o Ceará

Chega hoje, a esta capital, em trânsito para os Estados da Bahia e eCará, uma delegação de municipalistas, presidida pelo sr. Aniz Badra, presidente da Associação Paulista de Municípios.

Nesta capital, os representantes dos municípios juntar-se-ão ao sr. Osório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da A.B.M. e presidente da Comissão Organizadora do III Congresso Nacional de Municípios, com o qual seguirão para tomar parte nos Congressos a serem realizados naqueles Estados do norte, preparatórios para o certame nacional, que será realizado de 15 a 22 de maio na cidade de São Lourenço, em Minas Gerais.

Ambos os congressos de Municípios da Bahia e do Ceará realizar-se-ão de 7 a 15 do corrente.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de W. Archibalid Cia. Dulcina-Odilon Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLÓRIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Araci Côrtes, Lamartine Babo. Horário: 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CANDINHO. Vera Cruz. Direção de Abílio Pereira de Almeida. Com Mazzaropi e Marisa Prado. Nos cinemas: VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IRIS, MONTE CASTELO e BOTAFOGO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MULHER COBIÇADA (Pattes Blanches). Art. Films. Direção de Jean Grémillon. Com Suzy Delair e Fernand Ledoux. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, SÃO JOSÉ e VAZ LOBO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SENHORITA INOCENCIA (Small Town Girl). Tecnicolor. M. G. M. Direção de Leslie Kardos. Com Jane Powell e Farley Granger. Nos cines METRO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. No METRO PASSEIO a partir de meio dia.
A GUERRA DOS MUNDOS (The War of the Worlds). Técnicolor. Paramount. Direção de Byron Heskin e Gene Barry. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A RAINHA DOS RENEGADOS (The Redhead From Wyoming). Técnicolor. Universal. Direção de Lee Sholem. Com Maureen O'Hara e Alex Nicol. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, ROXY, AMÉRICA, FLORIANO, MEM DE SA' e MADUREIRA. Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
ESCRAVOS DE BABILÔNIA (Slaves of Babylon). Técnicolor, Columbia. Com Richard Conte e Linda Christian. Nos cinemas: PATHÉ, PRESIDENTE, AZTECA, CARUSO-COPACABANA, PARA TODOS, MAUA', COLISEU, FLUMINENSE, SÃO PEDRO e CASSINO-ICARAÍ. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ASSASSINATOS EM PROFUSÃO — (Stop you're killing me). Técnicolor. Warner. Com Broderick Crawford e Claire Trevor. Nos cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, LEBLON, AVENIDA, IDEAL, SANTA ALICE e ODEON (Nit.). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Terra do Inferno".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Piratas da Perna de Pau".
COLONIAL — 42-8512 — "A Guerra dos Mundos".
CINEAC TRIANON — 42-6024 "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Maria Cristina" e "Corôa de Ferro".
FLORIANO — 43-9074 — "Essas Mulheres".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Assassinatos em Profusão".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Um Grito no Pântano".
IRIS — 42-0763 — "Rainha dos Renegados".
LAPA — 22-2543 — "O Mundo em Seus Braços".
MARROCOS — 22-7979 — "Rua Sem Sol" e "Tirano do Texas".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Candinho" e "Os Tenebrosos".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Senhorita Inocência".
ODEON — 22-1508 — "A Rainha dos Renegados".
PALÁCIO — 22-0838 — "Assassinatos em Profusão".
PATHÉ — 22-8795 — "Escravos da Babilônia".
PLAZA — 22-1097 — "A Guerra dos Mundos".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Escravos da Babilônia".
PRIMOR — 43-6681 — "A Guerra dos Mundos".
REX — 22-6227 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Tapete Mágico".
RIVOLI — "Agulha no Palheiro".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Mulher Cobiçada".
VITÓRIA — 42-9020 — "Candinho".

ZONA SUL

ALASKA — "Horizonte de Glórias".
ALVORADA — 27-2936 — "Alina, a Transviada".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Mulher Cobiçada".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Guerra dos Mundos".
AZTECA — 45-6813 — "Escravos da Babilônia".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Assassinatos em Profusão".
CARUSO-COPACABANA — "Escravos da Babilônia.
COPACABANA — 47-2803 — "Assassinatos em Profusão".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Feitiço Branco" e "Amor Invencível".
LEBLON — 27-7805 — "Assassinatos em Profusão".
LEME — 37-6412 — "Os Últimos Cinco".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Senhorita Inocência".
MIRAMAR — "Candinho".
NACIONAL — 26-6072 — "Escravos da Babilônia".
PAX — "Os Últimos Cinco".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Folhas de Ilusão".
POLITEAMA — 25-1143 — "Por Tua Causa".
RIAN — 47-1144 — "Candinho".
RITZ — 37-7224 — "A Guerra dos Mundos".
ROXY — 27-8245 — "A Rainha dos Renegados".
ROIAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "A Rainha dos Renegados".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "A Rainha dos Renegados".
AVENIDA — 48-1667 — "Feitiço Branco".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Forte da Coragem".
CARIOCA — 28-8179 — "Candinho".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Escravos da Babilônia.
GRAJAÚ — 38-1311 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Guerra dos Mundos".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Senhorita Inocência".
MARACANÃ — 48-1910 — "Assassinatos em Profusão".
NATAL — 48-1480 — "Candinho" e "Campeão dos Desamparados".
OLINDA — 48-1032 — "A Guerra dos Mundos".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Carnaval Atlântida".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Atalhos do Destino".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Rainha dos Renegados".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Assassinatos em Profusão".
VELO — 48-1381 — "Luzes da Ribalta".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Por Tua Causa".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Scaramouche".
ALFA — 29-8215 — "Robin Hood, o Justiceiro".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Deus da Morte" e "Malucos do Ar".
BARONESA - JPA 623 — "O Ladrão de Veneza".
BELMAR — 29-1744 — "Feitiço Branco".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 — "Uma Aventura na Africa".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Escravos da Babilônia".
EDISON — 29-4449 — "Campo de Batalha".
IGUAÇU — "Candinho".
IRAJA' — 29-8330 — "Terra do Inferno".
JOVIAL — 29-0652 — "Canção do Sheik".
MADUREIRA — 29-8733 — "Candinho".
MARABÁ — 29-8038 — "Areias Ardentes".
MASCOTE — 29-0411 — "A Guerra dos Mundos".
MEIER — 29-1222 — "Amor Pagão".
MODELO — 29-1578 — "Campo de Batalha".
MODERNO — BNG 842 — "Piratas da Perna de Pau".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Rainha dos Renegados".
NOVO HORIZONTE — "Pompeia, Cidade Maldita".
PARA TODOS — 29-5191 — "Escravos da Babilônia".
PIEDADE — 29-6532 — "Rua do Delfim
PILAR — 29-6460 —
QUINTINO — 29-8230 — "Rua do Delfim Verde".
REALENGO — BNG 472 — "O Pirata Sangrento".
RIDAN — 49-1633 — "Vida Contra Vida".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 —
SÃO JERÔNIMO — "Abbot e Costello no Planeta Marte" e "O Martírio do Silêncio".
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Precipícios d'Alma" e "Patrulha da Meia-Noite".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Mulher Cobiçada".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Rainha dos Renegados".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Candinho".
MAUÁ — "Escravos da Babilônia".
ORIENTE — 30-1131 — "Castelo do Pavor".
PARAISO — 30-1060 — "Espada dos Mosqueteiros".
PENHA — 30-1121 — "A Torre de Londres".
RAMOS — 30-1094 — "Maria Antonieta".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Poder da Mulher".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Uma Aventura na India".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Homens em Revolta".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Escravos da Babilônia".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Canção do Sheik".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ —
CENTRAL — "Rainha dos Renegados".
EDEN — "A Família Lero-Lero".
ICARAÍ — "A História de 3 Amôres".
IMPERIAL — "Fugindo no Passado"
ODEON — "Candinho".
PALACE — "Feitiço Branco".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Lili".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "O Pirata dos 7 Mares".
PETRÓPOLIS — "Candinho".
SANTA TERESA — "Amor e Ódio na Floresta".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "Sonho de Zorro" e "Covil de Ladrões".
PAZ — "Rainha dos Renegados".
POPULAR — "Candinho".

VILA MERITI

GLÓRIA —

TRÊS RIOS

RIO — "Do Outro Lado da Rua" e "Cidade Submersa"

Sambas e marchas do Carnaval

PRIMEIRO PLANO

Deu-se que na semana anterior eu havia entrado naquele pequeno boteco da estrada de Correias e comprado um pacote de cigarros. Dez carteiras. Comprei, paguei, saí. Não cheguei a notar nem de leve que o meu gesto me fizera conhecido.

Dias depois, volto ao botequim. A mocinha, provavelmente filha do vendeiro, e na qual eu ainda não tinha reparado, atendeu-me.

— Um pacote de cigarro "Turcos".

Embaraçada, ela disse:

— Um momento.

E retirou-se para o fundo da venda, onde permaneceu mais de cinco minutos. Voltou acompanhada de uma senhora gorda, que se dirigiu imediatamente a mim:

— O senhor vai desculpar-nos...

— Não há "Turcos"?

— Há. Mas só temos seis maços. O doutor se incomodaria se ficasse apenas com quatro maços? Temos um outro freguês que gosta da marca.

— Não tem importância. Eu fico com os quatro maços.

— Muito obrigado, doutor.

A moça apanhou os quatro maços e os embrulhou a capricho. Outros fregueses esperavam com paciência que terminasse a minha transação. A senhora retirou-se e voltou daí a pouco, trazendo um lápis na mão, dizendo para a filha:

— Faça a conta. Olha: quatro maços a quatro cruzeiros e trinta centavos cada um. Quatro vezes quatro, quarenta...

— Quarenta, mãe?

— Vinte!

— E é a senhora que ainda me manda fazer a conta!... Quatro vezes quatro, dezesseis, mãe.

— E' justamente por isso que é sempre bom não confiar na cabeça. Faça a conta.

A mocinha buscou um papel e fêz a multiplicação. Verificou-a minuciosamente, e disse com orgulho:

— São exatamente dezessete cruzeiros e vinte centavos.

Lembrei-me que minha caixa de fósforos estava no fim.

— Ah, por favor, duas caixas de fósforos.

Ela voltou ao lápis, ao papel, e somou mais sessenta centavos. Paguei, recebi o troco e saí. E soprava uma brisa européia naquelas paragens do nosso Brasil brasileiro.

P. M. C.

A Noite é Grande

O BONDE-FANTASMA

Sábado de carnaval, já madrugada de domingo, um Hudson de duas portas chocou-se com um bonde, na entrada do chamado Túnel Novo, de Copacabana. Chegamos logo depois do desastre e a cena era a mais feia para um começo de carnaval. Estendidos na calçada, dois corpos ensanguentados: uma mulher morta e um homem agonizante. O vigário da igreja de Santa Teresinha já havia ministrado a unção dos óleos de Deus, enquanto uma multidão fantasiada cercava os dois infelizes que a morte tomara, tão de repente, numa madrugada brasileira de festa popular. Por que houve o desastre? Responderiam os peritos: porque o motorista dirigia em completo estado de embriaguez. E' uma explicação fácil, que não conserta nada, nem previne os casos futuros. Na entrada dos dois tuneis paralelos de Copacabana há um imperdoável êrro de trânsito: os automóveis que vão para Copacabana têm ao seu dispôr tôda a larga via, enquanto de Copacabana, vindo para Botafogo, sai um bonde em sentido contrário. E sai de um túnel escuro, sem que ninguém o espere, como uma fera que se soltasse. E' necessário ter uma grande prática de tráfego e o espírito sempre prevenido contra o bonde-fantasma, que vai surgir. Além disso, o motorista há que se esgueirar, ao máximo, para a esquerda, quase a roçar o meio fio, porque, se não fizer assim, vai bater e virar cadáver. O desastre dêste carnaval não é o primeiro. Êste cronista já assistiu a mais cinco dêsses brutais abalroamentos e, em quase todos, viu gente morrer. E ninguém toma providências. Há dezenas de medidas a serem postas em prática, imediatamente, mesmo sem suprimir o bonde: um sinal luminoso, que avisasse vir um bonde em pleno túnel; proibição de trânsito de automóveis pela esquerda; iluminação feérica do túnel (noite e dia), que desse margem e tempo ao motorista de fugir da morte. Se uma dessas providências não for posta em prática ou se outra iniciativa não for adotada, é porque os poderes competentes não estão pensando em diminuir o número de mortes trágicas nas ruas do Rio. Êste cronista apela para quem puder dar um jeito: a Prefeitura, a Light, o Estrela — para quem fôr — e espera uma breve solução. Um desastre a menos, nunca é demais... e, se ninguém fizer nada, o bonde-fantasma ainda vai matar muita gente.

Antônio Maria

AS ARTES ★ Antônio Bento

Pelo que pudemos observar, o samba vitorioso êste ano foi "Não posso mais", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, cantado por Jorge Veiga. O compositor e musicólogo Alberto Soriano, conforme já antecipáramos nesta coluna, antes do Carnaval, foi o primeiro a manifestar-se em favor desta composição, que assim reuniu as preferências de todos, sendo de fato o mais cantado nas ruas e nos bailes. O povo escolheu o melhor samba, aquele que possuia um côro excepcional. Mas o solo é também da melhor qualidade tendo, na linha melódica, um certo parentesco com algumas toadas dos cantadores nordestinos. Já o côro é bem carioca, prestando-se muito bem para ser cantado por blocos e escolas de samba, quando o seu caráter lamentoso ganha em expressividade e colorido, como é tão comum no Carnaval do Rio. Aliás, os grandes sambas vitoriosos são sempre tristes. São autênticos lamentos de amor, de que o caso das "Saudades de Amelia', é um exemplo clássico, entre tantos outros.

A dupla vitoriosa apresentou em 1952, outro grande samba do mesmo gênero, o admirável "Quem chorou fui eu", uma das mais belas canções cariocas dos últimos anos.

Entre as marchas, "Piada de Salão" foi a mais popular, seguida de "Saca-rôlha" e de "Eu quero rebolar", tôdas muito boas.

O verso "Garrafa cheia eu não quero ver sobrar" da segunda dessas composições, tornou-se mesmo um dos gritos mais autenticamente carnavalescos do ano. Como também o texto sugestivo "Eu quero rebolar". Nesta canção, o carioca manifestou o seu desejo de entrar na folia, apesar de tôdas as complicações da época e da carestia da vida. "Pode o circo pegar fogo", "Pode o feijão aumentar", "Eu quero é me rebolar". "Quem fica parado é poste", eis uma reflexão carnavalesca que vale todo um ensaio filosófico sôbre o estado de espírito do carioca na sua festa máxima. E, musicalmente, a marcha irresistível, mantendo-se dentro da boa tradição dinamogênica do "Zé Pereira", que já tem um século. Música que se presta tão bem aos folguedos de rua, ao desfile do povo através da cidade, elemento característico por excelência do Carnaval do Rio.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

Um episódio

O Carnaval começou quando aquela louca passou fantasiada de gatinho e fêz miau prá mim, seu mais humilde cachorro. Começou e terminou porque depois daquele miau e de um caprichado latido meu, as águas rolaram até quarta-feira de cinzas, sem que eu visse mais nada, sem que eu tomasse o pulso do que estava acontecendo e que outra coisa não era senão o fabuloso Carnaval carioca.

Entretanto, amigos meus me contaram episódios momescos, como por exemplo, aquele que teve lugar em cima da rampa que colocaram no Teatro Municipal e que reputo o melhor.

Foi assim: — disseram. A praça estava apinhada de povo. De povo têso. Sem fantasia. Sem entusiasmo dentro das camisas de 200 pratas. De repente, os automóveis começaram a fonfonar e, de dentro dêles, astros e estrêlas do cinema americano pegaram a sair como se estivessem numa cartola de mágico. Ali, a velhíssima MacDonald; acolá o não menos velhíssimo Walter; mais adiante a fogosa Jane Powell; mais prá cá um sujeito dêste tamanho (não identificado) bêbedo como uma cabra.

E o povo têso vibrava. Vibrava e gritava pelo maior deles todos que era justamente o Errol. O bonitão. O machão da tela. O brabo romântico de todos os filmes.

Enquanto isso, Jane, enfiada numa baiana-bangu, sambava desengonçadamente, MacDonald jogava beijos com a ajuda das mãos longas e finas e Walter, com um lenço que mais parecia um lençol acenava lá de cima com certa fúria, naturalmente para refrescar o ambiente...

Foi, então, nesse ponto, que o Errol saltou de um carro. Alto, forte como diabo, pisada firme, nem ouviu a gritaria feminina, que, naquela altura, faria qualquer negócio com o famoso herói. Como, por exemplo, ir ao "Metro" na sessão de meio-dia, em cima ou passear na Ilha de Paquetá ali pelas bandas da Imbuca que não vai ninguém graças a Deus.

Mas, o herói não dava bola. Até parecia o Luiz Jatobá, que é, igualmente, proprietário da Via Láctea. Foi quando alguém, vamos dizer o chefe da Delegação, aproximou-se do bamba da tela e disse-lhe alguma coisa ao ouvido, que poderia ser: "Errol, dá uma bolinha prá essa gente; faz um agrado, por exemplo, àquela morena que está ali com as pernas de fora".

E o Errol, fazendo um muchocho como quem está acostumado a ver pernas de fora a todo instante, não perdeu tempo, prá ser agradável ao chefe. Se abaixou, esticou o braço dêste tamanho e passou a mão de cima prá baixo numa das pernas da morena que aliás gostou muito e desmaiou tôda.

Foi quando o chefe explicou ao herói que não era ali que êle tinha que passar a mão, etc., ao que o astro resmungou:

— Ora, deixa isso prá lá! Quem tem cartaz como eu passa a mão onde muito bem entende e todo mundo acha lindo...

PASSATEMPO

Direção de Ronega
Palavras cruzadas do PARANÁ
Desenhos de Baldan

6	5	4	3	2	1
					2
					3
					4
					5
					6

CONCEITOS

HORIZONTAIS E VERTICAIS: 1 — Ofensiva. 2 — Deslustrar. 3 — Larga. 4 — Grassar. 5 — Louvada. 6 — Mentiras.

Solução de PASSATEMPO anterior. Horizontais e Verticais. Aroma. Ramal. Omiti. Matar. Alara.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

Léxicos adotados neste Passatempo. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barros e H. Lima, Lello Popular, Vocabulário Antroponímico e Popular, Vocabulário Antroponímico de Japiassú.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

"COCK-TAIL" SOMBRA

Durante um "cock-tail" realizado na redação da Revista "Sombra", vemos o sr. e sra. João Pacheco e Chaves em companhia da sra. Joel Monteiro. — (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

General Alcides Etchegoyen; deputado Flores da Cunha; José Araújo Barbosa; Carlos Aires Neves; Arquimedes Rafael Expedito; Gastão de Carvalho; José Antunes; professor Raul Penido; Alberto Faria Pinto da Rocha; jornalista Mario Domingues; Fernando de Azevedo Milanez; José Antonio; maestro Heitor Vila Lobos; Oto Soares de Almeida; Antonio Cardoso Pereira; Custodio Soares Cortesé; José Mesquita Veras; Alvaro José Silva Cunha; Antonio Donemberg; engenheiro Geuserico Muniz Freire; Jorge Karan; Helio Sodré; Iberê Gibson; Epaminondas Martins; Ari Machado Guimarães; Alexandre Wufes; Flavio Mendes da Silva; José Garcia Lopes; Rui de Almeida Lima; Anibal Castro Leite; Armando Bernardes; Loureiro Serejo de Carvalho; J. Clavio; Antonio Cardoso Pereira; [illegible] Vanderlei Junior.

SENHORAS:

Albertina de Castro Menezes; Marina Gagliasso; Maria Camargo de Almeida.

SENHORINHAS:

Nilza Cardoso Machado; Vera Mormerra, filha do coronel João Moreira Couto e sra. Celina Pargas Moreira Couto.

MENINOS:

Roberto, filho do sr. Roberto Vieira de Melo; Bianor, filho do casal comandante Bianor de Medeiros Arcoverde-Teresinha de Brito e Silva Arcoverde, Valter, filho do sr. Valter Gouvêa Costa e sra. Norma Scart Costa.

CASAMENTOS

Da senhorinha Wilma Marques Lameiras, filha do casal Antônio Marques Lameira — Alvina Marques Lameira, com o sr. Adriano Ferreira da Silva e Castro, amanhã, às 16 horas, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo.

FALECIMENTO

SRA. ERNESTINA VASCONCELOS DE ABOIM — Repercutiu dolorosamente na sociedade brasileira o falecimento da sra. Ernestina Vasconcelos de Aboim, ocorrido, no dia 2 do corrente, à rua Conde de Bonfim, 697.

A extinta pertencia a uma tradicional e distinta família brasileira e contava, entre seus antepassados, governadores de Províncias, secretários de Estado e oficiais-generais das nossas fôrças armadas. Era viúva do saudoso engenheiro dr. Tibério Ribeiro de Aboim e deixa os seguintes filhos: brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim; Antonieta, espôsa do sr. José Maria Mac Dowell da Costa; Amélia, espôsa do engenheiro Haroldo Cecil Poland; Nina, espôsa do industrial Oldemar Teixeira; engenheiro Tibério Vasconcelos de Aboim; senhorita Miria Vasconcelos de Aboim; Léa, viúva do industrial Raul Veiga Soares; Silvia, espôsa do engenheiro arquiteto e conhecido urbanista José da Silva Azevedo Neto e Afonso Vasconcelos de Aboim, além de numerosos netos e bisnetos.

EXCURSÕES

Continua a despertar interêsse, nos círculos sociais desta Capital, e dos Estados a notícia de que o Touring Club do Brasil levará a efeito, em março corrente, uma Excursão Cultural à Europa", em visita a nove países, que são: França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suiça. Haverá uma excursão facultativa a Londres, por via aérea. Serão visitadas as mais famosas cidades da Europa, no total de 125. Os trajetos terrestres far-se-ão em autos e a viagem Via-Marselha, no novo paquete "Provence", da Soviété Générale de Transporte Marítimos a Vepeur.

CONFERÊNCIAS

O sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, pronunciará no próximo dia 11 de março, às 18 horas, na sede do Clube de Seguradores, à rua Senador Dantas 74, 17º andar, uma palestra subordinada ao tema "A atualidade financeira". Os interessados são sócios do Clube poderá obter convite para essa conferência na Secretaria, no mesmo endereço.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 5 — Incertezas, hisitações; o dia terá melhores designios na parte da tarde, nas reuniões sociais e políticas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Aspectos desfavoráveis para negócios de imóvel e pecuária. A tarde novos horizontes e idéias grandiosas povoarão a parte desse dia. 10, 11 e 15; 331, 420 e 690. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Saúde abalada, desequilíbrio circulatório, sonhos e visões. 4, 5 e 7; 501, 600 e 780. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Distúrbios orgânicos, ansiedade e acontecimentos violentos. 8, 9 e 33; 391, 409 e 669. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Rusgas domésticas, revolta interior e hipocondria. 12, 13 e 22; 156, 218 e 317. (horas e números)

ENTRE 2 1DE ABRIL E 21 DE MAIO — Desejos insatisfeitos, apreensões. 2, 7 e 10; 20, 151 e 185. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Notícias promissoras, satisfação e reinício de atividades lucrativas. 18, 20 e 20 e 24; 33, 42 e 105. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO — Apreensão, disturbios gástricos e desejos irealizáveis, principalmente na parte da tarde. 5, 6 e 9; 10, 70 e 88. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — Ansiedade por causa de parentes e amigos; a noite será favorável, com satisfação íntima. 20, 21 e 22; 512, 61 e 728. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 2 2DE SETEMBRO — Arduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 23; 40, 58 e 11. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO — Confusão psíquica e contrariedades. 8, 18 e 20; 314, 530 e 630. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Excitação nervosa, dores de cabeça, pela manhã; a tarde será favorável. 16, 17 e 18; 520, 510 e 700. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Novas conquistas, encontros felizes e amizade do outro sexo. 8, 10 e 12; 242, 235 e 68. (horas e números).

MIRAKOFF

APOTEOSE A ANGELA MARIA, A RAINHA DO RÁDIO — Angela Maria, a fulgurante estrêla que a Rádio Mayrink Veiga revelou e que agora é a Rainha do Rádio, vem recebendo homenagens as mais expressivas, de parte dos fãs, dos colegas de microfone e de sua própria emissora, a PRA-9, que lhe dedicou, dias após a sua coroação um grande programa, no qual desfilaram todos os artistas de seu elenco, e, também, os da Nacional e de outras emissoras. Angela Maria, recordista de discos, campeã de simpatia popular, aí aparece, nas gravuras, durante a programação que lhe dedicou, carinhosamente, a Mayrink, vendo-se a Rainha do Rádio entre seus fãs, abraçada por Isis de Oliveira, Carmem Costa, Manoel Barcelos (presidente da ABR) etc.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

QUESTÕES DE DISSÍDIO COLETIVO

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro está estudando aspectos da questão dos dissídios coletivos para serem debatidos pela entidade e a seguir apresentado um trabalho a respeito às autoridades competentes.

O estudo visa apreciar, de preferência, a vigência dos prazos dos períodos de vigência nas sentenças proferidas em dissídio, ante os constantes aumentos de salários e do custo da vida.

CUPIM? use
IMPREGNA-TOX
MARCA REGIST.
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 - Telg. ROCHACIA.

2ª FEIRA
2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
IMPERIO ★ ROXY
BOTAFOGO ★ AVENIDA
MARACANÃ ★ ICARAI
4ª Feira POPULAR CAXIAS 6ª Feira MEM DE SA TIJUCA ABOLIÇÃO
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Ann SHERIDAN John LUND
ROBERT KEITH · CECIL KELLAWAY · HARVEY LEMBECK · ALAN MOWBRAY
"DO OUTRO LADO DA RUA"
(JUST ACROSS THE STREET)
Direção de JOSEPH PEWNEY · Produção de LEONARD GOLDSTEIN
PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ · AMÉRICA

TELA PANORÂMICA
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H·LOBO
MASCOTE
HOJE
HORARIO:
2 - 3,40 - 5,20
7 - 8,40 e 10,20
DAS PÁGINAS DA EMPOLGANTE NOVELA DE H. G. WELLS, SAIU
O filme-assombro de 1954!
"A GUERRA dos MUNDOS"
CÔRES POR TECHNICOLOR
O MILAGRE CINEMATOGRÁFICO QUE É O ORGULHO DE HOLLYWOOD!
Produção de GEORGE PAL Direção de BYRON HASKIN
Screenplay by BARRÉ LYNDON
DA NOVELA DE H. G. Wells
"THE WAR OF THE WORLDS"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

HOJE
PATHÉ PRESIDENTE
AZTECA CARUSO COPACABANA
PARATODOS MAUÁ
FLUMINENSE SÃO PEDRO
COLISEU CASSINO
Veja! A ORGIA DE BELEZA QUE ENVOLVE A TELA COM A DESTRUIÇÃO DA FABULOSA BABILÔNIA!
COLUMBIA PICTURES apresenta
Escravos da BABILÔNIA
"Slaves of Babylon"
COR POR TECHNICOLOR
RICHARD CONTE · LINDA CHRISTIAN
MAURICE SCHWARTZ
COMPLEMENTOS NACIONAIS

A MULHER QUE VENCEU A TENTAÇÃO
empolgante caso de amor vivido
GENTE DE DINHEIRO SO' CASA COM GENTE DE DINHEIRO — TODOS ESPERAM AMOR ROMÂNTICO — VOCÊ SABE ENCARAR A VIDA PELO LADO BOM?
Coragem de espôsa — A renegada — Sua majestade meu marido — Ela me ensinou a sofrer — O homem de negócios — Existe u'a moda para quem trabalha, etc., etc.
Leia o n. 345 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

MOCAMBO
a boite romance de Copacabana
Todas as Noites
SOB A DIREÇÃO ARTISTICA DE
GERALDO GAMBÔA
Apresenta: FRED MILLER
e seu conjunto musical
OLINDA ALVES ★ CÉLIA MARIA ★ MARILÚ DANTAS
COPACABANA = Av. PRADO JR., 16 - Tel: 37-4055

Teatros e Boites

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
O Artista da Semana
Reabertura hoje, com
ODETE AMARAL
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Av. Prado Junior, 258 — Tel. 57-1870
Ar refrigerado — Folga aos Domingos

Excursão do Touring à Europa

O Touring Clube do Brasil está organizando nova excursão à Europa, a ter início no próximo dia 30 do corrente, abrangendo visitas a 125 cidades da França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda e Bélgica.

Nas grandes capitais, a permanência será de vários dias. Em Paris, a permanência será de 31 de maio a 10 de junho, com visitas a Versalhes e Fontainebleau.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE SENSACIONAL ESTRÉIA
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Dorinha Duval, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
MARGA VERNON, JOSE' CARLOS, BALLET MADRID
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1863 e 26-7437

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Esperado no Rio o vice-presidente da Universal

Chega hoje procedente de Nova York, sr. Américo Aboaf, vice-presidente da Universal-International, Filmes, Inc. Mr. Aboaf aproveitará sua estada aqui para tratar de assuntos ligados à Universal e visitará igualmente S. Paulo. No dia 10 seguirá para Montevidéu e de lá então para Buenos Aires onde será realizada a Convenção da Universal dos Países Inter-Americanos à qual Mr. Aboaf presidirá juntamente com os mais altos dignatários da Universal-International que para lá seguirão diretamente de Nova York.

Em segunda semana "Senhorita Inocência", precedendo o "Festival Cinematográfico Mundial da M.G.M."

"Senhorita Inocência" (Small Town Girl), a amável comédia musical em Tecnicolor, com Jane Powell, Ann Miller, Farley Granger e Billie Burke nos principais papéis, inicia sua segunda semana de cartaz nos três cines Metro. Estreado antes do Carnaval, êsse filme que as telas panorâmicas dos cines Metro estão mostrando, coincidiu com a presença entre nós de suas duas figuras máximas: Jane Powell e Ann Miller, que tantas simpatias despertaram desde que chegaram a São Paulo, há dias, para o Festival daquela cidade.

A seguir — ou seja, quinta-feira próxima, dia 11, iniciarão os cines Metro o "Festival Cinematográfico Mundial da M.G.M.", com a apresentação, durante sete dias consecutivos, de sete filmes de destaque — um por dia, portanto. A abertura será com "Julio César", com Marlon Brando, James Mason, John Gielgud, Louis Carlhern, Edmond O'Brien, Greer Garson e Deborah Kerr, vindo logo a seguir "Mogambo", com Clark Gable e Ava Gardner (em Tecnicolor), "A Rainha Virgem", com Jean Simmons, Stewart Granger, Deborah Kerr e Charles Laughton, também em Tecnicolor, etc. Outro destacado filme do Festival será "O Prisioneiro de Zenda", com Stewart Granger, Deborah Kerr, James Mason, Louis Calhern e Jane Greer. Os horários dos cines Metro, durante o Festival, serão dilatados, convém observar: os cines Metro-Tijuca e Metro-Copacabana deverão iniciar suas sessões ao meio dia, e o Metro-Passeio, no máximo, às 10 horas. Se um ou outro filme do Festival implicar em sessões maiores, as exibições se iniciarão antes dêsses horários, ou seja, o Metro-Passeio antes das 10 horas, e os bairros (Tijuca e Copacabana) antes do meio dia.

TOTÓ NUMA IMPAGAVEL CRIAÇÃO!
E COMO ESCRITOR DIRETOR E ATOR Eduardo DE FILIPPO
NAPOLES MILIONÁRIA
"NAPOLI MILIONARIA"
2ª FEIRA ART-PALACIO PRESIDENTE RIVOLI
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Comodoro do Ar F.M.F. West

Diretor-Gerente da Organização J. Arthur Rank

Chega hoje ao Rio, procedente de Londres, Mr. F.M.F. West, Diretor-Gerente da Organização de J. Arthur Rank, da Inglaterra para o Estrangeiro.

Mr. West dirige-se à Convenção Interamericana que a Universal Internacional realizará em Buenos Aires de 10 a 20 do corrente com a participação de todos os gerentes de suas filiais situadas nas Américas Central e Sul. Mr. West não quis deixar passar a oportunidade sem conhecer o Brasil, onde os filmes de sua representada são distribuidos quase na totalidade pela Universal Filmes, S. A.

Foi por intermédio da Organização Rank que os filmes britânicos têm sido distribuidos no mundo inteiro nos últimos 10 anos. A organização tem agências e escritórios em quase todos os países fora da "Cortina de Ferro" e embora a Organização ainda conte com muitas possibilidades, ela se orgulha muito justamente dos progressos atingidos até o momento.

Já tivemos aqui a oportunidade de conhecer o atual Presidente da Organização Rank, que é Mr. John Davis, e tanto êle como agora o nosso apresentado, Mr. West, têm trabalhado e viajado em grande escala em prol do desenvolvimento da indústria de filmes britânicos em todos os países do mundo.

Antes de ingressar no posto que ocupa atualmente, Mr. West ocupou lugar de destaque no Corpo Aéreo da Grã-Bretanha. Serviu na Grande Guerra de 14 e novamente em 1939 até 1945, recebendo várias medalhas por atos de bravura, entre estas a Victoria Cross, que é a mais alta distinção.

Entre os filmes de maior sucesso de bilheteria distribuidos aqui no Brasil pela Universal, da marca Rank, figuram inúmeros que ainda não foram estrelados como **Mar Cruel, Genevieve,** apresentando recentemente no Festival de São Paulo, **O Homem do Terno Branco, Confio em Ti, Mar Cruel,** baseado num conto famoso e cujo livro foi editado aqui no Brasil, como livro do mês, **O Odio era mais forte, Devoção de Assassino,** e também os que vimos recentemente, **Martírio do Silêncio,** um grande filme e muito elogiado por tôda imprensa falada, e escrita, **Nunca Te Amei, Mistério da Tôrre.** Aliás será desnecessário dizer aqui que os filmes inglêses têm uma grande aceitação e não vamos nos esquecer de mencionar **Hamlet,** cujo sucesso foi marcante.

Desejamos ao sr. West uma boa estada em nosso país e fazemos votos que tenhamos oportunidade de uma entrevista mais demorada com o ilustre visitante.

Comodoro do Ar F. M. F. West, Diretor-Gerente da Organização J. Arthur Rank

Comissão Mista Brasil-Finlândia

O ministro Vasco Tristão Leitão da Cunha, titular interino da pasta das Relações Exteriores, assinou portaria designando para integrarem a representação brasileira, na Comissão Mista Brasil-Finlândia, encarregada de acompanhar e facilitar a execução do Ajuste concluído entre os dois países em maio de 1953, os senhores Primeiro Secretário João Batista Pinheiro e, no seus impedimentos, Segundo Secretário Quintino S. Deseta, representantes do M. R. E.; Henrique de Oliveira Duprat e, nos impedimentos dêste, Luiz Leal de Oliveira Rodrigues, representantes da SUMOC do Ministério da Fazenda; Arnaldo Walter Blanc e, nos impedimentos, Irlio de Figueiredo Pessoa, representantes da CACEX do Banco do Brasil S. A.; e Lázaro Baumann das Neves, representante da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

Hoje Cariocas . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

te metropolitano evidencie forma excepcional, os dirigentes paulistas lançarão Nivaldo Gonçalves.

DESCONTENTES

Os técnicos cariocas Cachimbau e Vilar fizeram sentir à nossa reportagem o descontentamento pelo estado de sujeira em que se apresenta a água da Piscina do Pacaembu.

WATER-POLO

Os aquapolistas da representação carioca e pernambucana estiveram em ação, ontem na piscina de Água Branca enquanto os saltadores também treinaram. Dos paulistas, apenas Busin estêve presente, tendo oportunidade de evidenciar de que apresenta atualmente forma técnica e física, ideal. Aliás, o representante paulistas em palestra com a nossa reportagem declarou que desde a última competição realizada em São Januário vem intensificando seus treinamentos, visando o Pan-Americano de 55 no México.

MOBIGLIA EM AÇÃO

O bandeirante Otávio Mobiglia, recordista sul-americano, treinando no Pacaembu demonstrou que atravessa forma excepcional. O notável nadador brasileiro declarou à nossa reportagem que depois do campeonato nacional, tentará bater o recorde sul-americano.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Veja na TELA PANORAMICA
JANE POWELL · FARLEY GRANGER
SENHORITA INOCÊNCIA
Em Technicolor
ANN MILLER, S. Z. SAKALL, ROBERT KEITH, NAT KING COLE, BILLIE BURKE, BOBBY VAN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Próximos Lançamentos

"IRMÃ ALEGRIA"

Um argumento que agrada a todos pelo seu conteúdo humano, "Irmã Alegria", êsse filme-ternura da International Cinematográfica distribuido pela Columbia, com Rosita Quintana, Carmen Montejo, Carmelita Gonzalez e o novo galã Carlos Agosty, é que veremos a partir da próxima semana na tela dos cinemas Pathé, Azteca, Caruso-Copacabana, Paratodos, Mauá, Coliseu, Nacional e Leme.

"Irmã Alegria" faz part de um tipo de produção cinematográfica que vai ficando tão rara: é daquelas que vão em linha reta ao coração, fazendo chorar e rir ao mesmo tempo, sem jamais perder a intensidade emotiva contida em alto grau no seu argumento.

"NEGRO DE ALMA BRANCA"

Ainda que por várias vêzes tenha sido dado ao público, quer no cinema quer no palco, esta obra-prima de Alberto Insúa, "Negro de Alma Branca", jamais na sua realização foi tão impecàvelmente perfeit como nesta produção da Suevia Filmes-Cesario Gonzalez distribuida pela Columbia que veremos a partir da próxima semana na tela dos cinemas Alvorada, S. Pedro etc.

Com Hugo del Carril e Maria Rosa Salgado nos principais papeis — "Negro de Alma Branca" apresenta quadros musicais espetaculares, lindos bailados... e canções belíssimas.

Maria Rosa Salgado e Hugo del Carril numa cena do glorioso musical da Columbia "Negro de alma Branca"

Rosita Quintana, lindíssima, estrela do cinema mexicano, aí vem como "Irmã Alegria", notável filme da Columbia que o cinema Pathé e circuito apresentarão durante a próxima semana

"DO OUTRO LADO DA RUA"

(Just across the street)

AS AVENTURAS DE UMA SECRETÁRIA

Eles eram vizinhos, ela Ann Sheridan e êle John Lund. A história gira em tôrno de uma moça que procura ocupação e se encontra por mera casualidade com o rapaz que mora no outro lado da rua e bem opôsto à casa que ela habita. Nunca a tendo visto quando a vê pela primeira vez na casa de um milionário para onde fora chamado na qualidade de bombeiro hidráulico, pensa que ela seja filha do ricaço.

Mas como é fácil de prever depois de tantos aborrecimentos tudo se resolve satisfatòriamente para a grande alegria do pai de Ann papel êste interpretado por Cecil Kellaway.

"Do Outro Lado da Rua" é um filme da Universal International e será estreado segunda-feira nos cinemas: Império, Roxy, Avenida, Maracanã, Botafogo.

DISTRIBUIDORES DE CATÁLOGOS TELEFÔNICOS
Admitem-se distribuidores de catálogos de telefones. Os candidatos devem apresentar-se à Rua São Januário, 485 — 1.º andar, munidos de Carteira de Identidade e 2 retratos 3 x 4, até o dia 9 do mês em curso.

Joe Sopapo

FIQUE NO CHÃO DEZ MINUTOS! DÊ-ME DEZ OU EU CONTO AO LEEMY!
SEU BANDIDO! ISSO E' CHANTAGEM! TOME LOGO!
MENINO! ÊLE E' UMA REVELAÇÃO! PÔS A NOCAUTE O HARVEY NO PRIMEIRO TREINO! NUNCA VI GOLPES TÃO RÁPIDOS!
OH, E'? PARECE ESTRANHO! NENHUM SUJEITO E' CAPAZ DE DERRUBAR HARVEY ASSIM!
POIS VENHA AO GINÁSIO E EU LHE MOSTRO! ÀS DUAS E MEIA ÊLE FARÁ UM NOVO TREINO!
NÃO ESTOU INTERESSADO NESSES NOVATOS... VÁ-SE EMBORA, NÃO ME AMOLE!

Juiz Parker

DEPRESSA! TEMOS QUE TIRAR OS OCUPANTES DO CARRO!
DÊ-ME ESSA LANTERNA!
QUANTOS SÃO?
NÃO SEI AINDA... ESTOU VENDO UMA MULHER...

Mamãe Dolores

MADAME! ESTÁ MACHUCADA?
NÃO... ESTOU BEM... APENAS UMA PANCADA...
QUER QUE A LEVE A UM MÉDICO?
NÃO! ESTOU APENAS TONTA...
ENTÃO... AONDE DESEJA IR?
EU... EU NÃO SEI! NÃO CONSIGO LEMBRAR-ME...

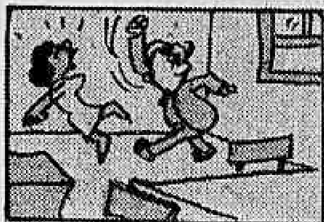
Valdemar

FÁBRICA DE SALSICHAS
FÁBRICA DE SALSICHAS

Pequenos fatos policiais

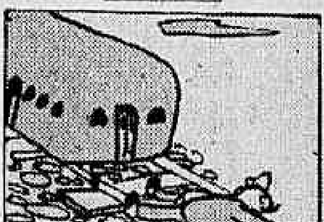
Agredida pelo marido queixou-se

Josefa de Oliveira Luís, (branca, casada, residente no Caminho do Itaoca, 204), queixou-se no comissário de serviço na Delegacia do 20.º Distrito Policial, haver sido brutalmente agredida a sôcos pelo seu marido José Luís Filho, recebendo contusões e escoriações pelo corpo. A queixosa foi mandada a exame de corpo delito.



Suicidou-se a jovem grávida

Sem ter dinheiro para fazer intensivo tratamento de saúde e ainda desgostosa porque não possuia meios para fazer uma delivrance, a doméstica Mercedes Ramos de Freitas (de 17 anos), suicidou-se ontem na residência do sr. Murilo Mariz da Rocha, na Rua Gravataí, 99, ingerindo grande quantidade de veneno.



Colhido e morto por trem

Quando atravessava ontem a passagem de nível da Estação de Senador Camará, o lavrador Ismar Alves Vieira (de 25 anos, solteiro, residente na Estrada da Ilha de S. Romero), foi colhido e morto por um trem da linha "Santa Cruz". O lavrador, que sofreu esmagamento das pernas, morreu ao dar entrada no Hospital do Pronto Socorro. Fato registrado no 27.º Distrito.

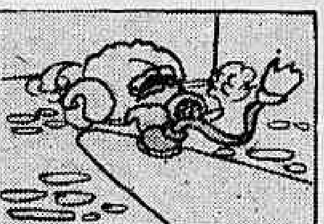


Apenas demorou-se em voltar com a água

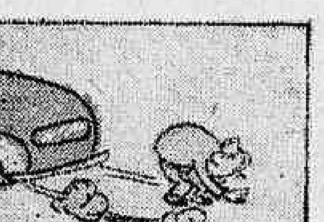
Por ter demorado quando foi buscar água, a arrumadeira Eurídice de Sousa (22 anos, solteira, residente no morro da Formiga, sem número) foi agredida a pauladas por seu amásio Altair Botelho, o qual fugiu após a agressão.

A vítima com fratura exposta do crânio com afundamento, foi internada em estado grave no hospital do Pronto Socorro e as autoridades do 17.º D. P. foram cientificadas da ocorrência.

Família inteira ferida no desastre automobilístico



Em consequência de uma derrapagem, o auto de chapa 13-65-46, dirigido por seu proprietário Adelino Mourão Martins (de 38 anos, Rua Miguel Ferreira, 658, Ramos) chocou-se ontem à noite, contra um poste na estrada de Braz de Pina, ocasionando ferimentos leves nos passageiros, inclusive no motorista. Estavam na companhia de Adelino Mourão, sua mulher Maria e a menor Deolinda (de 5 anos), filha do casal. Depois de medicados no Hospital Getúlio Vargas, a família de Adelino se retirou. Fato comunicado ao comissário de serviço no 20.º distrito.



Auto desconhecido matou o operário na Av. das Bandeiras

Na Avenida das Bandeiras, próximo à Rua São Bento, um auto não identificado atropelou Ezequiel Antunes Marins, (25 anos, solteiro, operário, residente na Rua São Benedito, 318), matando-o. O cadáver foi removido para o necrotério com guia do comissário do 24.º D. P.

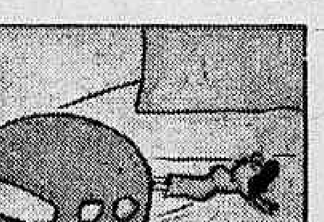
Explosão de dinamite acidentou gravemente operário



Vítima de um acidente na pedreira situada na Rua Sousa Franco, 922, o operário João Francisco de Oliveira, (43 anos, solteiro, residente na Estrada do Manhoso, sem número) sofreu ferimentos contusos no pescoço, nos globos oculares, quando explodiu a dinamite.

A vítima foi transportada para o HPS onde recebeu os primeiros socorros, sendo depois removida para a Casa de Saúde Samaritana. Além das contusões, João apresentava presença de corpos estranhos nos dois olhos, sendo gravíssimo seu estado.

O fato foi registrado pelo comissário Petra, do 17.º D. P.



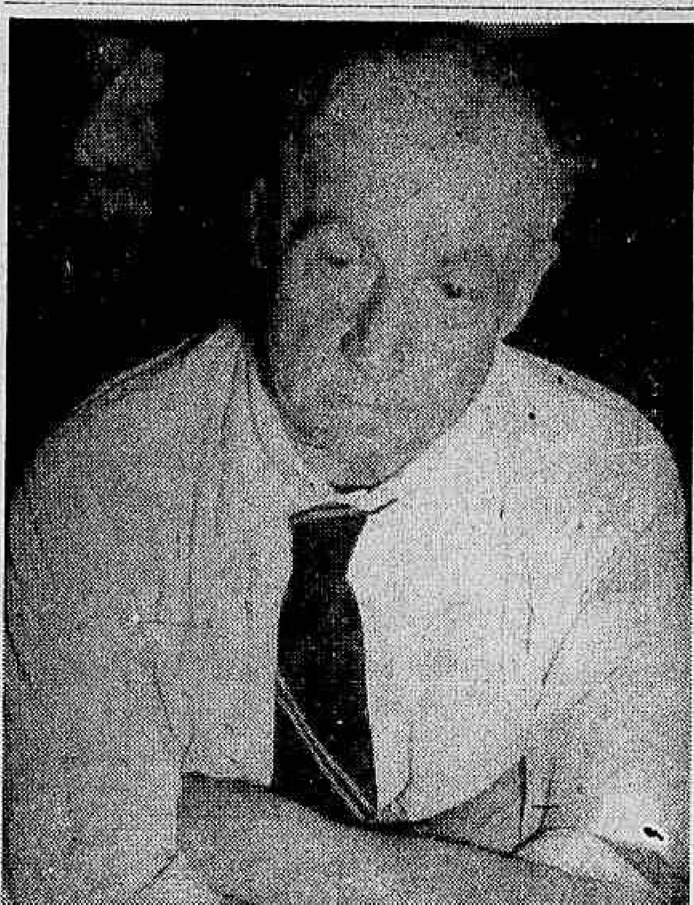
Atropelada na Estrada Rio-Petrópolis

Foi internada, ontem à noite, no Hospital Getúlio Vargas, a sra. Maria Vieira (de 34 anos, casada, Rua Vieira Corsário, s/n.), que, momentos antes, foi atropelada por um auto não identificado na estrada Rio-Petrópolis, próximo ao Km. 9. Maria sofreu forte contusão no crânio, sendo internada.

Complica-se crime da Cascatinha

O PAI DA JOVEM CELESTE IMPLICADO EM SUA MORTE

O manobreiro (que primeiro viu o cadáver) encontrou junto ao corpo da jovem assassinada as ferramentas, sujas de sangue, de seu pai — No dia do crime Olívio não foi limpar a grota — Ao mesmo tempo o sedutor de Celeste não explica bem certos detalhes — 5 testemunhas foram ouvidas na delegacia



O velho Meneghetti (66 anos), prêso flagrante, assaltando uma casa pobre, jogou por terra a velha lenda de ladrão altruista



O guarda-florestal José Aleluia Júnior, sedutor da jovem Celeste, encontra-se prêso, acusado de sua morte. Era amigo da família e fora convidado por Celeste a fugir em sua companhia

Dando prosseguimento no inquérito instaurado para esclarecer a morte da jovem Celeste Fernandes Gomes, cujo corpo foi encontrado domingo último, pela manhã, numa grota da Cascatinha (na Tijuca), foram ouvidas ontem, na delegacia do 17.º D.P. cinco testemunhas.

Também prestou depoimento o guarda florestal José Aleluia Junior (acusado), que se encontra prêso naquela delegacia.

O GUARDA FIDELIS

Fidelis da Rocha Machado, guarda florestal, que dera ciência à polícia da existência de um cadáver naquele local, declarou que fôra avisado pelo manobreiro de águas João Joaquim da Cunha de que ali havia o corpo de uma mulher.

Dirigindo-se ao local, verificou a veracidade da comunicação, tendo até reconhecido a jovem Celeste. Correu ao Pôsto onde relatou o ocorrido. Acrescentou que próximo ao cadáver se encontravam diversas ferramentas, pertencentes à Prefeitura e que eram usadas pelo pai da jovem, algumas das quais estavam manchadas de sangue.

Disse que jamais ouvira qualquer comentário acêrca das relações existentes entre o guarda Aleluia e a filha de Olívio. Sabia que ambos sempre foram muito amigos, pois, Aleluia vivia sempre em casa do companheiro, sendo considerado pessoa íntima da família.

A noitinha de domingo, Fidelis encontrou José Aleluia na Cascatinha e o convidou a comparecer ao Pôsto Policial, onde o suspeito confessou haver seduzido a menor, mas negou ter tido qualquer participação no crime.

OLIVIO ACUSA

O pai de Celeste, outra pessoa ouvida ontem, acusa o guarda Aleluia, insistindo sempre num fato, Aleluia, que diàriamente, levava um litro de leite, em sua casa, não o fizera no dia em que o corpo de Celeste foi encontrado.

Acentuou que sòmente cêrca das cinco horas da manhã, (quando chegou em casa), soube da fuga de sua filha e imediatamente saiu procurando-a, inclusive na mata, sem encontrá-la.

A busca durou até à 1 hora da madrugada e que só soube do mácabro encontro, no dia seguinte, quando vieram dizer-lhe.

NÃO COMPARECEU AO SERVIÇO

O manobreiro de águas, João Joaquim da Cunha, testemunha que primeiro viu o cadáver, disse que diàriamente Olívio fazia a limpeza daquela parte da Cascatinha, mas como não aparecesse para fazê-la, na hora de sempre, êle próprio descera para fazê-la.

Foi quando deparou com o cadáver da jovem Celeste, de bruços e ensanguentada. Ao lado do corpo as ferramentas (manchadas de sangue) usadas comumente pelo pai de Celeste.

Depois disso, atordoado, João saiu e procurou Fidelis, relatando-lhe o que vira.

João adiantou que não sòmente o acusado, como o pai da vítima, são pessoas pacatas, calmas e de bom coração.

Quanto ao ponto rèferente às relações existentes entre o guarda Aleluia e Celeste, disse nada saber, pois a moça era muito quieta e o rapaz sempre vivia em casa de Olívio, frisando êle também, as relações entre o guarda florestal e o pai de Celeste.

COMENTARIOS

Malvino Gomes Couto, genro de Olívio, contou que seu sôgro ignorava o romance de Celeste e Aleluia até à sexta-feira última, quando um amigo (Arlindo de tal), porteiro do açude da Solidão, contou-lhe um comentário desagradável sôbre Celeste, que tivera ocasião de ouvir quando Guimarães de tal perguntara a Aleluia se Celeste já estava grávida. Ao que êste respondeu que não sabia, pedindo-lhe que não falasse no assunto.

Foi então que tôda a família ficou sabendo e a mãe de Celeste na manhã seguinte chamou-a e às outras irmãs, para interpelá-las.

Na vez de Celeste, esta negou que houvesse algo de anormal em sua vida e saiu correndo fugindo de casa.

MENTIROSO

A irmã de Celeste, Nilza Fernandes Gomes, ao se defrontar com Aleluia, acusou-o de haver sido o causador da morte de sua irmã. Quando lhes foi perguntado sôbre o litro de leite, (que tôdas as testemunhas insistiam em frisar que Aleluia durante 4 anos levava diàriamente para Olívio, só não o fazendo no dia em que foi encontrado o corpo da infeliz Celeste), Aleluia afirmou que só levava o leite, quando o encomendavam e que naquele dia, não fôra feito o pedido. Foi então, que Nilza o acusou de mentiroso, havendo uma rápida discussão entre ambos.

O ÁLIBI

José Aleluia Júnior, o guarda florestal sedutor da jovem Celeste e acusado da sua morte, contou que no dia do crime saira de casa às 4 horas da madrugada para ir ajudar a um parente a matar uma porca, saindo dali às 10,30 horas, quando se dirigiu para sua residência. Alí ficando até à noite, quando foi à Cascatinha para se encontrar com uns parentes que trabalham no bar. Quando então foi prêso por Fidelis.



Olívio Fernandes Gomes, pai de Celeste

(Nilza Fernandes Gomes) apontou Aleluia como o culpado da morte de sua jovem irmã

Meneghetti não deixou o cartão de visitas: foi prêso em flagrante

SÃO PAULO, (D. C.) — O delito de assalto praticado por Gino Amleto Meneghetti, no prédio da al. Boninas, 322, residência do sr. Paulo O. Praia, está perfeitamente caracterizado. Em poder do meliante a Polícia encontrou um cinturão com 13 balas de Mauser, calibre 7,65 que pertence ao morador daquela casa.

A classificação portanto, de simples tentativa de assalto, conforme diz o auto de flagrante não corresponde à realidade dos fatos.

Meneghetti, jogando com a sua incrível habilidade, conseguiu burlar a atenção policial, de tal forma que a autoridade autuante não se lembrou de se cercar de cuidados como os de examinar o prédio assaltado e inquirir o indiciado sôbre a procedência de tudo quanto, no momento, se achava em seu poder.

Se assim procedesse, certamente Meneghetti não conseguiria escapar à confissão do assalto, porque evidentemente não encontraria explicação para a origem da cinta e das balas 7,65, quando sua arma era um revólver 32.

66 ANOS E NÃO 74

Impressiona, na personalidade de Meneghetti, sua agilidade mental. Em poucos instantes êle écapaz de apreender o que se passa à sua volta para tirar o melhor proveito da situação, e tumultuar o que seja necessário.

O que se passou no plantão da Central de Polícia, no momento em que se processava a sua autuação em flagrante, demonstra bem a sagacidade do velho meliante. Procurando atrair sôbre si a piedade de quantos se encontravam no cartório, tratou logo de alterar a idade, dizendo que tinha 74 anos. Por outro lado, aproveitando-se da natural confusão que reinava na sala — muita gente queria ver a cara de Meneghetti — conduziu o interrogatório de forma a fazer o delegado esquecer-se de o inquirir sôbre a procedência do cinturão com 13 balas calibre 7,65.

A questão da idade, assim como a do cinturão de balas, foi completamente elucidada pela nossa reportagem, graças à série de investigações que empreendemos na tarde de ontem.

A ficha penitenciária de Gino Amleto Meneghetti diz que êle nasceu na cidade de Vicopisano, Pisa, Itália, em 1888. Logo, tem 66 e não 74 anos, conforme disse na peça processual.

NA CASA ASSALTADA

Durante muitos anos propalou-se a lenda de que Meneghetti só assaltava habitações luxuosas para dividir com os pobres o produto de seus crimes.

Essa lenda caiu por terra quando o famoso delinquente assaltou a casa da Alameda Boninas, 322, residência do comerciário Paulo O. Praia, onde nada havia para roubar. Trata-se de uma casa modesta, comparada aos palacetes "visitados" outrora pelo gatuno e onde deixava acintosamente o seu cartão com êstes dizeres:

"Aqui estêve Gino Amleto Meneghetti."

Nossa reportagem, completando suas investigações, estêve na casa da Alameda Boninas, 322, tendo oportunidade então de constatar que lá Meneghetti não encontraria jóias de alto valor ou cofre com milhões para arrombar.

Arrebentando os vidros da janela da cozinha, Meneghetti penetrou na casa, vasculhou tudo, abriu gavetas, jogou roupas pelo chão, sem encontrar nada de útil ou de valor, além do cinturão com as balas de "Mauser".

Forçando esta janela, Meneghetti penetrou na residência modesta para roubar, finalmente, um revólver e cinturão de balas

Caiu do 3o. and. da Universidade trazendo na queda o companheiro

Trabalhavam ambos no andaime da Universidade Católica Brasileira —

O operário João Damião de Araujo, de 54 anos, morador na Rua "Um" n. 11, na Rocinha, quando trabalhava ontem no 3.º andar da Universidade Católica Brasileira, caiu do andaime, arrastando, na queda, o seu companheiro, Moisés Mesquita de Melo, de 36 anos, solteiro, domiciliado na Rua Madre Jacinta.

O primeiro (com fratura no crânio) foi internado no Hospital Miguel Couto, enquanto Moisés, com fratura do braço esquerdo, depois de socorrido, retirou-se.

O comissário de serviço na delegacia do 1.º distrito policial, registrou a ocorrência.

'Fechada' violenta lançou o lotação contra uma árvore

O auto-lotação, chapa 5-79-77, linha Estrada de Ferro-Leblon, dirigido pelo motorista Cidney Ferreira, quando trafegava ontem, repleto de passageiros, pela Avenida Osvaldo Cruz, foi, inopinadamente, "fechado" por um auto. O motorista, no intuito de evitar um choque, deu um golpe de direção.

Entretanto o veículo desgovernou-se, indo chocar-se contra uma árvore, causando ferimentos em 4 passageiros.

OS FERIDOS

Em consequência do choque, receberam contusões e escoriações e foram socorridos no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida, os passageiros: José Venâncio, (branco, casado, 48 anos, Av. Ataulfo de Paiva, 482, apt. 101; Domingos Lessa (branco, casado, 27 anos, morro do Cantagalo, barracão 49); Eli Bueno, (branca, viúva, 33 anos, rua Camarista Meier); Margarida Tavares Costa, (branca, 24 anos, Rua Paula Freitas, 66, apt. 906); e Ivoni Riempst, (francêsa, branca, viúva, 57 anos, Rua Bento Lisbôa, 175, apt. 27).

COMISSÁRIO PRESENTE

Compareceu ao local o comissário do 3.º Distrito Policial, que solicitou a presença do perito do Gabinete de Exames Periciais. O motorista foi prêso em flagrante.

Soldado P.E. "pungueado"

O Polícia Especial Hélio Bispo de Sousa queixou-se ao comissário de serviço na Delegacia do 4.º Distrito Policial que, quando viajava em um bonde, linha Jockey Club, fôra pungueado em sua carteira, contendo sua carteira funcional e Cr$ 400,00, em espécie.

Medidas futuras

Toda a imprensa vêm comentando o aspecto de verdadeira criminalidade que teve o Carnaval do ano corrente.

Os 65 mortos, as 5.669 pessoas socorridas pelos diferentes postos hospitalares, as 417 agressões, os 338 atropelamentos, as 399 quedas, os 101 casos violentos de embriaguez, os 20 desastres, os 88 casos de queimaduras, os 7 envenenamentos por alimentos estragados, as 7 tentativas de suicídio, as 589 intervenções da Rádio-Patrulha, as 46 intervenções do Corpo de Bombeiros dão uma idéia do que houve nesta cidade durante as festas carnavalescas. E tudo isto sem se levar em conta às inumeras prisões de «punguistas», «ventanistas», portadores de armas proibidas, vigaristas, desertores do Exército, condenados pela Justiça levadas a efeito pela Delegacia de Vigilância e de aspiradores de lança-perfume realizadas pelo pessoal da Seção de Tóxicos, da Delegacia de Costumes e Diversões.

A grande festa popular, da qual se faz tanto alarde no estrangeiro, transformou-se, assim, em uma orgia de crimes, em motivo para que indivíduos recalcados, mesmo tarados, ponham à calva seus baixos instintos.

Foram 4 noites e três dias de irresponsabilidade, de licenciocidade, de embriaguez e de domínio completo da matéria sobre o espírito.

Não se póde culpar a polícia pelo que houve. As autoridades e seus agentes fizeram o máximo e se não fôsse a dedicação de todos policiais a estatística criminal seria muito maior.

Cabe aproveitar os ensinamentos para providências enérgicas no ano próximo. A proibição de uso de «maillots», biquines, «shorts», não só nos bailes como mesmo nas ruas, merece ser mantida com maior severidade.

A proibição do fábrico, importação, venda e uso do lança-perfume deve ser solicitada ao Congresso, único poder competente para pôr côbro a uma situação que não tem similar em nenhuma outra parte do mundo.

Postos de vigilância policial instalados, desde às 12 horas de sábado de Carnaval, nos pontos de acesso e de saída dos morros e favelas evitarão que indivíduos armados se incorporem à massa que se diverte. As tascas, «biroscas» e tendinhas existentes nos referidos locais devem ser fechadas desde o dia anterior ao inicio do Carnaval.

Vigilância continua em tôrno de blocos, ranchos, escolas cujos componentes devem ser revistados antes dos desfiles.

Restringir a venda de bebidas alcoolicas até certa hora mesmo nos salões e teatros em que se realizem bailes cujo acesso seja público.

São medidas preventivas que sugerimos desde já como meio de impedir o descalabro que se viu êste ano.

A Roubos e Furtos conseguiu deter 2 ladrões de armas

Os autores de um furto de armas de fogo ocorrido em Belo Horizonte, no mês de fevereiro último, Cristino José do Nascimento, vulgo "Terror Humano" e Luís Pereira Sales, que atende por "Luisinho", ambos profissionais do crime, já várias vêzes processados, foram presos por investigadores da Seção de Furtos e Roubos.

O INTRUJÃO

O detetive Alarcão, chefe daquele setor da especializada de R. F., em diligências posteriores, conseguiu também localizar e deter o intrujão Pedro Argemiro Morais Damasceno, que dera pousada aos ladrões, quando da chegada dêstes ao Rio e tivera conhecimento do assalto por êles levado a efeito na capital mineira, tendo inclusive adquirido parte das armas furtadas.

O ASSALTO

Cristiano e Luisinho descreveram como realizaram o assalto. Disseram que desembarcaram em Belo Horizonte no dia 13 do último mês e no dia 16, pela madrugada e com chaves falsas, que haviam conseguido, abriram a porta da Casa Sales, (Rua S. Paulo, 325), de cujo interior carregaram vinte e cinco armas de fogo de diversas marcas e calibres, e duas pequenas malas de couro.

A VENDA DAS ARMAS

No dia seguinte iniciaram a venda das armas, tendo sido compradores Darci Rodrigues da Silva, funcionário do Banco Boa Vista e residente na Rua Eulina Ribeiro, 54, Engenho de Dentro (16 armas, pela importância de Cr$ 4.400,00), um indivíduo que conhecem pelo vulgo de "Bigode" (dois revólveres SW, pela import.ncia de Cr$ 3.000,00) e outros que conheceram na viagem para esta capital.

As armas foram quase tôdas apreendidas, devendo os meliantes ser encaminhados à Polícia de Belo Horizonte.

OUTRO ASSALTO

Luisinho e "Terror Humano", são também os autores do assalto à Cervejaria União, da Praça Onze de Junho, de onde roubaram a quantia de 27 mil cruzeiros. Foi com êste dinheiro que os dois compraram roupas e jóias para irem à capital mineira.

Avião do Lóide Aéreo bateu no iate caindo na Guanabara

O avião, prefixo PP-LPH, das Linhas Aéreas Paulistas (Lóide Aéreo Nacional), aos primeiros minutos da tarde de ontem, depois de duas tentativas frustradas para descer no Aeroporto Santos Dumont, bateu com uma das asas no mastro do iate "Albatroz" da Escola Naval, e caiu ao mar, próximo à Ilha de Villegaignon.

FLUTUOU 20 MINUTOS

Tendo ficado flutuando cêrca de 20 minutos, o comandante Celmil Campelo Guimarães e o pilôto Aldemar de Castro, e outro tripulante não identificado, que se encontravam em vôo de treinamento, conseguiram sair do aparêlho, antes do mesmo submergir.

A LANCHA RECOLHEU

Ambos foram recolhidos por uma lancha da "Frota Barreto" que rumara para o local, logo após a queda do aparelho, juntamente com outra da "Frota Carioca". Depois, os tripulantes foram removidos para o cruzador "Tamandaré".

O avião estava no seguro.

Comida em dias alternados e espancamento na Detenção

O diretor da Casa de Detenção de Niterói repousa em casa de campo e deixa o presídio sob a responsabilidade de um simples guarda violento e arbitrário — Cêrca de 250 homens passam fome e dormem em esteiras

Cêrca de 250 homens (alguns condenados e outros à disposição da Justiça), que se encontram recolhidos à Casa de Detenção de Niterói, estão passando fome e dormindo em esteiras estendidas sob as camas em que repousam os detentos menos infelizes. Além disto, os presidiários são submetidos a espancamentos periódicos quando suas vozes se levantam para reinvidicar uma acomodação menos insalubre e fétida e alimentação mais sadia.

OS ESPANCAMENTOS

Os presidiários de Niterói estão submetidos a verdadeiro regime de terror e opressão. E aquêle que cai na antipatia do diretor (Valy Mélo) ou do guarda Argeu, são levados para a Delegacia de Vigilância, e, aí, estùpidamente espancados. Terminada a sevícia o detento é então jogado na masmorra, onde passa duas ou três semanas, e recebe alimentos (intragáveis e pôdres) sòmente em dias alternados.

500 HOMENS

Enquanto 500 homens dormem num alojamento com capacidade para menos de 100 pessoas, o diretor da Casa de Detenção, sr. Vally Melo repousa em sua confortável casa de campo, onde se encontra desde quinta-feira, dia 25. E acintosamente deixa a casa correcional nas mãos do atabiliário e recalcado guarda conhecido por Argeu. No último domingo, quando numerosas famílias se dirigiram à Casa de Detenção para visitar parentes, o guarda Argeu impediu-as de penetrar no Presídio, informando apenas que era de resolução sua "que aquêle dia não haveria visitas". Inúteis foram os reclamos e súplicas. O homenzinho manteve-se irredutível. E não houve qualquer visita.

Assim é que a administração do sr. Vally Mela, aliada a outras, constitui o nefando govêrno do sr. Amaral Peixoto. Agora, os presos, desesperados, apelam para que o Ministro da Justiça interceda no caso, a fim de que sejam sanadas as gritantes irregularidades, predominando na gestão do sr. Vally Melo.

O incêndio destruiu todo o sótão da residência na Tijuca

No sótão situado na casa n.º 248, da Rua Garibaldi (fundos) irrompeu um incêndio na tarde de ontem, que destruiu completamente ò compartimento e tudo o que ali havia: roupas e móveis.

IGNORA A CAUSA

A residência onde se deu o sinistro pertence à senhora Eulina Ferreira Pires, (solteira, doméstica), a qual disse ao comissário Petra, de serviço no 17.º D.P., que ignorava a causa do incêndio bem como o valor total dos prejuízos, afirmando haver ali móveis e roupas, tudo consumido pelo fogo.

Ao local compareceram os bombeiros do quartel de Vila Isabel e da Tijuca, que em pouco tempo debelaram as chamas, evitando que o fogo atingisse a outra parte da casa.

CURTO-CIRTUITO

O comissário solicitou o comparecimento da perícia, acreditando que a causa do sinistro tenha sido um curto-circuito nas instalações elétricas do sótão.

ESFAQUEADO NAO SABE POR QUE

Apresentando gravíssimo ferimento no abdome, foi internado ontem no Hospital do Pronto Socorro o operário Aniceto de Sousa (de 31 anos, rua da América, s/n), que minutos antes fôra esfaqueado por um indivíduo que atende por Humberto. A agressão verificou-se na rua Bento Ribeiro, próximo à Central do Brasil, e a vítima não sabe explicar os motivos da agressão. O fato foi comunicado ao comissário Raul, do 11º distrito policial.

Decretos assinados

PREFEITURA

O Prefeito assinou os seguintes decretos: exonerando, a pedido, Geoberto Delphim Pereira, do cargo de motorista; demitindo Luís Marcondes de Oliveira, do cargo de guarda; ... por transferência, para o cargo de oficial administrativo, Eunice de Araújo Gois Cox e Aldenor de Azevedo Mendonça; reintegrando Valdemar Montanhez Vera no cargo de escriturário; readmitindo Vera Rodrigues Siqueira, no cargo de professor de curso primário; efetivando os servidores Rosa Teixeira, João Paiva, Odete de Alvarenga, Doralice Rosa de Toledo Guerra, Walmisoliva Alves Conceição Lafite, Floripes Ana de Jesus Barreto, Anita Baglini Cabral, Osvaldino Manoel de Castro, Moacir Fernandes Dias, Glauce Neves de Campos, Célia Teixeira de Andrade, Maria das Dores de Abreu Silva, Ignez Assad, Zani Fonseca Passos, Florência Bazin, Homero Moutinho, Peri Carvalho de Oliveira, Gina Venâncio Ewald, Dalka Bettamio Guimarães, Flávio Boavista Passos, Pedro Pereira Batista Sobrinho, Alcino da Silva Ataide, Newton da Silva Mota, Helena Fabriani Leal, Jurema Nogueira da Costa, Alair dos Santos Salvarani, Claudionor Alves Vieira, Maximiano Trifanio Viana, Edith de Melo Miler, Antonieta de Oliveira Costa, Sebastião de Almeida e Silva, Teófilo Mateus Pereira, Ana Expósito, Luzia Jatobá de Araújo, Melciades Gonçalves Vieira, Edircia Lage, Dorvalina de Carvalho Marques Junior, José Clarindo Rebustilo, Hilda Isidoro, Aníbal Augusto de Lemos, Maria da Penha Rangel, Dulce da Conceição Neizer, Maria Marzano Nogueira, Alzira Barbosa, Ana Lemos Manzamn, Maria de Lourdes Percina da Mota, Cecília Bezerra Gomes, Rosalina Silva, José da Silva Fernandes, Helena Gonçalves Nogueira, Hosana Freire de Andrade, Milton Pinto, Judith Romero, Adalberto de Castro Braun, Détos, João Evangelista de Carvalho, Iracio Vieira Maier, Aurea de Melo Rego Fernandes, Ester Rocha dos Santos, João Evangelista de Carvalho, Iracema de Alvarenga Lima Figueiredo, Ilza de Miranda, Esperia de Oliveira Coelho, Enver Grego Z. Pinto, Luís Neceti Mendes, Maria do Carmo Almeida Siqueira, Lino da Cunha Galvão, Florentino Souto, Adélia Augusta de Menezes, Santina Ferreira de Carvalho, Antônio Jorge Nemer, Sancler Ferreira, Laisa Teixeira de Andrade, José Simplício de Miranda, Pacífico Soares, aposentando: Paulilio Virgolino Freire, Manoel Henrique Lima, Lucércio Martins Lima, Eugênio Cid Y Cid, Manoel Floriano, Feliciano Ferreira de Macedo, Viriato Corrêa, Leopoldino José Gonçalves, Licurgo de Castro Santos, Marcos Tito Leite de Castro, Sebastião de Sousa, Manoel Siqueira, José Cardoso Rabelo, Isolina Rodrigues Lima Monção Soares, Domingos de Sousa Freitas, Altino Adão Figueira, José Magla Junior, Antônio Valério, Ernesto Machado Fernandes, Moacir Justo; concedendo jubilação ao sprofessôres Djalma Reeis Bittencourt, Esmeralda Oberg de Azamor, Maria Amélia B. Fonseca, Nair Vieira Veiga, Maria da Luz Carvalho, Corália Micolis.

O Prefeito Dulcídio Cardoso assinou decretos, nomeando, para os cargos em comissão, de diretor da Escola Normal Carmela Dutra, o professor Ricardo Rodrigues Vieira; para diretor do Departamento de Educação de Adultos, o médico Rubens de Araújo; para diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional, o professor Hélio de Carvalho Fontes; para presidente da Campanha de Educação de Adultos da Prefeitura, o professor Jorge de Carvalho Nazareth.

O Prefeito designou os professôres George Summer, Jorge de Carvalho Nazareth e o médico Gilberto Urural, para exercerem as funções de Presidente, o primeiro, e Membros os demais, da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 12.329.093,70.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 5 de março, sexta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns Efetivos — Matrículas
18.089 – 48.399 – 65.497.

Comuns Efetivos — Matrículas
24.173 – 2.719 – 3.367 – 11.119 – 23.870 – 8.744 – 5.188 – 14.320 – 18.249 – 34.998 – 10.124 – 30.139.

Comuns Extranumerários — Matrículas
36.295 – 57.645 – 60.194 – 59.835 – 59.835 – 44.255.

Comuns Extranumerários — Matrículas
68.230 – 95-1792 – 69.767 – 70.080 – 69.527 – 95-1483 – 63.280 – 64.079 – 65.142 – 68.473 – 95.960 – 69.321 – 95.670 – 95.383 – 68.821 – 95-1740 – 68.163 – 67.781 – 69.449 – 95.619 – 95-1456 – 95.351 – 69.158.

EMERGÊNCIAS — Matrículas
80 – 120 – 478 – 1.055 – 1.118 – 1.137 – 1.767 – 1.986 – 2.513 – 2.840 – 3.533 – 4.193 – 4.450 – 4.686 – 6.098 – 6.346 – 6.432 – 7.363 – 7.694 – 8.612 – 9.391 – 9.649 – 11.005 – 11.526 – 12.006 – 12.209 – 12.255 – 12.343 – 13.250 – 13.398 – 15.051 – 15.158 – 16.114 – 16.225 – 16.306 – 16.447 – 16.492 – 16.763 – 17.017 – 17.514 – 17.993 – 18.004 – 18.897 – 21.557 – 21.582 – 22.033 – 22.738 – 23.243 – 23.286 – 23.698 – 23.817 – 23.821 – 24.521 – 24.746 – 24.877 – 25.793 – 25.794 – 25.795 – 25.972 – 27.207 – 27.329 – 27.539 – 27.550 – 28.364 – 29.405 – 29.406 – 29.718 – 29.831 – 30.259 – 30.392 – 30.404 – 30.479 – 30.635 – 31.040 – 31.632 – 32.569 – 32.664 – 32.845 – 33.128 – 33.367 – 36.018 – 36.277 – 36.719 – 37.864 – 37.950 – 38.770 – 39.169 – 40.852 – 43.176 – 23.536 – 43.981 – 43.996 – 44.271 – 44.278 – 44.281 – 44.741 – 44.829 – 44.890 – 45.126 – 45.332 – 45.591 – 45.773 – 46.275 – 46.667 – 47.532 – 47.956 – 48.552 – 48.929 – 48.933 – 49.024 – 49.075 – 49.100 – 49.349 – 49.454 – 49.772 – 50.052 – 50.208 – 50.511 – 51.095 – 51.429 – 51.609 – 51.797 – 52.417 – 53.443 – 53.644 – 54.022 – 54.360 – 54.760 – 55.846 – 57.268 – 57.685 – 59.678 – 60.326 – 60.595 – 60.623 – 61.178 – 61.973 – 62.036 – 62.404 – 62.738 – 62.879 – 63.088 – 64.101 – 64.112 – 64.389 – 64.449 – 64.505 – 65.713 – 33.026 – 65.754 – 67.313 – 67.407 – 67.490 – 67.716 – 68.069 – 68.117 – 68.501 – 68.515 – 70.029 – 70.099 – 70.145 – 70.991 – 71.107 – 72.792 – 72.832 – 72.951 – 95.051 – 95.806 – 99.660.

As propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Furtou, confessou e foi absolvido pelo juiz, numa sentença de sentido profundamente humano

MONTES CLAROS, 4 (D.C.) — Um jornal desta cidade reproduz a seguinte nota publicada pelo "Diário da Tarde": "Pelo Juiz de Direito da Vara Criminal, dr. Antonio Felicio Cintra Neto, foi proferida interessante sentença, apreciando o processo a que respondeu Benjamin Avelino.

O fato que deu motivo à formação do processo contra Benjamim Avelino se prendeu ao desaparecimento de pedaços de sola, num volume que somaria aproximadamente seis pares de calçados, por semana, no Cortume Santa Helena, onde trabalhava o denunciado. Encerrado o inquérito policial, foi o processo remetido a Juizo, tendo o empregado do Cortume Santa Helena, onde trabalhava o denunciado. Encerrado o inquérito policial, foi o processo remetido a Juizo, tendo o empregado do Cortume Santa Helena sido regularmente denunciado. No interrogatório confessou toda acusação que sôbre êle pesava, sustentando que assim procedia por estar sua mulher adoentada e lutando com serias dificuldades para manutenção da família e para atender às despesas domésticas, dado os pequenos vencimentos que percebia. Acompanhou o denunciado, na fase de formação de culpa, até final sentença, o advogado Olimpio Teixeira Guimarães, que sustentou ter o réu agido em estado de necessidade.

Acolhendo a tese sustentada pelo patrono do acusado, proferiu o dr. Antonio F. Cintra Neto, expressiva sentença, absolvendo o acusado, afirmando "que punição do acusado, que agiu premido pelo estado de necessidade importava também em punir a mulher doente e os seus filhos".

Estado do Rio

ITABORAÍ, 4 (D. C.) — O padre Hugo M. Rego, da capela de São Pedro, em Venda das Pedras, há tempos realizou planos para demolir aquele templo e construir em seguida um outro com maiores acomodações para os fiéis. Acontece que a população não concordou com o projeto do reverendo que já começava a pôr em prática o que planejara.

CACHOEIRAS DE MACACU, (D.C.) — Já entrou em vigor com satisfação geral, o novo horário para funcionamento do comércio neste município. O novo horário estipula o encerramento dos armazens de secos e molhados, quitandas, açougues e outros estabelecimentos às dezoito horas. aPra os bares e botequins o horário é das seis às vinte e duas horas para as farmacias das oito às dezenove horas.

TRES RIOS, 4 (D.C.) — Foi fundado ... clube ... nesta cidade. A nova agremiação recebeu o título de Indasilva Esporte Clube, que tem a cooperação dos Diretores e Empregados das Industrias Americo Silva, Sociedade Anônima. A diretoria está assim constituída: Presidente de Honra, Americo Dias da Silva; Presidente: João Pereira Lopes; Vice-presidente, Manoel Rodrigues Batista; 2.º Vice-presidente, João Pedro da Silveira; 1.º tesoureiro, Laerte Dias da Silva; 2.º tesoureiro, Antonio Pinto de Souza; 1.º Secretário, Miguel de Arruda Padilha; Diretor de Esporte, Remo de Assis Righ.

NITEROI, 4 (D.C.) — Resolveu o Tribunal Regional Eleitoral do Estado, pelo voto unânime de seus integrantes, fixar o dia 3 de outubro, quando se realizarão as eleições federais, para os pleitos estaduais e municipais no território fluminense.

Minas Gerais

LEOPOLDINA, 4 (D.C.) — Acaba de assumir a chefia da 9.ª Delegacia de Recrutamento Militar, sediada nesta cidade e com jurisdição nos municípios de Leopoldina, Palma e Recreio, o sr. tenente Otávio Leopoldo Pereira, esforçado militar e há muitos anos radicado em nossa cidade.

JUIZ DE FORA, 4 (D.C.) — A Associação de Cultura Franco-Brasileira de Juiz de Fora, pelo seu Comitê Diretor, vem preparando cuidadosamente o programa de suas atividades do corrente ano, no intuito de manter a tradicional reputação que tanto distingue aquela entidade como fator importante na cultura de nossa cidade.

S. LOURENÇO, 4 (D.C.) — Até o III Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se de 15 a 22 de maio em São Lourenço, Minas Gerais, assembléias preparatórias serão realizadas em várias unidades da Federação, a fim de serem debatidos os itens do temário elaborado para o magno certame daquela estância mineira.

Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 4 (D.C.) — O Governador assinou decretos concedendo aumento de vencimentos para os extranumerários do Estado, na base de 3 referências para cada servidor e a contar de 1.º de dezembro de 1953. Serão beneficiados milhares de servidores de tôdas as Secretarias.

ITAJAÍ, 4 (D.C.) — O diretório da União Democrática Nacional dêste município está tomando as necessárias providências, segundo fomos informados, para a realização, nos próximos dias, da sua convenção municipal, a fim de que sejam escolhidos os seus candidatos a deputados federais, estaduais e vereadores.

Nesta convenção, cada distrito fará representar pelo seu delegado, opinando, assim, pelas suas preferências aos nomes que forem indicados.

Goiás

ANÁPOLIS, 4 (D.C.) — Foi assinado na semana passada, no Gabinete do Diretor da E. de Ferro Goiás, o contrato com a Cia. Brasileira de Material Ferroviário "Cobrasma", para o fornecimento de 150 vagões metálicos e fechados, como parte do plano traçado pela Direção dessa ferrovia, a fim de atender às necessidades da próxima safra, cujo volume ultrapassará em muito a de 1953.

ANÁPOLIS, 4 (D.C.) — Na assembléia geral de acionistas do Banco Imobiliário e Mercantil do Oeste Brasileiro S/A, realizada no dia 20 do corrente, foi eleito para o cargo de Diretor-Presidente, cargo vago com a renúncia do sr. Jonas Ferreira Alves Duarte e que vinha sendo ocupado pelo dr. Ronan Machado Mendonça, Diretor-Vice-Presidente dêsse conceituado estabelecimento de crédito, o dr. Segismundo de Araújo Melo.

GERADOR PARA A USINA TERMO-ELÉTRICA PIRATININGA — O "stator" de 130 toneladas ao "deslizar" do cargueiro para o vagão-prancha que o transportará em ferrovia até São Paulo, onde será instalado pela Light, na sua usina termo-elétrica Piratininga.

O Brasil recebe seu maior gerador elétrico

Um "stator" de 130 toneladas, o maior que já foi embarcado para a América do Sul, acha-se a caminho de São Paulo, para ser instalado em uma nova usina têrmo-elétrica que está sendo construída para a Brazilian Traction, Light and Power Company.

O "stator" do gerador mede 10,56 m de comprimento, 3,69 de altura e 4,13 m de largura. E' o primeiro de dois geradores construídos pela General Electric Company de Schenectady, Estado de Nova York, para uma usina têrmo-elétrica avaliada em 32 milhões de dólares e com a capacidade de 200.000 KW. Esta usina têrmo-elétrica, a maior do Brasil, fornecerá energia a São Paulo e ao Rio de Janeiro.

O pêso e as dimensões do referido "stator" exigiram especial reforçamento e lastreamento do cargueiro que efetuou o seu transporte. Êsse cargueiro partiu de Nova York a 5 de fevereiro e chegou ao Rio de Janeiro a 27 do mesmo mês.

Embora o pôrto de Santos fique a cêrca de 400 km mais próximo do que qualquer outro do destino final do "stator", êste teve que ser desembarcado no pôrto do Rio por não poder vencer as grandes rampas, os 13 túneis e as 16 pontes da estrada de ferro Santos-São Paulo.

Mesmo no Rio, o "stator" teve que ser descarregado segundo um processo único de "deslizamento", já que os guindastes do pôrto não são suficientemente possantes para executar êsse serviço. Tornou-se, então, preciso, construir uma rampa especial no cais do Rio, bem como utilizar um cargueiro do tipo C-1 da Companhia de Navegação Moore McCormack, provido de um carregamento de 3.500 toneladas de carvão que asseguraram ao navio o necessário deslocamento de pêso.

O navio foi, ainda, reforçado com traves que, apoiadas no passadiço inferior, atravessavam os demais e sustinham o pesado "stator" no passadiço superior.

A fim de permitir o "deslizamento" do "stator" para o cais, 13,20 m de amurada foram retirados do navio. Quatro macacos hidráulicos de 50 toneladas suspenderam o "stator" à altura de 30 cm. da sua base para repousá-lo sôbre as chapas e os trilhos deslizadores.

A descarga só poude ser procedida quando a maré atingiu altura conveniente ao deslizamento da peça.

Os engenheiros da Light estudaram durante vários meses o transporte ferroviário em cooperação com os engenheiros da Central do Brasil. Um trem gabarito foi organizado para as experiências e foram necessárias numerosas modificações na linha.

O empreendimento vem mostrar a complexidade que um transporte dessa espécie envolve: o trabalho da engenharia da COBAST, da General Electric, da firma construtora Stone and Webster e a magnífica colaboração das autoridades públicas, permitindo chegar a bom têrmo êste trabalho.

Manual de fundição

MARINHA

O ministro Renato Guillobel em ato de ontem designou os comandantes Tomaz Alves Filho, Geraldo Paulo de Saldanha da Gama Machado e Paulo Domingos Ribas Ferreira para, em comissão e no prazo de 60 dias, julgarem o trabalho "Manual de Fundição, de autoria do comandante Arnaldo de Negreiros Januzi, e emitirem parecer sôbre o mesmo.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O almirante Renato Guillobel, Ministro da Marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, comandante Edison Pimentel de Barros, compareceu ao Palácio Rio Negro, para despacho com o Presidente da República.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro assinou ontem os seguintes atos: designando o cap. ten. Antonio Leopoldo Amaral Sabola para exercer as funções de encarregado do Departamento de Reparos do tender "Belmonte"; concedendo seis meses de licença-prêmio ao cap. ten. Acir Gomes de Carvalho; alterando as lotações de pessoal subalterno do comando do 3.º Distrito Naval (séde) e da Base Naval de Recife.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Izidro Marcelino Jacinto de Abreu, Antonio Leopoldino dos Santos, Anacleto Inácio dos Santos, Argino Marcelino de Abreu, José Cassiano Pereira, Pedro Fernandes das Neves, João Vitorino dos Santos para exercerem cargo da classe C da carreira de Marinheiro; exonerando, a pedido, Edmundo Carvalho; aposentando, a pedido, Otavio Mail Fracho e Joaquim Bohemio de Melo; nomeando Evaristo Justo, Moacir Kuster, Antonio Lima, Zalor ... Nicolau da Rocha e João Silverio Borba; demitindo Jaime Martins Borba e Herminio de Assis dos Santos Silva, ambos por abandono da função.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
Consultas Diárias — Exceto aos
APTO 202 — TELEFONE: 27-3481

Designação de monitores

AERONÁUTICA

O ministro da Aeronáutica assinou ato designando monitores da Escola de Oficiais Especialistas e de Guarda, os sargentos Hamilton Bonetto e Antenor Scremim.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos:

tenente Francisco Salles Vieira, solicitando matrícula na "Fundação Osório" para sua filha Ilma Raposo Vieira: "Deferido";

tenente Aristides Gomes de Oliveira, solicitando matrícula na "Fundação Osório" para a sua filha Jurema Gomes Ribeiro: "Deferido";

capitão Armando Vargas de Souza, solicitando permissão para gozar férias regulamentares relativas ao ano de 1953, nas Repúblicas da Argentina e Uruguai: "Concedo";

sargento Sebastião Mangueira de Mello, solicitando matrícula na "Fundação Osório" para a sua filha, menor Virginia Mangueira de Mello: "Concedo";

sargento Cláudio Coelho Cintra, solicitando matrícula de sua filha Jandira de Oliveira Cintra, na "Fundação Osório": "Deferido";

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade do serviço, para as unidades abaixo, os seguintes oficiais:

Para a Base Aérea de Natal, o cap. av. Franklin Eneas de Miranda Galvão, do Estado Maior da Aeronáutica;

Para a Base Aérea de Natal, o 1.º ten. av. Antonio Marcio Diniz, do 1/5.º Grupo de Aviação (Natal);

Para o Quartel General da 4.ª Zona Aérea, o 2.º ten. esp. cont. traf. aé. Julio Valente, da Diretoria de Rotas Aéreas.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Por determinação do diretor geral do Pessoal da Aeronáutica foram classificados nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais e aspirantes:

no Quartel General da 1.ª Zona Aérea: tenente Jacob Zveiter;

no Quartel General da 2.ª Zona Aérea: tenente Paulo Renor Silva;

no Quartel General da 3.ª Zona Aérea: tenentes Waldyr Bosignoli e Farid Cezar Chede;

na Diretoria de Rotas Aéreas: tenentes Carlos Pais de Barros, Douglas Mac Gregor Dore Strang, Aloisio Acioli de Sena e Haroldo Alcover de Moura;

na Base Aérea de Belém: aspirantes Armindo Pinto de Mendonça e Eucdino Soares Picanço;

no Hospital de Aeronáutica de Belém: aspirante Waldirene dos Santos Monteiro;

na Base Aérea de Fortaleza: aspirantes Antonio José Teles, Horacio de Oliveira Torres e José Pinto Cabral;

na Base Aérea do Galeão: aspirantes Victor Carlos de Figueiredo Bravo, Arthur Ribeiro de Pinho e Carlos Heinz João Buckentin;

no Hospital de Aeronáutica do Galeão: aspirante Ary Antonio Merguihão;

na Base Aérea de Natal: aspirante Pedro D'Ascenção Silva;

no Centro de Instrução Militar de Natal: aspirantes Oscar Burgos Possollo e Raimundo Soares Bulcão de Vasconcelos.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

Foram transferidos para as unidade e estabelecimento abaixo, os seguintes sargentos:

para a Base Aérea de Recife: sargento José Pereira Pires, da E. Aer.;

para o Parque de Aeronáutica de São Paulo: sargento Ezio Soares Correia, do N. Pq. Aer. Recife.

Posse do sr. Barbosa Lima

No gabinete do Prefeito, realizou-se, ontem, às 10 horas, o ato de posse do sr. Barbosa Lima Sobrinho, no cargo de procurador da Prefeitura, função que vinha exercendo interinamente.

O novo Procurador da Prefeitura é figura conhecida em todo o país. Homem de cultura, pertencendo à Academia Brasileira de Letras, é jornalista militante há muitos anos e político de prestígio em seu Estado natal, Pernambuco, cujos destinos dirigiu como candidato vencedor no pleito que se seguiu à derrubada do Estado Novo.

No ato de posse, falou o coronel Dulcídio Cardoso, exaltando as qualidades culturais e morais do novo funcionário municipal. O sr. Barbosa Lima respondeu agradecendo sendo, em seguida, grandemente cumprimentado por todos os presentes.

Curso de Nutrólogos do SAPS

(Destinado exclusivamente a médicos que se queiram especializar em NUTRIÇÃO)

CORPO DOCENTE

Profs. Silva Telles, Alvaro Ribeiro, J. J. Barbosa, Figueiredo Mendes, Costa Couto, David Pillar, Miranda Netto, Ruy Coutinho, Sylvio de Mendonça, Salvio de Mendonça, Paulo Lacaz e Waldemar Berardinelli.

Os candidatos ao Curso não precisam submeter-se a provas, nem a exame vestibular de qualquer espécie para a matrícula, bastando, tão somente, apresentarem o diploma de médico, expedido por Faculdade oficial ou oficializada.

MATRICULAS ABERTAS ATE' O DIA 8 DO CORRENTE NA DIRETORIA DOS CURSOS DO SAPS

Praça da Bandeira, 96 – 3.º andar

Passagem de comando da Cia. Escola de Comunicações

GUERRA

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Quartel da Companhia Escola de Comunicações a cerimônia de passagem de comando da referida unidade. E' seu atual comandante o capitão Pedro Paulo Wandeck d... Ramos que será substituído pelo seu colega, capitão Cesário Corrêa de Arruda Filho, que recentemente concluiu o Curso A da Escola de Comunicações do Exército.

A cerimônia deverá ser presidida pelo Ministro da Guerra, general Euclides Zenobio da Costa, que comparecerá acompanhado de altos chefes militares, e deverá contar com a presença de autoridades militares e jornalistas.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças, avisa aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de fevereiro, relativas à alimento de família, serão pagas nos dias 8 das 12 às 16 horas, na respectiva pagadoria, Ministério da Guerra, 7.º andar, "Ala Marcilio Dias".

A CERIMONIA DE HOJE NA ESCOLA DE MOTOMECANIZACÃO

Está marcada para às 11,30 horas de hoje, a cerimonia de encerramento do Curso Técnico para oficiais de Intendência, da Escola de Motomecanização do Exército. Presidirá o ato o ministro da Guerra, general Zenobio da Costa, com a presença das altas autoridades militares e jornalistas. Comanda a Escola o coronel Paiva Chaves.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o uniforme para o dia 6 do corrente.

NO GABINETE DO MINISTRO

O Ministro Zenobio da Costa recebeu, ontem, pela manhã, em conferê... generais Osvino Ferreira Alves, da Artilharia de Costa da 1.ª R. M., Sena Dias, do Serviço Geográfico do Exército e Justino Alves Bastos, da 5.ª D. I.

VISITA AO MINISTRO DO GENERAL BEINDERLINDEN

O Ministro da Guerra, general Zenobio da Costa, recebeu, ontem, pela manhã, em visita de cortesia o general Beiderlinden, chefe da Missão Militar Norte-Americana, que se achava acompanhado do chefe do seu Estado Maior, coronel Hudgins, e do ajudante de ordens, capitão Moura.

NO RIO O CMT DA 5.ª D. I.

Chegou a esta Capital, a serviço, o general Justino Alves Bastos, comandante da 5.ª Divisão de Infantaria, aquartelada no sul do país. O antigo comandante da EAO apresentou-se, ontem, ao Ministro da Guerra.

HOMENAGEM AO GENERAL JANDIR

Por motivo do transcurso da sua data natalicia o general Jandir Galvão, chefe do gabinete do Ministro da Guerra, vai ser alvo, no próximo dia 8 do corrente, de uma homenagem da parte dos oficiais daquele gabinete e de amigos. Essa homenagem terá inicio às 15 horas.

SENHORAS CHAMADAS A DIRETORIA DA RESERVA

A Diretoria da Reserva convida a comparecer à 4.ª Divisão a fim de tratar de assunto de seu interesse, as senhoras Olga Kruel Ribeiro, Marina de Assis Maia Santiago, Bernardina Rodrigues Vale e Vera de Melo Carvalho.

"A CIÊNCIA, A TECNOLOGIA E A SEGURANÇA NACIONAL"

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Escola Técnica do Exército a cerimonia de reabertura das aulas do presente ano letivo. A aula inaugural será proferida pelo coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos, da Escola Superior de Guerra, que falará sôbre o tema: "A Ciência, A tecnologia e a Segurança Nacional". Para assisti-la foram convidadas as altas autoridades civis e militares e jornalistas.

CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS CHAMADOS PARA A INSPEÇÃO DE SAUDE

9. Turma

Para o dia 5 de Março — Sexta-feira
Roberto Miranda
Roberto Pedro Domingues Machado
Roberto Sampaio
Roberto de Souza Azevedo
Rodney Alves de Sousa
Roland Nobre Formiga
Roland Seefeldt
Romicran França Martignoni
Ronald Jarbas de Mattos Victoria
Ronald Mendes Coelho
Ronaldo Elvas Trápaga
Ronaldo Lyrio de Sousa
Rui Monteiro Vieira
Ruisdael Antonio Mello
Salustiano Bastos
Salvador José Andrade de Carvalho
Sebastião Castelpogai Penna
Sebastião Paulo Rodrigues Novis
Selmar Esmeraldo Delorme
Sergio de Albuquerque Maranhão
Sergio Augusto Ferreira Krau
Sergio Carlos Bousquet Perez
Sergio Luiz Gianotti
Sergio de Paiva Massa
Sergio Paes Leme
Sergio Monteiro de Barros Menussier
Sergio Sead Leite
Sergio Serodio Garcia
Sergio Viveiros Adeodato de Sousa
Sidney Alvim Pereira
Sidney Jacob da Costa Gadelha
Silvano José de Carvalho
Socrates de Mendonça Rodrigues
Sylves Gonçalves de Andrade
Sylvio Geolás Raymundo da Silva
Silvio da Silva Soares Junior
Tarsis dos Santos
Telmo da Cunha Barcellos
Tito Velloso Simões

OBSERVAÇÃO: A inspeção de saúde terá início às 9,30 (Nove e trinta) horas, devendo os candidatos se apresentarem às 9,15 (Nove e quinze) horas, na entrada do Pavilhão Central do Hospital Central do Exercito — Térreo. Consultório de Pediatria — Rua Licinio Cardoso; munidos do Cartão de Inscrição e de Caneta-Tinteiro.

Serviços na rêde aérea

Para permitir a execução de consertos, amplição e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 6, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

OLARIA E RAMOS — 13 às 15 horas — Ruas Antônio Rêgo, Silva e Sousa, Eleutério Mota, Joaquim Rêgo, Leopoldina Rêgo, Alberto Nepomuceno, Mário Hué, Tupi, Felisberto Freire, João Silva, Milton, Temporal, das Missões, Gonzaga Duque, Barreira, Ceci, Tupinambás, Custódio Nunes e Belarmino Barreiros.

A PEDIDOS

O caso do rapto da menina Ângela Maria

Declarações da mãe da criança — Antes já houvera uma tentativa

Na terça-feira de Carnaval, em plena festa que agitou tôda a cidade, registou-se o fato do sensacional rápto de uma criança do poder de sua progenitora, em Copacabana. A ocorrência, dada a circunstância do momento, de tanto bulicio, não foi devidamente esclarecida. A primeira notícia deixava tudo na penumbra, pois as próprias autoridades dela não podiam cuidar com a merecida atenção. Agora o caso vai se esclarecendo devidamente. Trata-se de um caso absolutamente íntimo, envolvendo a figura de uma «babá» que, ao que tudo indica, teria sido conivente no rápto da menina. E' ela Inocência de Paula Ribeiro, que serve, por mais de trinta anos, à familia do senhor Paulo Lobato de Miranda, o acusado do rápto. Este teria ainda, pelo que soubemos, se valido dessa doméstica para levar a cabo o seu intento. Inocência, que é de côr preta, de cinquenta anos, provàvelmente anuíra na entrega da menina. Isso é verdade, pois a própria doméstica não negou à senhora Zani Lobato de Miranda, que por essa razão a dispensou imediatamente de seu serviço. Conforme declarações prestadas a A NOITE pela mesma senhora, antes do sr. Paulo Lobato de Miranda tentara arrebatar a menina da posse de sua mãe, na sexta-feira, que antecedeu ao Carnaval. Frustrada essa tentativa, por circunstância inesperada, voltou o acusado na terça-feira, quando então conseguiu realizar o ato. Pretextando visitar a filha, já alimentando a idéia do rápto, o que, afinal, consumou.

Sabe-se mais que o sr. Paulo Lobato de Miranda tudo planejara com o cuidado de obter êxito. Até passagem de avião havia adquirido para Belém do Pará. E se não fôsse a pronta intervenção do juiz de Menores, a essa hora a criança estaria naquela capital, longe de sua mãe. Esse o fato.

O caso, segundo ainda fomos informados, será levado ao conhecimento de uma das Varas de Família desta Capital. Angela Maria tem apenas um ano e oito meses.

Transcrito da A Noite de 4-3-54

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Coluna do Mestre

A inutilidade dos exames orais

PROFESSOR LEODEGARIO A. DE AZEVEDO FILHO, DA P.D.F.

Todos nós, professôres e alunos, sabemos que o exame oral que se realiza em nosso ensino secundário é inteiramente inútil e inoperante. Após duas provas escritas, uma realizada no meio do ano e outra no fim, após a média das notas mensais, o aluno do curso secundário vê-se ainda obrigado a submeter-se a um exame oral julho em todos os aspectos. Realmente, como se processa êste exame em nossas escolas?

Não é difícil a resposta, considerando-se que as turmas são numerosas e que os professôres não raro têm de examinar em vários colégios num mesmo dia. Certa vez, tivemos a pachorra de fazer um cálculo, antes de dar início ao exame oral de várias turmas de curso noturno. Se ficássemos durante cinco minutos com cada aluno, terminaríamos a prova às três horas da manhã. Resultado: tivemos de examinar às pressas, no máximo dois minutos para cada estudante. E não é preciso dizer que um exame oral de dois minutos nada significa, a despeito da boa-vontade dos professôres bem intencionados, que ainda reservam dois minutos, pelo menos, para cada aluno...

Não há dúvida que um exame oral bem feito constitui excelente meio para a verificação da aprendizagem. Mas tal não ocorre, como vimos, em nosso ensino secundário, em virtude de uma tessitura de fatôres os mais diversos. Os professôres, e também os diretores e alunos, têm boa vontade. Mas a boa vontade não basta, diante de uma legislação mal feita. Todos nós sabemos que o exame oral, como se processa em nosso meio, é de todo inoperante, mas a lei mantém o exame oral. Para o nosso legislador não importa a maneira pela qual a prova se realiza. O que é preciso é realizar a prova, seja lá como fôr. Não importa o fato de ter obtido o aluno grau acima de 7 (sete) após a apuração das médias de duas provas escritas e de várias provas mensais. Não importa saber que êste aluno, num exame oral, necessàriamente terá de ser aprovado. Não, isto não importa, pois que é preciso examiná-lo, mesmo sabendo-se que êle já está aprovado. Os professôres devem ter tempo para examinar alunos já aprovados...

Urge, pois, uma solução para o problema. Será preciso adotar em nossa escola secundária outro critério mais racional que êste em vigor. Já seria um grande passo, por exemplo, se dispensássemos de exame oral o aluno que obtivesse média superior a 7 (sete) nas duas provas parciais escritas e nas várias provas mensais. Não se trata, por ventura, de aluno ... aprovado? Para que então fazer exame oral? O tempo ... êste aluno já aprovado não poderia ser empregado na verificação da aprendizagem de outro ainda não aprovado? Não seria isto mais racional? Não traria isto mais vantagem para o ensino? E não seria, por fim, um prêmio garantido ao estudante aplicado que conseguiu obter média superior a 7 (sete) durante tôdas as provas e sabatinas do ano?

Parece evidente que sim, e é semelhante a êste o processo usado com bastante êxito em nossas escolas de ensino superior. Com efeito, os nossos universitários fazem duas provas parciais escritas durante o ano, além dos trabalhos de estágio. O aluno que obteve, durante o ano, média sete ou superior a sete é considerado aprovado. Os alunos que não obtiveram média igual ou superior a sete são obrigados a prestar exame oral, desde que tenham média superior a cinco. E, por fim, os alunos que obtiverem média igual ou superior a três e inferior a cinco são obrigados a fazer terceira prova parcial escrita. Além disso, devemos considerar que os alunos que obtiveram média inferior a três nas duas provas parciais escritas estão sujeitos a exame de 2.ª época, sendo 5 (cinco) a média aprovatória, quer em exame de 1.ª época, quer em exame de 2.ª.

Diante disto, e depois disto, resta apenas esperar que o prof. Armando Hildebrand, meu ilustre colega de magistério no ensino supletivo municipal, e atual diretor do ensino secundário, procure dar solução inteligente ao problema, em nome dos interêsses e da melhoria de nosso ensino.

Lêde com espírito crítico. Tirai vossas próprias conclusões. Ide além do livro.

Faculdade de Direito de S. José dos Campos

Recebemos a visita do acadêmico Jamil Matar de Oliveira, da Faculdade de Direito de S. José dos Campos, que nos entregou convite para assistirmos a aula inaugural a ser realizada no dia 5 de março corrente, às 20 horas, pelo dr. J. A. César Salgado, Procurador Geral da Justiça do Estado de S. Paulo. Apelou o acadêmico Jamil por nosso intermédio ao sr. Ministro da Educação no sentido de que o mesmo autorize o aproveitamento dos excedentes em número de dezoito, que passaram no exame vestibular daquela Faculdade.

Mais podem a paciência e a doçura do que a fôrça conjugada à violência

Vida Universitária

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades Escolares: 1.º ano: Exames de 2.ª época: **Biofísica** — Dia 8, segunda-feira. Não haverá 2.ª chamada.

SEGUNDO ANO — EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA

FISIOLOGIA — Exame oral, dia 5, às 10 horas, alunos de ns. 146 — 147 — 152 — 156 — 159 — 160 — 164 — 165 — 166 — 168 — 169 — 172 — 174 — 175 — 178 — 179 — 180 e 183. Às 14 horas ns. 184 — 186 — 190 — 194 — 195 — 196 — 199 — 206 — 208 — 210 — 213 218 — 220 — 238 — 240 — 241 — 243 — 246 — 247 — e 248. Não haverá segunda chamada.

TERCEIRO ANO — EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA

Anatomia e Fisiologia Patológicas — Dia 8 segunda-feira, às 9,30 horas, no Instituto Anatômico. Não haverá segunda chamada. **Patologia Geral** — Dia 9, terça-feira, às 8 horas na Praia Vermelha.

QUARTO ANO — EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Clínica Dermatológica — Dia 5, às 8,30 hs. Não haverá 2.ª chamada. **Parasitologia** — Exame escrito, dia 8, às 13,30 hs. Exame oral, dia 10 às 13,30 hs. Não haverá segunda chamada.

Psiquiatria — Dia 9, às 8,30 hs. Não haverá segunda chamada. **Clínica Propedêutica Cirúrgica** — Início do Curso dia 9 às 8,30 hs. Hospital Moncorvo Filho.

QUINTO ANO — EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Clínica Propedêutica Cirúrgica — ...ques Torres — Dia 6, às 8 hs. para os alunos de ns. 92 — 256 — 258 — 269 — 281 — 282 — 292 — 303. **Clínica Cirúrgica** — Prof. Pinheiro Guimarães: Dia 6, às 8 hs. para os alunos de ns. 140 — 144 e 235.

Clínica Cirúrgica — Prof. Alfredo Monteiro: Dia 6 às 8 hs. para os alunos de ns. 102 — 307.

Clínica Ginecológica — Dia 8, às 8 horas para os alunos de ns. 63 — 93 — 102 — 111 — 128 — 135 — 139 — 144 — 145 — 197 — 202 — 224 — 225 — 230 — 233 — 246 — 249 — 252 — 270 — 274 — 275 — 281 — 282 — 290 — 291 — 296 — 300 — 314. Dia 9, às 8 horas, exame prático oral.

6.º ANO

Terapêutica — Início das aulas dia 9 terça-feira, às 9 horas no Hospital S. Francisco de Assis.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Continuação das provas orais — Dia 5, às 7 horas: **Química** — candidatos de ns. 651 a 750. **Física** — candidatos de ns. 251 a 350.

Dia 6, às 7 horas: **Química** — candidatos de ns 751 a 850. **Física** — candidatos de ns. 351 a 450.

Dia 8, às 7 horas: **Química** — candidatos de ns 851 a 930. **Física** — candidatos de ns 451 a 550.

Dia 9, às 7 horas. **Física** — candidatos de ns 751 a 850.

Nota — Na próxima sexta-feira, 5 de março às 11 horas da manhã, na Sala da Congregação, o professor catedrático José Martinho da Rocha dará a aula inaugural sôbre — **Novo Rumo do Ensino Médico** em face da Socialização da Medicina.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO DA 3.ª CADEIRA DE CLINICA MÉDICA

Terá início a 8 de março, segunda-feira, o concurso para professor catedrático da terceira cadeira de Clínica Médica. São candidatos os drs. Gentil Luís João Feijó, Carlos da Cruz Lima, Clementino Fraga Filho e René Laclette.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Hidráulica — sexta-feira, dia 5 de março, às 8 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Ambire Gomes Coelho, Antonio Almir dos Santos, Aron Rubinstain, Amauri Paixão, Cesar Augusto Barreto Thedim, Custódio Meireles de Miranda (primeira época), Carlos Heler de Castro, Carlos Mandarino, Carlos Zebulum, Celso Juarez de Lacerda, Carlos Humberto Castelo Branco Gonçalves, Fernando Jairo Pimentel de Paiva, Francisco de Carvalho Muler, Heitor de Castro, Henoc Cáceres Hotero, Humberto Pate, Ivo Ciro Camso, Ilo Monteiro da Fonseca, Joaquim Cabral Filho, José Paulo Barreto, João José de Sá Parente, Jadir Viana Botelho, Maurício Campos de Arruda, Milton Weiss Nogueira, Maurício Barbosa Gurgel Nogueira, Mario Guedes da Silva Rosas, Marcos Boter, Natalinio da Silveira Brito Filho, Pascoal Riente, Victor Luiz Vieira.

Aviso aos Dependentes — Os alunos dependentes deverão submeter-se obrigatória e condicionalmente às provas escritas e orais das cadeiras da série em que estiverem condicionalmente matriculados, ainda que na data da realização da prova não tenham prestado o exame da cadeira de que dependem. As aprovações obtidas só valerão caso venha o aluno a ser aprovado nas dependências.

Chamados ao Currículo Escolar — Eli Pedro Barreto, Fernando Judice da Motta Teixeira, Roberto Guido Deursola, José Augusto Sutler Neto, João Batista Cúrcio.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Dia 6-3-54, sábado, 8 horas — Química (Escola Nac. Engenharia).

As provas orais serão realizadas a partir de 8 de março.

Química Tecnológica — Dia 5 sexta-feira, às 9 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Aram Szaja Rubsztajnn, Artur Fermed Amoed Filho — João Pacheco Neto — Jorge Saliba Calil — Karlheinz Wein chert, Lucio Sadock Mena Barreto Pinto — Mario Bruno Faibaum — Milton de Carvalho Martins — Nelson Henrique Gajardo Gac — Odilardo Pinheiro — Paulo Pereira de Abreu — Sérgio Regis de Alencastro Matos — José Guimarães Barreiros.

Senti intensamente o desejo de levar a bom têrmo vossos estudos e decidi que havereis de consegui-lo.

Escola Brasileira de Estatística

Em virtude do número de candidatos aprovados no primeiro concurso de habilitação, realizado recentemente na Escola Brasileira de Estatística, ser inferior ao total de matrículas fixado pela Congregação dêsse estabelecimento de ensino superior, para o corrente ano letivo, decidiu-se efetuar novos exames vestibulares. As inscrições respectivas serão aceitas até sábado próximo, dia 6 de março, realizando-se as provas, escritas e orais, na semana seguinte.

A Secretaria da Escola (Avenida Franklin Roosevelt, 166), dará aos interessados os esclarecimentos de que venham a precisar. As provas de Concurso de Habilitação constarão de Matemática, Desenho Geométrico, Geografia do Brasil e Inglês.

Colégio Militar

Chamada à inspeção de Saúde para os candidatos à rematrícula e os aprovados no exame de admissão ao C. Ad. (Curso de Admissão).

Dia 8-III-954 — Das 7,30 às 10,30 horas.

Eden Lyra Corrêa da Silva
Celso de Araujo Oliveira
Eyler Tavares da Silva
Ronaldo de Faria e Silva
Walmir Diógenes de Carvalho
Edmar de Araujo Jupy
Ricardo Pedrosa Ramos
Paulo Cordeiro da Fonseca
Ivaldo da Silva Aragão
Rubem Leocadio Brayner
Luiz Sebastião Fabregas Surigue
Joaquim Renato de Souza
Milton Marinho da Silva
Eurico de Andrade Neves Neto
Edson Armand de Oliveira Catuca
Odorico Roberto Travassos da Costa
Edward de Araujo Jupy
Sérgio Paulo Vieira Villaça
Mário Cesar Couto Guimarães
Tércio Serqueira de Moraes
Júlio Caetano Horta Barbosa Neto
Eraldo Ferreira Motta
Livalmir de Souza Gonçalves
Eduardo Vilanova Corrêa
Jader Luiz Ferreira
Haroldo de Souza Ferreira
Sydney Barbosa Favre
Rômulo Rodrigues Genova de Castro
João Eduardo Bessa Mendes da Rocha
Ney da Rocha Ferreira
Luttgardes Saavedra de Souza Lima
Luiz Bernardino Winholt da Silva
Humes Rêgo
Ivan de Castro Alves Marinho
Ricardo Calazans de Moraes
Ismael Leite Xavier Junior
Remo Rodrigues Genova de Castro
Tomaz Veras
Augusto Cesar Gonçalves Cordeiro
Augusto Sérgio Accioli Nobre
Ewerton Gonçalves Nazareth
Vicente de Paulo e Silva Filho
Zeus Guimarães Lourenço
Mauro de Carvalho Evangelista
Sérgio Vaz Albanese
Wellington Magalhães de Souza
José Mauricio Teixeira Rabelo
Wellos Alves da Silva
Jorge Winholt da Silva
Adilson de Oliveira Gonçalves
Paulo Cesar Coelho Neto
Juarez de Queiroz Freitas

Dia 8-III-954 — Das 10,30 às 11,30 horas.

Candidatos que faltaram às inspeções anteriores (transferidos, rematrículas, Curso Ginasial e C. Ad.)

Ex digito gigas. Pelo dedo se conhece o gigante.

Cursos do SAPS

O início das atividades didáticas dos Cursos Técnicos no período de 1954, terá lugar no próximo dia 8 de março, às 20 horas, no edifício sede do SAPS, à Praça da Bandeira, 96-4.º andar com a aula inaugural a ser dada pelo prof. Deolindo Couto, vice-reitor da Universidade do Brasil.

Instituto Rio Branco

Concurso de provas para o cargo inicial da carreira de Diplomata.

O diretor do Instituto Rio Branco avisa aos candidatos inscritos no Concurso de Provas para o cargo inicial da Carreira de Diplomata, abaixo relacionados, que ainda não completaram a documentação necessária à inscrição, que deverão fazê-lo até hoje, 5 de março, sob pena de serem canceladas as respectivas inscrições.

— Antônio Ferrari de Campos
Antônio Horácio de Andrade Cartier
Cristiano Moreira Oiticica
Dalton Cavalcanti Souto-Maior
Elio Carlo Felipe Pareto Giacomo
Francisco Fernando Ribeiro Falcão
Geraldo Egidio da Costa Holanda Cavalcanti
Haroldo Sgrillo Coimbra
Hermes Bezerra dos Santos
Hugo Pedroso Vergueiro
João Luis Alves de Azevedo Macedo
Jorge Alberto Nogueira Ribeiro
José Joaquim Rodrigues Alves Moniz de Aragão
Murilo Macieira Ferreira
Pedro Paiva Pinheiro
Rogério Corção Braga
Silvio de Araujo
Vabir Cavalcanti Bivar.

NOSSO ARTIGO

O ENSINO DA LEITURA NOS CURSOS DE NIVEL MÉDIO — Um ponto fundamental no ensino do vernáculo em cursos de nível médio é o ensino da Leitura.

Via de regra o aluno chega a êstes cursos lendo mal, muito mal mesmo.

Lê palavras em vez de frases. Estaca diante de qualquer vocábulo menos vulgar ou de maior extensão.

Aplica-se tanto nesta quase soletração, que é incapaz de assimilar o conteudo de um ou dois pequenos parágrafos que acabor de ler.

Como corrigirmos tais falhas?

Na minha prática de magistério, tenho verificado o seguinte: o mal é perfeitamente remediável: em um ano letivo podemos conseguir progresso dos alunos no que tange à leitura. Mas para tanto algumas condições se impõem: 1.º) — é necessário que se façam leituras frequentes de trechos que despertem o interêsse da turma; 2.º) — que essa leitura seja previamente marcada, para que os alunos com o auxílio de um dicionário, lhe estudem o vocabulário; 3.º) — decorrente da 2.ª condição surge uma 3.ª: que cada aluno possua individualmente um dicionário de fácil manuseio e adaptado ao seu nível mental; 4.º) — que, nas aulas destinadas à leitura, se alterne o trabalho entre alunos e mestre, a fim de que, pelo confronto, possam os próprios alunos descobrir as suas falhas, bem como as de seus colegas; 5.º) — que o estudo do vocabulário, previamente feito pelos alunos, seja vivificado em aula pelo professor; 6.º) — que se ressalte para os alunos a necessidade de ler conjuntos e não vocábulos; e também a necessidade de sentir e compreender o que estão lendo, de não estacar diante de vocábulos difíceis, mas respirar quando o exigirem a cadência da frase e a pontuação; 7.º) — finalmente, que se alterne o trabalho da leitura propriamente dita com o da chamada reexposição oral, a qual poderá ser feita já de pequenos trechos (dois ou três parágrafos), já de tôda a leitura do dia ou de boa parte dela, tendo-se nessa ocasião o cuidado de evitar que o aluno se limite a repetir em ordem diferente os mesmos vocábulos que se encontram no texto lido.

H. REIS

Solich quase deixa a orientação do quadro

O técnico não gostou da atitude dos jogadores e mandou que lhe pedissem desculpas — Estêve para retornar a Buenos Aires o técnico paraguaio — No sábado, em Friburgo

A permanência de Fleitas Solich no Flamengo (e no Brasil) esteve prestes a se encerrar sábado último, quando ficou na dependência de um pedido de desculpas dos jogadores por um ato de indisciplina praticado contra o técnico.

Os craques rubronegros, entretanto, tendo de escolher entre voltar atrás na sua atitude ou perder a companhia do preparador, optaram pela primeira, pondo fim simpático a uma crise que surgiu repentinamente e poderia trazer consequências graves para o Flamengo.

ROTEIRO

No sábado de carnaval, à tarde, Solich reuniu os jogadores rubronegros que se encontravam em Friburgo e lhes traçou o roteiro para o período carnavalesco: naquele dia deveriam se recolher às 21,30 horas; no domingo, desceriam para o Rio e se recolheriam às 2 da manhã; na segunda-feira, à 1 hora e na têrça à meia-noite.

Todos concordaram com o programa e passaram a outras atividades.

REVOLTA

Quando chegou a hora de saírem, e o técnico lembrou que deveriam estar de volta às 21,30, os jogadores se revoltaram contra a medida. Não saíram e quando Solich lhes dirigia a palavra não respondiam nem lhe davam atenção.

AVISO

Percebendo a atitude dos jogadores, Solich chamou o capitão Jadir — na ausência de Esquerdinha — e, após explicar sua surprêsa diante da atitude dos craques, pois ficara combinado tudo perfeitamente, pediu-lhe que transmitisse o seguinte recado:

— Se êles não me pedirem desculpas por esta atitude, descerei imediatamente para o Rio e embarcarei assim que puder para o Paraguai.

RECONSIDERAÇÃO

Jadir foi aos companheiros e repetiu as palavras de Solich. Minuto depois comparecia à presença dêste fazendo às vêzes de parlamentar, o ponteiro Maurício, para trazer ao técnico as desculpas dos demais jogadores.

O CHEFE

Solich ouviu e não hesitou:

— Pois chame todos êles que nós vamos sair agora para passear.

Saíram, passearam e voltaram às 23,30 horas, duas mais tarde do que havia sido determinado e de acôrdo com o desejo dos jogadores.



Fleitas Solich quase retorna a Buenos Aires. Mas depois ficou tudo azul

Na segunda-feira o regresso

O selecionado brasileiro deverá estar de volta ao Rio na noite da próxima segunda-feira, dia seguinte ao do jôgo contra o Paraguai, último eliminatório a ser disputado no estrangeiro.

A delegação brasileira deverá embarcar pela manhã, em Assunção, em avião da Panair do Brasil, chegando a esta cidade ao anoitecer.

Brasileiros treinaram em gramado paraguaio

85 minutos de exercício — Muitas modificações no "team" considerado titular e que venceu em Santiago — Pinga, o artilheiro da prática

O primeiro treino do selecionado brasileiro em Assunção — realizado ontem no Estádio Libertad — teve a duração de 85 minutos e terminou com a contagem de 4 x 2, favorável à equipe Azul, que contou com a maioria dos jogadores que participaram do jôgo contra o Chile.

A primeira etapa, que durou 45 minutos, terminou com a vantagem para a seleção Branca de 1 x 0, tento obtido por Indio; nos 40 minutos restantes, os azuis reagiram e, por intermédio de Pinga, Rodrigues, Pinga e Baltazar, construiram o marcador final de 4 x 2.

EXPERIÊNCIAS

Durante a prática Zezé Moreira armou novas modalidades de ataque, colocando dois meias armadores na mesma linha e na outra dois pontas-de-lança. A impressão do preparador a respeito do exercício foi muito boa, considerando que os jogadores se movimentaram com desembaraço, não parecendo estranhar as pequenas dimensões do campo nem a irregularidade do terreno.

TORSÃO

Pisando mal numa das depressões do campo, o atacante Indio sofreu um entorse no pé direito. Entretanto o médico Paes Barreto afirmou carecer de gravidade a contusão do centroavante e garantiu que, se necessário, Indio estará apto a entrar em campo no próximo domingo.

O MESMO QUADRO

Como tem sido anunciado, Zezé Moreira pretende mesmo lançar contra os paraguaios o mesmo quadro que derrotou os chilenos. Apenas uma contusão ou uma súbita e pouco provável queda de estado técnico poderá motivar qualquer alteração na equipe já constituida.

OS QUADROS

Foram os seguintes os quadros que atuaram no treino de ontem, em Assunção:

Seleção Azul: Cabeção (Osvaldo), Gerson (Pinheiro) e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi (Pinga), Baltazar, Rubens (Didi) e Rodrigues.

Seleção Branca — Osvaldo (Cabeção), Mauro e Alfredo, Paulinho, Salvador e Dequinha; Pinheiro (Gerson), Humberto (Rubens), Indio, Pinga (Humberto) e Maurinho.

VELUDO POUPADO

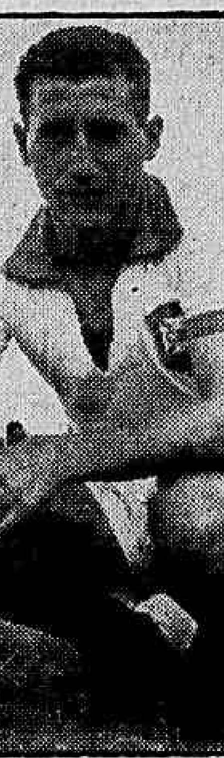
Apenas o goleiro Veludo não participou do ensaio de ontem. Ligeiramente contundido no jôgo de Santiago, o arqueiro deixou de treinar, por ordem de Zezé Moreira e a conselho de Paes Barreto.

OS MELHORES

Cabeção, Rubens, Didi, Pinga e Julinho foram os jogadores que mais se destacaram durante os 85 minutos do treino. O arqueiro, muito solicitado, teve excelentes intervenções e os quatro atacantes — num mesmo nível — lutaram com grande empenho e objetividade, agradando plenamente ao técnico.

OUTRO TREINO HOJE

Hoje, pela manhã, o preparador do "scratch" brasileiro fará realizar novo treino de conjunto, no estádio oficial de Assunção. Zezé pretende familiarizar ao máximo os jogadores com o campo, a fim de que êste não apresente surprêsas àqueles, no jôgo de domingo.



Pinga foi o "artilheiro", ontem, em Assunção

Noticiário

● **O CRUZEIRO, de Belo Horizonte, está em entendimentos com o centroavante Genuino.**

● NO PRÓXIMO dia 20, a Portuguesa, desta capital, realizará uma peleja amistosa na cidade de Governador Valadares, em Minas Gerais, inaugurando as novas instalações do Estádio "Armando Vieira".

● **NO DIA 16 do corrente serão efetuadas as eleições para a presidência e vice-presidência do Vasco da Gama.**

● A FRANCESA Lucienne Schmidt levantou o campeonato mundial de esqui gigante feminino, triunfando na prova realizada em Aare, na Suécia, com o tempo de 1 minuto, 38 segundos e 9 décimos.

● **INFORMAM de Assunção que torcedores paraguaios virão ao Rio para assistir ao segundo encontro entre Paraguai e Brasil, no Maracanã.**

● NUM ENCONTRO amistoso, realizado em Sevilha, Espanha, a equipe local do Sevilha derrotou o Racing, de Buenos Aires, por 3x2. Já no primeiro tempo vencia o Sevilha por 1x0.

Jogos do campeonato de basquetebol em quadras neutras

Os jogos do Campeonato Carioca de Basquetebol do corrente ano, por sugestão dos próprios clubes filiados à F. M. B., deverão ser efetuados em apenas três locais cobertos (ginásios do Fluminense, Tijuca e Carioca), observando-se, ainda, a mais absoluta neutralidade.

CONFECÇÃO DA TABELA

Para elaboração da tabela também vem sendo estudada uma outra fórmula. O sistema de sorteio até então usado provàvelmente será preterido em favor de um trabalho dirigido, isto é, colocar os jogos mais importantes para a parte final do turno e returno.

Os jogos do Campeonato da 1.ª Divisão, segundo outra decisão dos interessados, serão disputados no período compreendido entre 14 de abril e 30 de junho, sendo utilizados apenas dois dias da semana: segundas e sextas-feiras.

NOVA REUNIÃO

No próximo dia 12 do corrente voltarão os representantes dos grêmios filiados à Federação Metropolitana de Basquetebol a se reunir, a fim de tomarem conhecimento da tabela dirigida e, na hipótese de não ser aceita, então, haverá o clássico sorteio.

São Thiago terá mesmo que operar 'Esquerda'

— Lamento ter de operar o joelho de Esquerdinha, mas isso se faz absolutamente necessário — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o médico Paulo São Thiago, após o exame a que submeteu o ponteiro rubronegro e a constatação de fratura do menisco interno de seu joelho esquerdo.

— Felizmente — acrescentou o dr. São Thiago — a fratura é pequena e Esquerdinha poderá voltar às disputas dentro de três meses.

IMEDIATAMENTE

A operação do craque será feita tão logo o presidente Gilberto Cardoso encontre uma casa de saúde para interná-lo. A inatividade obrigatória do jogador impedi-lo-á de participar da próxima temporada do Flamengo na Europa. Êste, aliás, é o motivo mais forte para a tristeza de que Esquerdinha se deixou possuir.

O SUBSTITUTO

Zagalo substituirá Esquerdinha na ponta-esquerda do Flamengo, enquanto o craque estiver impossibilitado de jogar. Quanto às funções de "capitão", também entregues ao "Billy" Kepler de Santa Rosa, ficarão a cargo do médico Jadir, já recuperado, que as exercia antes da fratura que sofreu na perna, no ano passado.

O SAQUE E A TAÇA

Quatro mil cruzeiros o "bicho"

O sr. Abelard França, chefe da delegação brasileira aos jogos eliminatórios da Copa do Mundo, mandou que se desse a cada jogador do selecionado a gratificação de 4 mil cruzeiros, como prêmios pela vitória obtida sôbre o Chile no domingo último.

A iniciativa do presidente da FMF agradou profundamente aos "scratchmen", além de surpreendê-los ligeiramente, desde que era voz corrente que o "bicho" fôra eliminado do selecionado brasileiro por contraproducente.



NEW YORK — Sven Davidson, famoso raquetista sueco, foi o vencedor do mais sensacional campeonato nacional de tênis coberto, que se realiza em New York, desde 1927, com a participação de destacados valores tenísticos. Sven Davidson, que já era campeão da Suécia e da Escandinávia, juntou mais êsse título ao seu acêrvo de glórias. Vêmo-lo, acima, no sensacional saque que lhe garantiu a vitória, e, sorridente, com a taça conquistada. — (Foto INP - DC).

Não gostaram craques do campo de Assunção

Os "scratchmen" brasileiros, na visita que fizeram ontem ao Estádio Libertad, de Assunção, onde disputarão no próximo domingo a segunda partida eliminatória da Copa do Mundo (primeira contra o Paraguai), mostraram-se insatisfeitos com as condições do campo em que prelia-rão.

As pequenas dimensões da cancha, a grama excessivamente crescida foram as falhas técnicas que notaram, ao passo que se mostraram aborrecidos com a insignificante separação dos locais destinados aos torcedores. Apenas um metro separa êstes dos jogadores que, dêsse modo, estão sujeitos às intervenções menos delicadas de torcedores menos ponderados.

CONFIANÇA

Apesar das observações feitas, os brasileiros evidenciaram otimismo quanto ao resultado de domingo próximo achando que mesmo as falhas evidentes que podem vir a ser muito prejudiciais à produção do selecionado patrício, não serão suficientes para impedir a obtenção da vitória sôbre os guaranis.

Zezinho treina hoje com a camisa do Fla

O Flamengo, iniciando os seus preparativos para as excursões que fará brevemente, ao norte do país, e à Europa, cumprirá na tarde de hoje, um "puxado" treino em conjunto, devendo dêle participar todos os elementos titulares rubronegros.

ESTRÉIA DE ZEZINHO

O treino rubronegro desta tarde terá como principal atrativo a estréia de Zezinho no ataque do Flamengo. O ex-craque botafoguense, recentemente adquirido para o plantel gaveano, terá a oportunidade de se apresentar aos fãs rubronegros com a camisa do clube da Gávea e de mostrar aos dirigentes do "mais querido" que poderá resolver o problema da meia esquerda do quinteto avançado criado com o impasse do craque paraguaio Benitez, com relação à renovação de seu contrato a findar em 31 de março próximo.

NA PAUTA BENITEZ

O Flamengo, por sua vez, aproveitará o ensêjo para voltar às cargas sôbre o craque Benitez no sentido de que o mesmo renove com o clube o seu contrato, que está prestes a se findar, na mesma base dos contratos já renovados êste ano, isto é, 15 mil cruzeiros mensais.

Sabe-se, por outro lado que o craque paraguaio dificilmente baixará a quantia estipulada para a renovação de seu contrato, que é de 25 mil cruzeiros mensais, o que dificultará as negociações com o clube da Gávea, que já não vê outra alternativa senão colocar o seu passe à venda.

Contra os paraguaios o mesmo quadro que venceu os chilenos

Baltazar, Pinheiro, Nilton Santos e Julinho foram os jogadores contundidos no jôgo contra o Chile; felizmente, nenhuma das contusões apresenta qualquer gravidade, sendo que apenas Baltazar ainda inspira alguns cuidados médicos. Mas está assegurada sua participação no jôgo de domingo próximo contra o Paraguai.

O MAIS GRAVE

O centro-avante paulista, após a partida de Santiago, apresentava forte contusão, resultante de pancada na coxa direita. Submetido a aplicações de gêlo, Baltazar se recuperou ràpidamente e já não há dúvidas sôbre se jogará domingo.

COMPLETO

A não ser que surja algum imprevisto, o quadro brasileiro para a partida eliminatória contra os paraguaios deverá ser o mesmo que impôs o marcador de 2 x 0 aos andinos, isto é: Veludo, Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Bauer e Brandãozinho; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

Modificações no "team" paraguaio

ASSUNÇÃO, 4 (Especial para a Asapress). — A seleção paraguaia para o encontro de domingo, com os brasileiros, no Estádio do Libertad, deverá sofrer alterações. O goleiro Gonzalez, que se encontra contundido, deverá ser substituído por Vargas, enquanto no ataque, a meia-direita será ocupada por Martinez, que atuou magnificamente contra os chilenos na segunda etapa, saindo Osorio.

RESTABELECIDO

O ponteiro Lugo, que se encontrava na Casa de Saúde São Roque, em tratamento do aparelho digestivo, já está restabelecido e voltou à concentração dos craques paraguaios. Também há possibilidades do reaparecimento do médio Hermosilla.

EMBARQUE PARA O RIO

ASSUNÇÃO, 4 (Especial para a Asapress) — Os dirigentes da Liga Paraguaia de Futebol, resolveram que a delegação "guarani" seguirá para o Rio de Janeiro a 13 ou 16, em avião especial. Os paraguaios pretendem assistir à peleja do dia 14, entre Brasil x Chile, no Maracanã.

Mobiglia promete bater o "record" sul-americano

Hoje: Cariocas e paulistas pelo 'Water-Polo'

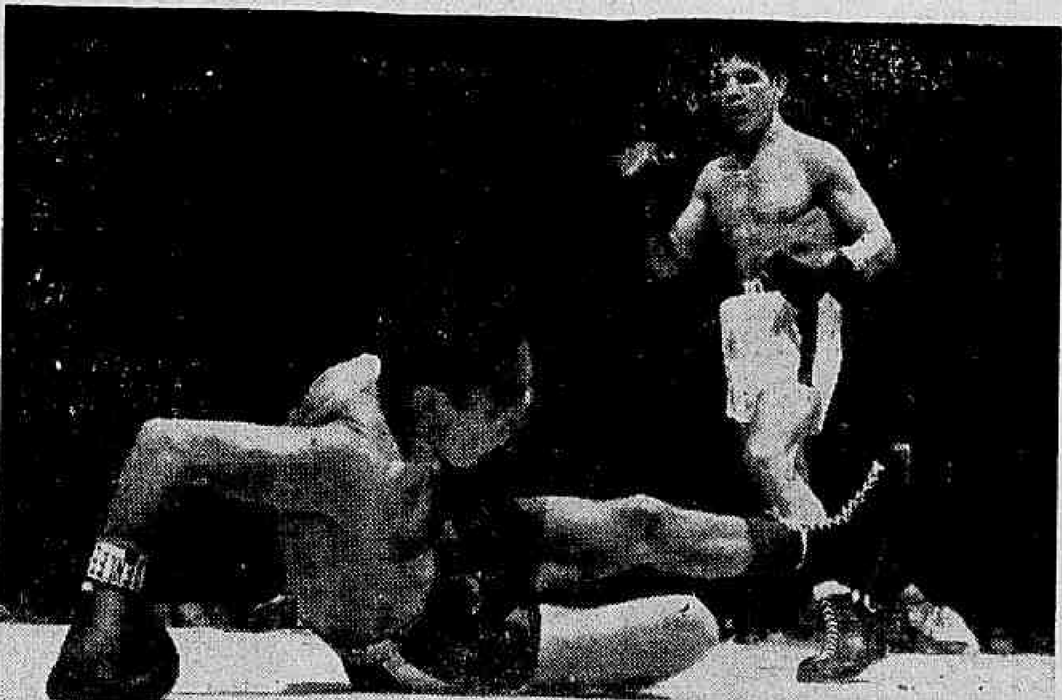
S. PAULO, 4 (De Fred Quartaroli, especial para o D. C.) — O Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos e Water-Polo prosseguirá na tarde de hoje na Piscina Municipal do Pacaembu, com as seguintes provas: às 15 horas — Saltos de Plataforma; às 17 horas — O jôgo de Water-Polo entre as representações do Rio e de São Paulo. Para o sensacional encontro foi indicado de comum acôrdo o árbitro carioca Júlio Delamare. Dirigirá o segundo prélio que terá lugar na manhã de domingo, o paulista Alcides. O goleiro carioca Amauri se encontra com o pé engessado, mas é quase certa a sua inclusão na equipe.

NATAÇÃO

A nossa reportagem apurou que na representação bandeirante de natação estão inclinados a não apresentarem o campeoníssimo Tetsuo Okamoto para as provas de 800 e 1.500 metros a serem disputados, sábado e domingo. Primeiramente vão observar a forma técnica do carioca Silvio Kelly amanhã (hoje) na prova dos 400 metros. Caso o representan-

(Conclui na 7.ª pág.)

FOI À LONA



Flagrante da luta entre Lulu Perez e o campeão mundial de pêso-médio, Willie Pep, quando êste último sofria no segundo assalto o "knockout" que o lançou na lona sem apelação. A luta era de dez assaltos e novo detentor do título possue apenas 20 anos de idade. — (INP-DC, via aérea)

As orelhas ARDEM

Passada a dor de cabeça e o gôsto absoluto do "alkasetzer" a gente deve observar a lua de mel em que estão vivendo (agora em Assunção) o nosso idolatrado Ricardo Serran e o sr. Zezé Moreira. E basta para isso que se pegue em um exemplar de "O Globo" de anteontem, quarta-feira. Na crônica de Serran, lá está bem escondidinha esta maravilha: "Apesar de tudo o que foi feito na época devida deve-se fazer justiça aos rapazes que jogaram e ganharam em Santiago domingo último e também ao técnico...". Mais adiante vem esta pérola: "Vocês sabem como atuam os quadros orientados por Zezé Moreira — e aqui não vai qualquer desejo de estabelecer polêmica ou restrições a sistemas táticos...". Depois Serran mostra a idade (que êle escondeu sempre): "Se vale a comparação, pelo menos para os mais velhos entre os torcedores, é assim como na luta entre Dempsey e Tunney". E' efetivamente, autêntica lua de mel. E tanto é assim que ontem me dizia o Carlos Arêas: "Você viu o Serran? Coitado, chegou a falar na luta Dempsey e Tunney que muita gente de 35 anos, hoje, não sabe nem se houve...". E um tanto grave: "Já telegrafei pro Flávio e mandei recortes do jornal...".

A IRRADIAÇÃO

Mas há também uma de Oduvaldo Cozzi que, a certa altura do jôgo de domingo, disse: "Bola com Julinho. Impetuoso, extraordinário, o grande astro do futebol brasileiro. Julinho com a bola. Extraordinário, sangue, coração, garra". Um silêncio de meio segundo: "Carrasco tomou-lhe o couro...".

O BEIJO

Vinhais chegou ao salão do hotel e chamou os jogadores. Disse: "Todos pro quarto de Zezé". Uns não fizeram perguntas. Outros, sim: "A gente já vai se vestir, seu Vinhais? Ainda é tão cedo". Vinhais escutou em silêncio, cerrou o cenho e disse, entre dentes: "Não é pra vestir, não. O Zezé tá chamando todos lá em cima". Respirou fundo: "E' pra beijar a bandeira e tirar retrato pra mandar pra "Ultima Hora"...". Mas a melhor do beijo na bandeira foi mesmo a de Didi que na hora do seu patriótico ósculo se deixou ficar mais que o tempo necessário, lábios sôbre o pavilhão, cabeça enterrada entre as estrêlas. Bateram muitas chapas de Didi e Didi nada de deixar a bandeira. Até que Zezé não se aguentou: "Vamos, Didi, já chega. Já tiraram as fotos". Didi, nada. Aí, Zezé chegou pra Didi e tirou-lhe a bandeira do rosto. Didi estava chorando? Não, absolutamente. Zezé sentiu então um perfume fino, um perfume conhecido, um perfume brasileiro. Um perfume, autêntico "Rodouro metálica 200 gramas".

A BRIGA

E há também a briga provocada por Alfredo (o nosso conhecidíssimo Alfredo II) no México. Quando Ciro Aranha soube que Alfredo tinha feito misérias promoveu um telefonema internacional para a capital mexicana. Falou com Flávio e disse: "Me chama aí o Alfredo. Quero falar com êle, também". Veio Alfredo. Ciro procurou, com calma, adverti-lo. "Alfredo, nós soubemos aqui que foi você o causador de tudo, Alfredo. Que negócio foi êsse? Logo você, um veterano....". Alfredo ficou calado na linha. E Ciro: "Mas o que você fêz mesmo, hein, Alfredo?". Alfredo, voz sumida: "Não foi nada, não, seu Ciro. Eu que dei uma cabeçada num gringo que estava dando sopa". Pois Ciro fêz uma pausa e perguntou: "E por que você fêz isso? Por que você deu a cabeçada, Alfredo?". Alfredo, simplório: "Dei a cabeçada porque tinha deixado a dentadura no vestiário, seu Ciro...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Albert Laurence: "Mas isso tudo não significa que não contemos com uma vitória do Brasil domingo". Nós também contamos, querido. Todos nós contamos, sim senhor. Do diário do sr. Zezé Moreira (que está cada vez mais um amor de diário): "Converso agora com Paulo Rodrigues". E o que nos disse o Paulo, seu Zezé? O Brasil vai vencer? O Brasil vai perder? Estamos todos ansiosos pela palavra do Paulo Rodrigues. Do "Correio da Manhã" em cinco colunas: "Zezé não queria goleada". Seu Valter Mesquita, seu Valter Mesquita, por favor... De "O Jornal" em manchete: "O lema dos paraguaios: vencer ou morrer". Então mandemos um time da PE para liquidar a história de uma vez...

O QUE SE DIZ...

QUE um locutor disse domingo ao microfone sôbre o jôgo de Santiago: "O selecionado não reeditou suas últimas atuações". ...QUE por isso devemos dar graças a Deus porque as últimas atuações do selecionado foram em Lima, capital do Peru, durante o Campeonato Sul-Americano. ...QUE Dequinha disse a Zezé Moreira: "Quero voltar pro Flamengo". Depois: "Aqui sou reserva. Lá sou o Deca das morenas da Praia do Pinto...".

SUPER XX

JOICSA entrando em forma --

Continua sendo cuidadosamente preparada, para reaparecer, pela dupla Jorge Morgado-João Vieira, a craque JOIOSA. Ainda esta semana, foi vista novamente na raia a representante do Stud Rocha Faria. Trabalhou os 1,200 metros, esperando JAREMON que vinha da milha. JOIOSA muito à vontade ao lado do companheiro de cocheira, marcou 79" para aquela distância. Está muito bonita a vencedora do último "Derby Paulista" e sua "rentrée" está sendo aguardada com vivo interêsse pelos carreiristas cariocas.

"Pancho" Irigoyen. De volta à Gávea o "govêrno de veludo"

Outra atração para sábado

Reaparece na Gávea Francisco Irigoyen

Chegou de São Paulo com fome de vitórias o 'Pancho' — Temporada de sucesso em Cidade Jardim — Rasgados elogios aos progressos do turfe bandeirante

Está novamente na terra o simpático chileno Francisco Irigoyen. O pilôto oficial do Stud Seabra em sua seção do Rio de Janeiro, como é do conhecimento público, esteve montando em Cidade Jardim, durante esta temporada de verão que terminou a semana passada aqui no Hipódromo da Gávea.

BRILHOU EM SÃO PAULO

Embora não tenha montado como o faz aqui no Rio, sempre um bom número de parelheiros durante a semana, Francisco Irigoyen nas poucas vêzes em que apareceu ao público de Pinheiros, soube apresentar aquelas qualidades que o fizeram, com justiça entre nós, num dos melhores bridões que o Chile já nos mandou.

Leve-se em conta ainda que, Irigoyen não atuou como primeira monta do Stud Seabra em São Paulo nesta sua curta temporada, já que Luís Diaz é o jóquel oficial da cavalhada que se encontra em Cidade Jardim, sob os cuidados de Mário de Almeida. — Mesmo assim, Irigoyen conseguiu neste início de ano, mais de 15 vitórias na Capital paulista, figurando inclusive, entre os primeiros colocados das estatísticas paulistas.

ENCANTADO COM CIDADE JARDIM

Ontem pela manhã estivemos com "Pancho" em rápida palestra. Irigoyen falou muito dos melhoramentos do turfe paulista. Disse que o Hipódromo está cada vez melhor e fêz questão de frizar a parte de proteção ao jóquei, dispensada pela entidade paulista.

Falou demoradamente sôbre o Hospital de Cidade Jardim e dos requisitos modernos que são colocados à disposição dos profissionais. Elogiou bastante êsse setor tão desenvolvido do turfe bandeirante, fazendo votos para que dentro em breve também na Gávea, tenham os profissionais o mesmo tratamento médico, tão necessário dentro da profissão ingrata que é principalmente a que êle e tantos outros exercem.

Irigoyen reaparecerá aos seus incontáveis fãs cariocas na sabatina. Está animado em voltar à Gávea e segundo suas próprias palavras, disposto a figurar com destaque nas estatísticas dêste ano. — Montará no seu reaparecimento os animais do Stud Seabra e já na próxima semana, também outros parelheiros, procurando desta forma, retomar a posição entre os maiores do nosso turfe.

E' sem dúvida uma grata notícia esta do reaparecimento de "Pancho" Irigoyen e também, por que não dizer, uma das boas atrações dêste início de temporada oficial no Hipódromo da Gávea.

Palermo excluído

Em virtude da sua vitória de sábado último no Hipódromo da Gávea, foi excluído da quinta carreira de domingo.

COVARRUBIAS ANIMADO:

-- HIGUERO vai fazer boa figura

Um filho de Guaycuru que 'pintou' bem no apronto final — Estêve ameaçado de não correr — Trabalhou suave e passou com grau dez no "test" final

A reportagem encontrou logo que entrou ontem pela manhã no Hipódromo, o simpático treinador Cezar Covarrubias. Sempre ao lado do Expedito Coutinho, Don Cezar ia comandando os trabalhos da cavalhada do Stud Vice-Rey.

ASSUNTO OBRIGATÓRIO

O assunto obrigatório dêstes dias na Gávea é a disputa do G. P. "Ministério da Agricultura", que marca a estréia dos potros e potrancas desta temporada. Por isso entramos direto no assunto com Covarrubias.

FILHO DE GUAYCURU

— Qual será o seu estreante no clássico?

E o treinador de pronto respondeu, já entrando nos detalhes:

— Tenho inscrito no páreo «A» o HIGUERO. Filho de GUAYCURU e ALVACÁ que, está bem situado na carreira.

BONS EXERCICIOS

Don Cezar acende um cigarro chileno e prossegue:

— E' um potro que esteve ameaçado de não atuar, pois foi atacado de dores de canela, mas felizmente ficou ràpidamente recuperado.

— E os exercícios foram bons?

— Domingo muito à vontade passou 800 metros em 50" na pista de areia.

Hoje eu fiz então o «test» definitivo para a carreira. Mandei mexer mais o «bicho» numa partida de 500 metros. Marcou 30" com ótima ação final.

MUITA FE'

— Quer dizer então Don Cezar que, o HIGUERO correrá com chance?

— Creio que sim. Confio numa bôa exibição do meu pupilo. Sei que tem gente com exercícios melhores, mas corridas são corridas e estou certo de que HIGUERO vai fazer bôa figura, confirmando assim a bôa corrente de sangue que herdou do pai.

5 NOTICIAS

(1) — De São Paulo para o treinador Juan Zuniga, chegaram ontem os animais EXTRA e PANCHITO que correrão aqui na Gávea alguns dos clássicos da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro.

(2) — Embarcou para o Chile em gozo de férias, o bridão Juan Francisco Marchant. — O pilôto oficial do Stud Peixoto de Castro tem seu regresso marcado para 22 do corrente. No seu retôrno, Marchant deverá renovar contrato com o Stud estrelado.

(3) — Reaparece nas próximas reuniões (será o responsável pelas saídas da sabatina) o "starter" Ney Costa que estava em férias.

(4) — E' duvidosa a presença da potranca KHANIA no sexto páreo da sabatina. — A pupila de Jorge Morgado parece que está com dores de canela, não tendo inclusive, aprontado ontem pela manhã, para o seu seu compromisso de sábado.

(5) — Está sendo aguardado de São Paulo o bridão nacional Bernardino Cruz, que para lá seguiu antes do carnaval para uma rápida recuperação física.

Don Covarrubias. Filho de Guaycuru "não pode negar a raça"

Prêmios para os criadores nacionais

Domingo, 7 de março, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro fará, após a realização do **"Grande Prêmio Ministério da Agricultura"** a entrega das taças **"Linneu de Paula Machado"** aos criadores vitoriosos de 1942 a 1953, srs. A. J. Peixoto de Castro, Carlos E. Gilberto da Rocha Faria, José Paulino Nogueira, Nelson e Roberto Seabra, Linneu de Paula Machado e Cândido G. de Paula Machado, cuja relação completa dos ganhadores e proprietários damos a seguir: ARK ROYAL, propriedade do sr. Jaime Muniz de Aragão e criação do sr. A. J. Peixoto de Castro. PROSPER, propriedade de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro e criação do sr. A. J. Peixoto de Castro. BACHAREL, criação dos srs. Carlos e Gilberto da Rocha Faria e propriedade da sra. Maria Cecília Silveira. GARBOZA II e HAMDAM, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. JOCOSA, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Jardim Botânico. MY LOVE, criação e propriedade dos srs. Nelson e Roberto Seabra. EL FARO, criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade do Espólio Linneu de Paula Machado. JABUTI, criação do sr. Cândido Guinle de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado.

Volta, domingo, Ubirajara Cunha

Está terminada a suspensão que foi imposta pela Comissão de Corridas ao bridão Ubirajara Cunha. Assim é que, o popular "Bira", deverá retornar aos programas do Hipódromo da Gávea, na próxima domingueira. Deverá conduzir, o jóquei nacional, os animais Eager e Igaratá, anotados no programa daquela tarde.

Última forma: Vicente Lattuca não montará

Embora estivesse tudo programado para a estréia do freio argentino Vicente Latucca na tarde de sábado próximo na Gávea, êste "debut" não poderá ser realizado. Os papéis de Latuca não ficaram prontos no devido tempo e somente assim na próxima semana, teremos a primeira atuação do freio que don Pepe trouxe de Buenos Aires.

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Teefone: 23-0032 — Av. Mirandela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Pifico — Nova Iguaçu

Kakysuca deixou ótima impressão!

Apronte anotados pela reportagem para a corrida de sábado

Estiveram em ação ontem pela manhã os participantes inscritos na corrida do próximo sábado na Gávea. Em pista de areia leve foram anotados diversos exercícios dos mais sugestivos. Devemos destacar o apronto da parelha KAKYSUKA-GHIZA que num "tiro" de 360 metros marcou menos de 21". A seguir as marcas anotadas pela reportagem:

RONDINELLA, L. Domingues º 600 metros em 38"1/5.
MAZZETA, A. G. Silva º 700 metros em 44".
JONFOR, L. Rigoni º 600 metros em 37".
BAZAR, R. Martins º 600 metros em 36"2/5.
SACIETY, L. Lins º 600 metros em 38".
UVERA', R. Gomes º 600 metros em 37"4/5.
XIRKA, J. Tinoco º 600 metros em 38"1/5.
ROUXINOL, M. Alves º 600 metros em 38"2/5.
OISTRIA, S. Câmara º 700 metros em 42"4/5.
ESQUADRA, L. Lins º 360 metros em 22".
KAKYSUKA, B. Araújo, e GHIZA, R. Martins º 360 metros em 20"3/5.
GIAROLA, J. Tinoco º 360 metros em 21".
HIPICA, P. Simões º 360 metros em 22".
LABIOSA, S. Machado º 600 metros em 36".
SANS GENE, L. Domingues º 600 metros em 35".
GRAN STAR, O. Macedo º 360 metros em 21"4/5.
JAREMON, P. Simões, e JANGOL, G. Silva º 600 metros em 36".
SEPOY, R. Urbina º 600 metros em 37".
GALANTEIO, S. Latuca º 1.000 metros em 63".
STROMBOLI, D. Ferreira º 800 metros em 48"3/5.
CHACO, J. Martins º 800 metros em 49"3/5.
TIO GABRIEL, A. Rosa º 700 metros em 46", suave.
WINDSOR, L. Rigoni º 600 metros em 37"2/5.
GUARAMANO, R. Gomes º 600 metros em 36".
SARDO, B. Marinho º 600 metros em 38"1/5.
CHICO BRAMAR, P. Souza º 600 metros em 38".
LOS ANGELES, D. P. Silva º 600 metros em 36".
PAWLOVA, J. Martins º 700 metros em 47"2/5.
QUATIASSU', O. Ullôa º 600 metros em 36"2/5.
ORMANDIE, R. Urbina º 600 metros em 36".

Roberto Martins. -- Com um pé no Stud Verde e Prêto

Pedro Simões. -- Novamente num clássico após 3 anos de espera...

SIMÕES PARECIA UMA CRIANÇA:

-- Volto a montar num páreo clássico após três anos!

Alegria contagiante do vigoroso pilôto diante da oportunidade que L. Ferreira lhe deu — Cadi será o pilotado de Simões — Vai subindo novamente

Pedro Simões voltou há semanas atrás. Tivemos oportunidade de noticiar o fato e logo dias depois, tecer elogios à conduta do vigoroso bridão nacional, quando conquistou sua primeira vitória após o seu retôrno às pistas. — Foi com o cavalo EL GIN em chegada que, até agora está na memória de todos.

TRABALHANDO SEMPRE

Simões criou alma nova e voltou disposto a recuperar aquele seu lugar entre os melhores bridões nacionais em atividade na Gávea. Para isso vem trabalhando como um aprendiz. Com o mesmo entusiasmo de um principiante e também com a sorte de contar com a ajuda de bons treinadores como Cosme Morgado, Levi Ferreira e outros.

MONTARÁ NO CLÁSSICO

Ontem pela manhã, encontramos o Simões com uma agitação fora do comum. Procuramos saber o motivo daquela sua alegria e foi ele mesmo que fez a comunicação ao repórter, em tom solene:

— Meu amigo, voltarei a montar num clássico na Gávea e justamente no primeiro desta temporada. — Estou com vontade até de gritar de tão contente.

— Mas porque tudo isso Simões?

— Sòmente pelo fato do «seu» Levy me ter confiado a direção de um potro que, está sendo considerado entre os de maior chance, do G. P. «Ministério da Agricultura».

DEPOIS DE TRÊS ANOS

Pedro Simões fez uma pausa para acender um cigarro e continua:

— Monto o CADI no clássico «B».

— E' verdade, este potro está muito cotado entre os «corujas».

Simões sorriu e já nas despedidas arrematou:

— Eu sei disso e tudo farei para vencer esta carreira. Mas o que mais me empolga é que depois de três anos, note bem: E repetiu. Depois de três anos, volto a montar num clássico e logo um animal que todos acreditam tenha chance das mais positivas. Para mim isso basta... E já de saída finalizou:

— Agora é rezar para Deus ajudar um pouco o resto a gente vai ver na hora...

E lá se foi todo agitado como um broto de 15 primaveras...

Jolly Jocker absoluto G. P. "Consagração" em Cidade Jardim

SÃO PAULO (Especial para o D. C.) — Teremos esta semana como prova central no Hipódromo de Cidade Jardim, a disputa do tradicional clássico G. P. «Consagração» na distância de 3.000 metros e com uma dotação de Cr$ 200.000,00. — Eis com ficou formado o campo desta carreira:

1 — JOLLY JOCKER . . . 55-2
» — JALOUX 55-4
2 — PEKIM 55-1
3 — QUAKER 55-6

CONVITE

O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente, e o dr. F. E. de Paula Machado, 1.º vice-presidente, do Jockey Club Brasileiro, convidaram, pessoalmente, o dr. João Cleofas, Ministro da Agricultura, a tomar parte no almôço e a assistir ao G. P. "Ministério da Agricultura", a realizar-se, domingo, no Hipódromo Brasileiro.

— Em companhia do 1.º secretário dr. Luís Pinheiro Guimarães, o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, compareceu à posse do novo Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa.

Robertinho e o Stud Verde e Preto

PEDRO GUSSO DARA A PALAVRA FINAL SÔBRE O CONTRATO

O pilôto mostra-se animado com a proposta que recebeu — A palavra oficial de um dos titulares da simpática jaqueta — O que há no momento sôbre o caso

Foi a principal notícia da semana passada aparecida nos bastidores do turfe carioca. — Roberto Martins deveria assinar contrato de primeira monta com o Stud Verde e Prêto.

Nota que tinha seus fundamentos aparentemente, já que o freio nacional desde que Pedro Gusso Filho está treinando os animais daquela coudelaria, tem aparecido constantemente como piloto do Stud de BALTIMORE.

DE INÍCIO NÃO CONFIRMADO

Dias após entramos em contato com o treinador Pedro Gusso Filho, já que não conseguimos encontrar o Roberto Martins ou mesmo um dos titulares do Stud Verde e Prêto. — Gusso arguido a respeito disse não saber de nada positivo sôbre o assunto. — Estava assim a primeira vista sem confirmação a notícia divulgada com destaque pela crônica desta capital.

ROBERTINHO CONFIRMA

O assunto morreu de uma hora para outra com a chegada do Carnaval e posteriormente com a estréia dos potros, fato que vem roubando todo o espaço do noticiário das páginas especializadas. Acontece que a reportagem do D. C. não esqueceu de tirar a limpo a questão. — Ontem pela manhã, falamos com o Roberto Martins e ele confirmou plenamente a proposta que recebeu. Contudo, acrescentou que, nada ainda estava resolvido. Terminando por afirmar que, estava muito satisfeito e ainda ficaria mais se chegasse a bom termo os entendimentos, pois sempre desejou montar contratado para uma coudelaria.

A PALAVRA OFICIAL

A reportagem ainda não satisfeita, procurou ouvir o sr. Eurico Solanês um dos titulares do Stud Verde e Prêto e que traria à questão, uma palavra oficial e definitiva.

Disse o destacado proprietário carioca:

— De fato, nós estamos estudando uma bôa proposta para contratar Roberto Martins, para piloto oficial da nossa coudelaria. Nada existe de positivo até o momento. O assunto poderá ser resolvido dentro destas próximas semanas, sendo que para tal, nós estamos apenas esperando a palavra final do treinador Gusso Filho. Ele, responsável pelos nossos defensores, sabe melhor das conveniências da coudelaria nesta parte. — Havendo aprovação e aceitação por parte do Robertinho, tudo ficará resolvido. Teremos o nosso piloto oficial, para a corrente temporada.

Eis aí, o que existe realmente de verdade no momento, sôbre o ingresso de Roberto Martins como piloto contratado do Stud Verde e Preto.

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

Êste jornal lembrou, ontem, à ilustre Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, a volta dos páreos reservados aos aprendizes de terceira categoria e dos outros destinados exclusivamente aos jóqueis com menos de dez vitórias na Temporada.

Nada mais justo e que, por certo, merecerá a atenção da C. C. — Como se sabe os aprendizes ganham uma ninharia, que pràticamente não lhes paga as passagens. Montarias são raras para êles, pelo menos montarias com «chance» de vitória. Quanto aos jóqueis, existem alguns menos afortunados que chegam muitas vezes ao final da Temporada sem um triunfo. O número dos que não conseguem dez triunfos é bem grande. Ora, dez vitórias, das comuns, significam, em número redondo, 30.000 cruzeiros de comissões, ou seja, u'a média de 2.500 cruzeiros por mês. Pouco como se vê e para os que obtêm dez triunfos, porque um grande número não chega a êsse total.

Estamos certos, portanto, de que a Comissão de Corridas estudará o assunto e mandará programar aquelas carreiras reservadas, como fêz anteriormente, com tão bons resultados.

PRIMEIRO CLÁSSICO

Será no sábado a realização do primeiro clássico da Temporada Oficial. O Grande Prêmio «6 de Março», em 1.800 metros, na pista de grama, ensejará o encontro de vários «três anos» com alguns renomados «quatro anos». No primeiro grupo, dos mais novos, alinham-se JAMEMON-JANGOL, STROMBOLI, GRANÁ e TIO GABRIEL, enquanto que os mais velhos são SEPOY, FANFAN, GALANTEIO, EMBALO, CHACO E TIO CHICO. Os mais velhos darão pêso aos mais novos, sendo que FANFAN, com 59 GALANTEIO, com 61, e TIO CHICO, com 61, serão os mais pesados, com uma carga que chega à vantagem de 5, 7 e 9 quilos em relação aos «brotos». Achamos difícil que os mais velhos consigam derrotar os mais novos dando-lhes tão acentuada vantagem de pêso. Não encontramos entre os elementos da geração dos «quatro anos» inscritos, nomes capazes de proporcionar «handicaps» tão fortes a JAREMON, STROMBOLI e PROMETEU, ainda que êsses não hajam demonstrado grandes qualidades de corredores.

PRECAUÇÃO

Durante a Temporada turfística de 1953 os programas da Gávea enchiam-se de animais, forçando, muitas vezes, o desdobramento dos páreos respectivos. A corrida aos prêmios, melhorados, por parte dos proprietários, foi um tanto violenta... Parece-nos que dessa «corrida» resultou a maior parte do pouco entusiasmo que se observou na Temporada Extraordinária, com páreos de 4 e 5 animais, em predominância. A realização de corridas às quintas-feiras provoca ainda mais esfôrço na cavalhada. Achamos boa essa medida, mas daqui queremos fazer um lembrete à diretoria do J. C. B., para que tenha em conta que a abundância de certos momentos pode representar até dificuldades para a organização de programas em outros momentos. A cavalhada não aguenta um esfôrço demasiado e embora a responsabilidade maior seja dos proprietários, não custa lembrar o caso à diretoria.

Programas para as corridas desta semana

Montarias oficiais para as reuniões de sábado e domingo na Gávea

Corrida de sábado

1.º Páreo — Às 14,00 — 1.300 Metros — Cr$ 80.000,00 — (2.ª Prova Especial de Éguas) — (Pista de Grama) — "Conde da Estrêla"

1 MISS NOBEL, R. Martins .. 62
2 LA VISION, L. Rigoni 64
3 RONDINELLA, Domingues . 64
4 MAZZETTA, A. G. Silva .. 54

2.º Páreo — Às 14,25 — 1.600 Metros — Cr$ 65.000,00

1—1 RIUTA, R. Martins 55
2—2 PAWLOVA, J. Martins 55
3 MORENA FLOR, J. Tinoco 55
3— MISS LIONESS, A. Araujo .. 55
5 JARUNDA', Não corre 55
4—6 RIDE, L. Rigoni 55
7 SIMONETA, Não corre 55

3.º Páreo — Às 14,50 — 2.400 Metros — Cr$ 48.000,00

1—1 JONFOR, L. Rigoni 56
2—2 BORORO', D. P. Silva 56
3—3 BAZAR, R. Martins 56
4—4 SERIGOTE, Nãoc orre 52
5 SOLUVEL, A. Rosa W.... 52

4.º Páreo — Às 15,15 — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00

1—1 SACIETY, L. Lins 50
2 OTO, Não corre 60
2—3 CHAFICK, J. Martins ... 60
4 JUAGUARE', B. Marinho .. 54
3—5 UVERA', R. Gomes 545
6 XIRKA, J. Tinoco 54
4—7 ROUXINOL, M. Alves W.. 60
8 CHARUTO, O. Macedo 60
" GRAN CHACO, A. Rosa .. 60

5.º Páreo — Às 15,40 — 1.400 Metros — Cr$ 35.000,00

1—1 RAMON NOVARRO, H. Lima 60
2—2 PHILIDOR, L. Lins 52
3 OISTRIA, S. Camara 50
3—4 PATH FINDER, O. Ulloa .. 58
5 DON EUVALDO, A.G.Silva . 58
4—6 GASCONHA, M. Henrique .. 54
" EL TORO, P. Simões 60

6.º Páreo — Às 16,10 — 800 Metros — (Pista de Grama) — Cr$ 60.000,00

1—1 KHANIA, G. Silva 54
2—2 SETA, A. G. Silva 54
3 GAMA, A. Araujo 54
3—4 QUICK ONE, O. Ulloa 54
5 ESQUADRA, L. Lins 54
4—6 KZARINA, L. Leighton 54
" PENOSA, Não corre 54

7.º Páreo — Às 16,40 — 800 Metros — (Pista de Grama) — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

1—1 KAKYZUKA, R. Martins .. 54
" GHIZA, A. Araujo .... W 54
2—2 MISTINGUETE, D. P. Silva 54
3 FABIOLA, X. X. 54
3—4 MINONDA, L. Rigoni 54
5 GIAROLA, J. Tinoco 54
6 HIPICA, P. Simões 54
4—7 LABIOSA, S. Machado 54
8 SAPA, L. Domingues ....W 54
9 GRAN STAR, O. Macedo .. 54

8.º Páreo — Prêmio Seis de Março — Às 17,10 — 1.800 Metros — (Betting) — (Cr$ 100.000,00

1—1 JAREMON, P. Simões 55
" JANGOL, G. Silva 54
2 SEPOY, L. Rigoni .... 5[illegible]
2—3 FANFAN, O. Ulloa 59
4 PROMETHEU, Não corre .... 5[illegible]
5 GALANTEIO, A. Ribas 61
3—6 STROMBOLI, F. Irigoyen W 55
7 EMBALO, L. Lins 55
" CHACO, J. Martins 54
4—8 GRANA', Não corre 54
9 TIO CHICO, D. Moreira ..
" TIO GABRIEL, A. Araujo .. 54

9.º Páreo — Às 17,40 — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1 WINDSOR, L. RIGONI.... 58
" CITOR, O. Macedo 56
2—2 DEMOLIDOR, A. Araujo .. 58
3 EL GIN, P. Simões 54
3—4 GUARAMANO, R. Gomes .. 58
5 SARDO, B. Marinho 52
6 CHICO BRAMAR, J. Souza 52
4—7 LON ANGELES, D. P. Silva 56
8 AÇUDE, A. Ribas 58
" MANICORE', L. Domingues 52

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14,10 — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

1—1 REGALO, O. Ulloa 55
2—2 JAPOMAR, A. G. Silva 55
3 GOMO, P. Simões 55
3—4 CHIMARRÃO, J. MARTINS 55
5 EAGER, U. Cunha 55
4—6 CACAU', D. P. Silva 55
" PALERMO, L. Rigoni 51

2.º Páreo — Às 14,35 — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00

1—1 FIORE STELLA, O. Macedo 56
2—2 MIMOSA, L. Rigoni 56
3 AVALANCHE, L. Vieira .. 56
3—4 ORISSA, O. Ulloa 56
5 BOCA LINDA, D. P. Silva 56

3.º Páreo — Às 15,00 — 1.600 Metros — Cr$ 75.000,00

1—1 RUPIM, O. Ulloa 55
2—2 VENCIMENTO, P. Simões .. 55
3—3 REMO, Não corre 55
4 MINOCHINO, R. Martins .. 55
4—5 JANGOL, G. Silva 55
6 GERANIO, J. Martins 55

4.º Páreo — Às 15,30 — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00

1—1 RESOLUTA, O. Ulloa 55
" REVELIA, L. Rigoni 55
2—2 CAÇUNUNGA, L. Lins 55
3 IGARATA', U. Cunha 55
3—4 RUANDA, D. P. Silva 55
5 MARITACA, A. Rosa 55
4—6 TALLOIRE, L. Domingues .. 55
" SORNETTE, L. Leighton .. 55

5.º Páreo — Às 16,00 — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

1—1 PINGA FOGO, O. Ulloa .. 55
2 BOLICHERO, C. Calleri 55
2—3 PALERMO, excluido 55
4 REBELDE, J. Tinoco 55
3—5 EL MIURA, P. Simões 55
6 GUARACY, Não corre 55
4—7 CHIQUINHO, L. Domingues 55
" SIMÃO, G. Silva 55

6.º Páreo — Grande Prêmio Ministério da Agricultura — (A) — (Inaugural — Clássico) — Às 16,30 — 800 Metros — Cr$ 150.000,00 — Betting

1—1 SAGUIM, O. Ulloa 54
" SICA, G. Silva 52
2 HARIRI, S. Camara 54
3 AL KADINA, D. P. Silva .. 52
2—4 OROZCO, F. Irigoyen 54
5 PENOSA, L. Leighton 52
6 HIGUERO, J. Martins 54
7 MINELBO, L. Rigoni 54
3—8 GAJEIRO, L. Lins 54
9 HERMANO, X. X. 54
10 ADVANTAGE, L. Domingues 54
11 HARIALI, M. Chirino 54
4—12 BAMBINAL, J. Araujo 54
13 DON ARMANDO, X. X. 54
14 DEGRAU, A. Araujo 54
15 RORIANA, X. X. 52

7.º Páreo — Grande Prêmio Ministério da Agricultura — (B) — (Inaugural) — (Clássico) — Às 16,30 — 800 Metros — Cr$ 150.000,00 — Betting

1—1 EL VALIENTE, L. Rigoni .. 54
" CRISBAM, J. Martins 54
2 SAGU, D. P. Silva 54
3 DESPRESO, X. X. 54
2—4 QUATIASSU, O. Ulloa 54
5 SOL, A. G. Silva 54
6 DORONDONGOS, A. Brito .. 54
7 HIGH RED, M. Henrique .. 54
3—8 CANDI, P. Simões 54
9 CASTELHANO, A. Araujo .. 54
10 REBELIÃO, X. X. 54
11 ORMANDIE, R. Urbina 52
4—12 KING PRIAM, G. Silva .. 54
13 AIGLON, R. Martins 54
14 MISTINGUETE, Não corre . 52
15 FAIR ELAN, L. Domingues 52
" GAMA, Não corre 52

8.º Páreo — Às 17,30 — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00 — Betting

1—1 ELZORRO, G. Silva 56
2 RAINHA, A. G. Silva 54
2—3 SCOT, P. Fernandes 56
4 JOCUNDO, R. Martins 52
5 BRILHANTINA, L. Vieira .. 54
3—6 QUIROGA, A. Araujo 56
7 ADMIRAVEL, Não corre 56
8 QUIRINA, B. Marinho 54
4—9 DOURADINHO, S. Lourenço 56
10 BELEZA, L. Domingues 54
11 BOLONHA, D. P. Silva 56

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.871

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

MOTORISTAS AMEAÇAM NOVA GREVE DE ÔNIBUS

A Cofap vai congelar o preço dos gêneros

Isolado o foco do 'New Castle' nas granjas do DF

Graças à vacinação em massa de cêrca de 60 mil galinhas no Distrito Federal (inclusive durante o Carnaval), foi isolado o foco de "New Castle", moléstia que ataca os galináceos, e há poucos dias matou 600 galinhas no aviário de Jacarepaguá.

O diagnóstico do mal foi confirmado pelo Instituto de Biologia Animal do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, que procedeu à vacinação das aves nas circunvizinhanças, em colaboração com a Prefeitura.

VACINA AS GRANJAS

O serviço de vacinação de galinhas nas granjas de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba, continuou em Irajá, onde apareceram casos suspeitos, processando-se, ininterruptamente, das 6 às 23 horas.

Segundo revelou o diretor-geral do Departamento Nacional da

(Conclui na 2.ª pág.)

Cumprindo ordem expressa do Chefe do Govêrno

O Presidente da COFAP anunciou, ontem, haver recebido instruções da Presidência da República no sentido de ordenar o congelamento dos preços das utilidades.

O coronel Hélio Braga acrescentou que vai nomear uma subcomissão de membros do plenário da Comissão, integrada por equipe de técnicos, para realizar os estudos necessários à execução do congelamento dos preços, que será complexo, visto como se estenderá a todo o país, abrangendo os principais setores da vida nacional.

CONGELAMENTO E CÂMBIO

Falando da complexidade dos problemas que envolverão os estudos destinados ao congelamento dos preços das utilidades, declarou o coronel Helio Braga que uma das principais dificuldades será a atual política cambial, de vez que esta alterou as normas do comércio importador, operando uma verdadeira revolução no mercado dos preços.

Dessa maneira, segundo o presidente da COFAP, não só a agricultura sofrerá os efeitos da estabilização dos preços que se pretende realizar, mas também a indústria.

O coronel Helio Braga prometeu voltar ao assunto com maiores detalhes, pois somente agora passou a examiná-lo.

IRENE DUNNE VAI À MISSA



Irene Dunne e June Haver, não escondem a religiosidade, embora tentem praticar a fé de forma discreta. Chega a ser uma preocupação, para que o seu fervor não seja confundido com mero truque de publicidade. No dia após a chegada ambas foram à missa. June, na igreja da Consolação, às 11 horas. Uma legião de fotógrafos acompanhou-a ao interior do templo, embora contra a sua vontade. Já Irene, talvez prevendo a presença da imprensa, preferiu ir à missa das 18 horas, discretamente despistando os repórteres que rondavam o Jaraguá. Com um simples véu negro e o missal, tomou o carro como quem ia a passeio e se dirigiu à igreja da Consolação

Exigem o pagamento imediato do aumento concedido

Será deflagrada nova greve nos serviços de transportes coletivos, (ônibus e lotações), se até o dia 15 do corrente não forem pagos os aumentos concedidos aos motoristas, trocadores e despachantes de ônibus.

Essa deliberação foi tomada, em assembléia, realizada, ontem à noite, no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro.

FRACA A ASSEMBLÉIA

Menos de cem associados compareceram à assembléia de ontem, denotando o fracasso do movimento que pretendem encetar.

O pagamento normal nas emprêsas de transportes coletivos será executado no dia 11, e até lá os empregados esperarão pela diferença dos aumentos salariais.

Os empregados consideram que nada têm a ver com o aumento tarifário (exigido pelas empresas) e desejam o cumprimento do acôrdo integralmente.

Novas reivindicações

Caso o movimento seja vitorioso, o pessoal de ônibus reivindicará novo aumento, isto é, 60% para tôda a classe. O acôrdo que foi firmado no Ministério do Trabalho, concedia 40%

(Conclui na 2.ª pág.)

Temem os moradores que se prolongue fedentina na Lagoa

A quantidade de peixes mortos na Lagoa Rodrigo de Freitas é de tal monta, que para dar vazão à limpeza os trabalhadores da Prefeitura resolveram, também, enterrá-los nas margens da mesma, em covas abertas na própria areia e de pouca profundidade.

Por isso mesmo temem os moradores da circunvizinhança que tais fatos venham a prolongar a fedentina atual, até que se complete a total decomposição dos peixes.

AS COVAS

Os buracos foram feitos ao longo da margem que acompanha a Avenida Epitácio Pessoa, encarregando-se de trabalho uma turma de cêrca de 12 homens, tal a grande quantidade de peixes mortos, ainda encontrados nas águas. Entretanto, dada a pouca profundidade das covas e a circunstância de serem cavadas na areia, sem qualquer consistência, é de esperar que a decomposição dos peixes prolongue a fedentina que se observa no local até que os cães, os urubus ou o próprio tempo se encarreguem da limpeza total daquela zona.

Visita do Prefeito

À tarde, o gabinete do prefeito informou que o coronel Dulcídio Cardoso estêve na Lagoa Rodrigo de Freitas, verificando os efeitos da mortandade dos peixes, tomando providências aconselháveis para evitar a repetição que se vem verificando do fato. Determinou a limpesa do fundo da lagoa e o rebaixamento do seu nível, permitindo a renovação das águas e, assim, evitando a mortandade periódica dos peixes.

OS TRIGÊMEOS SÃO PEDRO



Informa a Maternidade de Madureira: passam muito bem os trigêmeos São Pedro (duas meninas e um menino), nascidos por volta das 12 horas do dia 1.º de março, em parto feliz de dona Dilza São Pedro dos Santos. Acreditam os médicos tôdos os três sobrevivam tão satisfatório é seu estado geral. Pesam as crianças: dois quilos, uma; dois quilos e cem gramas, outra e dois e duzentas o garôto, êste, por sinal, já tem nome escolhido: São Pedro. Dona Dilza e sua prole estão recebendo auxílio e muitos presentes, resultado de um movimento de internos e funcionários da Casa de Saúde para ajudá-los, que êles são gente muito pobre

Nunca tilintou tanto o fone do I. Educação

"O sr. poderia me informar, já foram corrigidas as provas das candidatas ao 1.º ano?" Esta pergunta, repetida à secretária do Instituto de Educação milhares de vêzes, através dos telefones e pessoalmente, motivou anteontem o desligamento dos aparelhos daquele Instituto, para só serem ligados novamente, segunda-feira próxima, dia 8, quando serão divulgados os resultados dos exames.

EM COMUNICAÇÃO

A ansiedade das candidatas ao 1.º ano do Instituto de Educação, e de suas respectivas famílias, estava tomando um caráter de avalanche, o que obrigou a secretaria do educandário a tomar a resolução de desligar os telefones, a fim de permitir que os seus funcionários possam dar conta do trabalho de expediente.

ANN E O EXÉRCITO DA SALVAÇÃO

Para Ann Miller o encontro com o Exército da Salvação aconteceu por acaso, quando visitava o Instituto Butantã. Caminhava de uma cova de serpentes para outra, quando se sentiu atraída pelos hinos fervorosos e parou um pouco, impressionada de fervor místico. Mas logo cessaram as batidas de bombo e os componentes do pelotão muniram-se de lápis e papel para apanhar o autógrafo da bailarina. Ann concedeu-os e continuou sua visita. Adiante fêz questão de perguntar ao funcionário-cicerone se (e como) as cobras se namoravam. Surpreendeu-se que cobra se amasse, mas gostou da explicação

Reorganizados os cursos do D. da Criança

Por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, foram reorganizados os cursos do Departamento Nacional da Criança, que passará também a conceder bolsas de estudo anuais aos candidatos residentes fora da cidade em que se realizem os cursos do mesmo Departamento.

Segundo a reorganização ontem sancionada, os cursos do Departamento Nacional da Criança compreenderão agora: Puericultura, e Administração, e Adestramento de Pessoal Auxiliar.

Radialistas querem mais outro aumento

Assembléia geral em organização para debater o assunto — Pressão para que certas emissoras paguem o anterior — Os promotores do movimento fazem oposição ao sr. Manoel Barcelos

Associados do Sindicato dos Radialistas estão promovendo a realização de uma assembléia geral para discussão de novo pedido de aumento de salários da classe, bem como obrigar algumas emissoras ao pagamento da última majoração, ainda não atendida em determinados casos.

OS CABEÇAS

Entre os promotores do movimento, encontra-se o sr. Normando Lopes, ex-presidente do Sindicato e candidato à presidência derrotado no ultimo pleito pelo sr. Manoel Barcelos, atualmente à frente do órgão. A classe estaria ressentida com o atual presidente, em virtude de não ter empreendido esforços para que os termos do acordo do aumento fossem satisfeitos por tôdas as estações cariocas.

Renunciaria

Segundo fomos informados, o atual presidente do Sindicato, caso a assembléia aprovasse novo pedido de majoração de salarios, renunciaria ao cargo, uma vez que é contra tal reivindicação neste momento. Sabedor disso, bem como do descontentamento de numerosos radialistas pela atuação do sr. Manoel Barcelos, o sr. Normando Lopes empreendeu o movimento.

Atuação do sr. Barcelos

A atuação do sr. Manoel Barcelos, pelo menos à frente da Associação Brasileira de Rádio, tem sido destacada e eficiente. Seu trabalho para

(Conclui na 2.ª página)

O Carnaval em S. Paulo: que diferente

SÃO PAULO, 5 (D.C.) — Seis marchas e sambas, quase tôdas da autoria de compositores paulistas desconhecidos do público carnavalesco brasileiro, venceram em São Paulo o concurso das melhores músicas do Carnaval de 1954, organizado pelo Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos.

As músicas vencedoras foram: Sambas: 1.º) — "Está na Hora", (de Conde e Nelson de Sousa). 2.º) — "Amor Perfeito", (ainda de Conde e Heitor de Barros). 3.º) — "Lá vem ela", (de Popó e Doc). Marchas: 1.º) — "Vagalume" (de Vitor Simeon e Fernando Martins). 2.º) — "E' coronel", (de José Roy e Orlando Monello). 3.º) — "Botão de Rosa", (de Denis Brian e Osvaldo Guilherme).

(Conclui na 2.ª página)

Entra em nova fase a campanha pelos quinquênios

O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios vai inaugurar, dentro dos próximos dias, uma intensa campanha de esclarecimentos ao Senado, à Câmara de Deputados e ao próprio Presidente da República, no sentido de demonstrar que os 20% de quinquênios reivindicados pela emenda 109 representam apenas uma parte, infinitamente pequena, diante das vantagens extraordinárias que se contêm no projeto dos médicos", declarou ao D. C. o presidente daquele Movimento, sr. Joaquim Reis.

O sr. Joaquim Reis revelou também que o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro já se declarou, pùblicamente, contra a emenda 109 dos funcionários, o que leva o MSPQ a salientar a inominável injustiça a que se pretende submeter 200 mil servidores, verdadeiros filhos espúrios da nossa organização social, vítimas da incompreensão de alguns homens e do egoismo de certas classes privilegiadas, em relação aos párias do serviço público.

O argumento dos médicos

"O argumento apresentado é sempre o mesmo, acrescentou ainda o presidente do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios, a vol

(Conclui na 2.ª pág)



Quinhentas caixas de peixe pôdre permaneceram mais de uma semana nas chatas atracadas no cais do armazém 33, sem que o Lóide providenciasse sua remoção

Extinção do Impôsto Sindical para acabar com pelegos

A extinção do impôsto sindical vai ser pedida na primeira sessão de assembléia geral do Sindicato dos Jornalistas e do Sindicato dos Radialistas, pelo radialista e repórter José Nunes Braz, numa tentativa de retirar dos órgãos sindicais a tutela do Ministério do Trabalho, cujo cordão umbelical é o referido impôsto.

AUMENTO DAS MENSALIDADES

O pedido será feito no sentido do Sindicato se desinteressar do recebimento do impôsto. Com isto, o Ministério deixará de exercer fiscalização sôbre o mesmo, que passará a ser livre. Para compensar o desfalque, as mensalidades serão aumentadas, de maneira a permitir uma perfeita liberdade sindical, sem pelegos e sem mais qualquer justificativa para a interferência ministerialista na vida dos órgãos de classe.

O radialista e repórter José Nunes Braz estêve na Europa, observando o funcionamento dos sindicatos em diversos países. Em sua maioria, os associados pagam mensalidades que em nossa moeda representam duzentos cruzeiros, mas gozam de uma perfeita assistência em todos os sentidos, desde o apoio moral aos socorros médicos. Os sindicatos são fortes, a sindicalização é majoritária dentro das classes e os Ministérios do Trabalho não interferem em seus negócios.

Peixe podre (carga) também empesta tôda zona do Pôrto

Cêrca de 500 caixas de peixe pôdre, trazidas por duas chatas do Loide Brasileiro para o cais do Armazém 33, ali permaneceram desde quarta-feira da semana passada, expostas ao tempo, e somente começaram a ser removidas ontem, por caminhões particulares, para destino ignorado.

A tal ponto chegou o estado de putrefação da carga

(Conclui na 2.ª Página)

LEROY DISCÍPULO DE HOGAN



Em uma visita aos estúdios da Vera Cruz, o diretor Mervin Leroy (Quo Vadis?), fêz uma breve parada na residência do sr. Franco Zampari, um dos mentores daquele estúdio e que deveria acompanhá-lo. Aí Mervin foi apresentado à sra. Zampari e logo descobriram uma afinidade esportiva: ambos praticavam o golfe. Leroy, então, contou-lhe que costumava jogar com Ben Hogan, o campeão norte-americano do esporte do taco. — A foto, revela que a visita terminou no jardim da residência onde, apesar da chuva, munidos de taco e bola, Leroy transmitiu à sra. Zampari, alguns ensinamentos aprendidos de Hogan